



A GAZETA DA FARMACIA

ANO XXXVIII — N.º 447

Fundador: ANTONIO LAGO

JULHO DE 1969

É muitíssimo diferente

TEMOS visto freqüentes referências à responsabilidade técnica do farmacêutico e tópicos em que se faz menção à remuneração com citação de salário profissional legalmente fixado, dando margem a intermináveis discussões.

A falta de compreensão da verdadeira situação do farmacêutico e o uso indevido de terminologia trabalhista de mistura com anseios profissionais geram a maior balbúrdia.

O farmacêutico na farmácia comercial, de acordo com a lei não é um assalariado, não tem vínculo empregatício. Sua participação, de acordo com a legislação, é de capital onde concorre com trinta por cento da razão-social da firma. Sua atribuição específica de acordo com a lei é a responsabilidade sanitária — perante os órgãos de saúde pública — e ética — perante o Conselho de Farmácia.

Deve ter uma retirada concertada por contrato social e participação no sucesso ou fracasso do empreendimento como empresário que de fato o é. Só com isto a firma estará habilitada a explorar o ramo farmácia.

O que acontece é quase sempre a assinatura, concomitante, de um distrato pelo qual o farmacêutico — não dispõe realmente de Capital — anula, para o verdadeiro capitalista, qualquer obrigação de remuneração referente à participação e se contenta com um prolabore que muitas vezes não vai além da assinatura formal de livros de receituário e entorpecentes pelo que recebe baixa compensação. Esquece-se de que o distrato só vigora no território do capitalista e que, em caso de falência ou concordata, está, de fato, farmacêutico, realmente enquadrado com a plena

na responsabilidade comercial — civil ou criminal.

O órgão ético da profissão exige a presença do farmacêutico no estabelecimento comercial no mínimo quatro horas por dia, para reconhecer a validade da sua participação sanitária. É claro que para cumprir esta premissa a compensação tem que ser diferente. O pouco ou nenhum conhecimento da legislação comercial leva muito profissional a situações delicadas, até para com o imposto de renda. A sua ignorância de economia e finanças, administração de empresas, farmácia comercial etc., o torna pouco útil ao capitalista que vê no contrato bilateral apenas uma forma de contornar a exigência legal e livrar-se da sua incômoda presença.

A participação do profissional farmacêutico no empreendimento só tem para ele a finalidade do enquadramento legal. É mais um ônus. A assinatura do distrato prévio buria a lei e leva o farmacêutico à situação de desmoralização. O descumprimento do horário estabelecido leva-o à situação de alugador de diploma, o que geralmente é feito por preço vil.

É tempo de fixar a terminologia correta e melhor compreender a verdadeira situação no interesse da própria saúde pública.

Diretor-técnico ou responsável-técnico é um termo empregado em relação ao responsável pelo Laboratório Industrial Farmacêutico perante as autoridades sanitárias. Deste não se exige participação como sócio no empreendimento, podendo ser simples empregado ou possuindo contrato de locação de serviço, o que é muitíssimo diferente.

* Redator-chefe

O ministro da Saúde constituiu um Grupo de Trabalho para rever a legislação "Alimentos e Farmácia" conforme noticiamos em edição anterior. A parte referente à indústria farmacêutica está sendo alvo de estudos específicos por parte das entidades interessadas que convidaram o dr. Aleixo Prates componente do G.T. especialmente, oferecendo-lhe uma oportunidade para manifestar os objetivos e reiterar o pedido de colaboração. A reunião realizada na sede da ABIF, teve a presença dos drs. José Scheinkmann, Arthur Lago, José Salomão, Mauro Ribeiro de Assis, Theodoro Duvivier Goulart, Vasco Soares de Souza, Aleixo Prates e Affonso Celso de Camargo Madeira, que aparecem na foto.

Prêmios ABIF

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, visando a estimular o desenvolvimento técnico-científico da Indústria Farmacêutica, acaba de instituir, em caráter permanente os Prêmios ABIF, destinados a selecionar por intermédio da Comissão Julgadora, os trabalhos na Categoria Geral (NCR\$ 3.000,00), e ABIF—Universitária (NCR\$ 2.000,00).

O prêmio da Categoria Geral, ao qual podem concorrer quaisquer trabalhos técnicos-científicos, relacionados com a Indústria Farmacêutica e o prêmio ABIF—Universitária, destinado a laurear o melhor trabalho feito por estudante universitário cursando qualquer escola de nível superior, credenciada no Brasil, podem ser apresentados à Comissão Julgadora do "PRÊMIO ABIF" — Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Avenida Caldeiras n.º 15, 10.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, até o dia 30 de outubro de cada ano, por brasileiros ou pessoas radicadas no País.

Os trabalhos deverão ser apresentados em duas vias datilografadas, com pseudônimo ao Autor que se identificará em envelope fechado, à parte, no qual constará o nome e endereço seu e de eventual instituição patrocinadora.

A Comissão Julgadora constituída de cinco técnicos enquadrará os trabalhos dentro dos seguintes requisitos essenciais:

1. Ser original e não ter sido publicado;
2. Constituir contribuição agradável ao desenvolvimento técnico-científico da Indústria Farmacêutica, sob qualquer aspecto industrial e/ou económico e ter viabilidade de aproveitamento pela indústria;
3. Representar um esforço real de contribuição no sentido de melhoria das políticas tecnológicas de produção e/ou produtividade industrial e/ou produtividade industrial e/ou aumentar inovação orientada que possibilite a abertura de novos horizontes na fabricação de medicamentos;
4. O julgamento dos trabalhos pela Comissão Julgadora e o resultado final da apuração serão comunicados até 30 de dezembro de cada ano e os prêmios entregues durante o mês de março do ano seguinte, em solenidade especial.

III CONVENÇÃO NACIONAL DE OFICIAIS DE FARMÁCIA

Texto na Pág. 23

O FARMACÉUTICO DO MÊS

Miguel

Malato

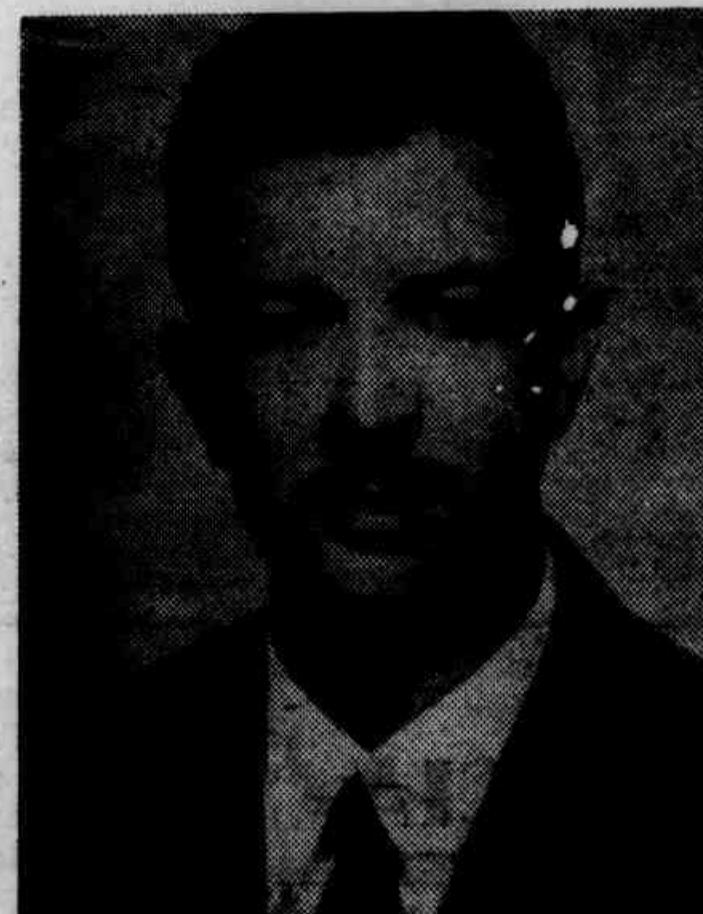
Na vida profissional, encontramos colegas que se destacam pela inteligência; outros o fazem pela sua enorme vivacidade, enquanto terceiros há que marcam sua presença pela constante dedicação ao seu trabalho, cônscios ao extremo, que são de seus devêres.

A GAZETA DA FARMÁCIA escolheu para focalizar, como homenageado em "O Farmacêutico do Mês", um nome que sobressai porque, egoisticamente, reúne em si, a um só tempo, mas em perfeito equilíbrio, a inteligência, a vivacidade e o amor às tarefas que lhe são confiadas.

Não satisfeito, o Doutor Miguel Paschoal Vicente Malato reúne suas qualidades incontestáveis numa imensa moldura de modéstia.

Em seqüência aos cursos preparatórios, feitos no antigo e tradicional Ginásio São Bento, nosso homenageado concluiu, com brilhantismo, o curso da então Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, no ano de 1944.

Sua formatura foi uma consequência de sua dedicação às coisas da Farmácia, pois, já desde 1941, prestava seus



serviços a ainda hoje muito conceituada "Botica ao Veado de Ouro", na capital bandeirante, conhecido estabelecimento localizado na Rua São Bento.

Concluindo seus estudos superiores, permaneceu na organização até 1951, sempre como responsável pelos serviços de manipulação. Para ressaltar a importância de seu trabalho, basta que se diga que a média diária do receituário da "Botica ao Veado de Ouro" ultrapassa 300 formulações!

Mas, o Dr. Miguel Malato não ficaria com suas atividades restritas à far-

mácia comercial. Em 1946 iniciou suas atividades na Bozzano S/A Comercial, Industrial e Importadora. Passando a trabalhar na indústria em regime de dedicação exclusiva a partir de 1951, nosso colega ocupa, hoje, posição de destaque na firma, onde é Farmacêutico-Responsável e Supervisor-Geral da fabricação.

Seu espírito de pesquisa e sua larga experiência, fazem com que também estejam sob sua responsabilidade as atividades do Departamento de Desenvolvimento de Novos Produtos.

Embora tenha uma posição de destaque em firma altamente conceituada, como a Bozzano, o Doutor Miguel Malato não estacionou, e continua à procura de aperfeiçoamento; recentemente terminou um Curso de Extensão Universitária sobre Métodos Analíticos na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo.

Membro efetivo da Society of Cosmetic Chemists of Great Britain, nosso "Farmacêutico do Mês" tem atuação destacada na Comissão Técnica do Sindicato das Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo; sua participação nesta Comissão foi de relevante importância, durante a elaboração do anteprojeto (mais tarde transformado em Portaria) das Normas Técnicas Especiais para o Controle e Venda de produtos de higiene, perfumes e cosméticos.

Recentemente, o Dr. Miguel Paschoal Vicente Malato foi nomeado membro da Subcomissão de Higiene e Toucador da Comissão de Biofarmácia, do SNFMF, onde representa o Sindicato das Indústrias do Estado de São Paulo.

A GAZETA DA FARMACIA, acolhendo em suas páginas tão destacada figura de um batalhador pelas causas e coisas da Farmácia, como soe ser o colega Miguel Malato, rende, em nome de nossa classe, as justas homenagens de que, sem qualquer dúvida, se faz merecedor, graças às qualidades inatas de que é possuidor e que, por isso mesmo, o tornam um exemplo digno de ser imitado pela nova geração de farmacêuticos.

EXPEDIENTE

Fundado em 1932 e dirigido até 1955 por Antônio Lago

Rua da Conceição, 31, 3º andar — Salas 301-303 — Caixa Postal 528-ZC-00 — Telefone da Redação: 243-5044

De segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13h30m às 17h30m

Diretor-Redator-Chefe: Dr. Antônio Nunes Lago

Colaboradores — Dr. Durval Tôrres — Dr. Evaldo de Oliveira — Dr. Mário Rangel — Sra. Stefânia A. Lago — Kurt Prober — Dr. Oscar Nassif — Dr. Adalgiso Volpini — Luiz Onofre Moniz Ribeiro.

Correspondentes no Brasil:

— Dr. Zózimo Lopes dos Santos, Santa Maria (Rio Grande do Sul); Dr. Sérgio de Meda Lamb (Porto Alegre, RS); São Paulo — Dr. José Warton Fleury. Pará — Dr. Orlando S. Lobato

— Dr. Pio Cesar Lobão Portellada

ASSINATURA

Número avulso	NCr\$ 1,00
Número atrasado	NCr\$ 2,00
Assinatura por 3 anos	NCr\$ 25,00

Composto e Impresso nas Oficinas do Correio da Manhã S. A.

VEJA O SUPLEMENTO DE

FARMÁCIA COMERCIAL

Betnovate
corticosteróide
tópico
com maior
probabilidade
de êxito

GLAXO-EVANS

LABORATÓRIOS GLAXO-EVANS DO BRASIL S. A.

Rua da Quitanda, 11 - 4º andar - Rio - Gb.

Fabricantes e Distribuidores:

COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

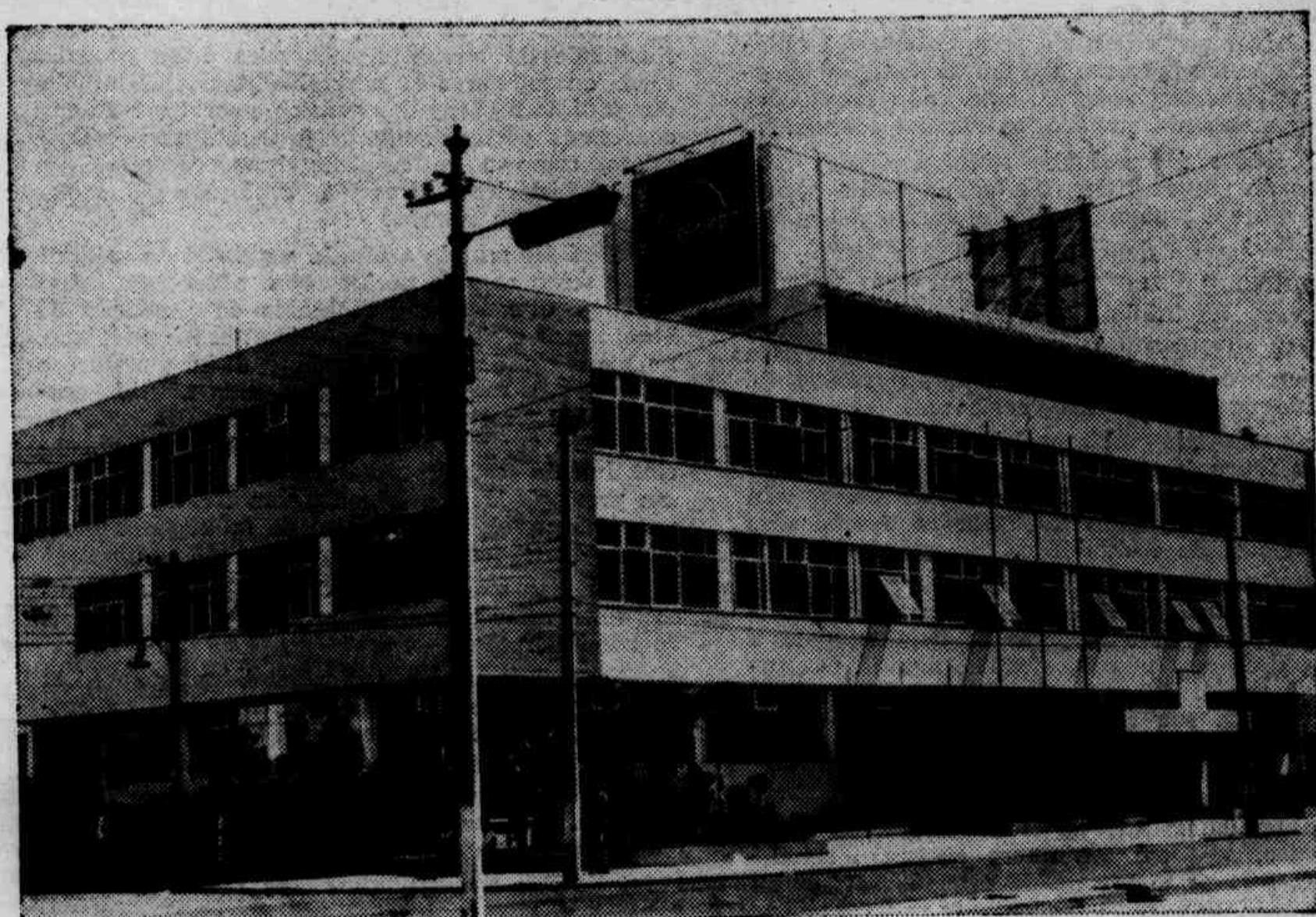
Rua Figueira de Melo, 406 - Rio - Gb.

Migração de cientistas

País em acelerado desenvolvimento, necessita o Brasil de elevado número de cientistas, pesquisadores, físicos nucleares, químicos, engenheiros, economistas e outros profissionais que possam incrementar nosso progresso. No entanto, dois motivos estão entravando o emprego desses especialistas na quantidade desejável. Um prende-se à Universidade, incapaz, até aqui, de assimilar a nova ordem de coisas e de revolucionar o processo de formação dos profissionais requeridos pela conjuntura. Outro motivo é a migração de alguns dos melhores cérebros nacionais. Esses, embora reiteradamente convidados pelo Governo para retornarem ao País, continuam a operar no estrangeiro.

Há de louvar-se todas as iniciativas oficiais tendentes a trazer de volta à Pátria nossos cientistas. Algumas são do conhecimento público e revelam o interesse e os altos propósitos do Governo. Mas se estranharia a última dessas providências que vem de ser tomada, por redundante, ou melhor: desnecessária. Um grupo de trabalho, com verba aproximada de NCr\$ 32 mil — concedida pela UNESCO —, instalou-se na Universidade Federal do Rio de Janeiro para determinar as causas do êxodo dos cientistas brasileiros. O grupo, é curial reconhecê-lo, vai concluir pelo óbvio, isto é: só poderá concluir segundo o que todos já sabem.

Duas causas motivam a migração dos cérebros privilegiados: a econômica e a política. Esta, suposta ou real, levou alguns professores universitários a deixarem o País espontaneamente. Julgam-se incompatibilizados ou ameaçados e preferem trabalhar nos Estados Unidos ou na França. É uma causa um tanto fluida, mas atuante. A outra razão, sim, pesa deveras: a econômica. E isso o Governo está cansado de saber. Sem grupos de trabalho nem outras canseiras, a vinda dos cientistas subordina-se ao justo pagamento de suas relevantes atividades. Enquanto o poder público e os particulares não se dispuserem a tanto, nem vale a pena perder tempo com investigações e inquéritos. Neste caso, como na lenda, o rei está nu... (Diário de Notícias)



No dia 27 de junho de 1969 foram inauguradas as novas dependências da Boehringer do Brasil S. A., que contou com a presença do ilustríssimo Senhor Embaixador Francisco Negrão de Lima, Governador do Estado da Guanabara, que cortou a fita simbólica, estando presentes também altas autoridades. Funcionam no novo prédio, à Av. Brasil, 5834, a fábrica e os escritórios. No mesmo prédio está instalada também a firma BOMALA ADMINISTRADORA LIMITADA, responsável pela Boehringer Mannheim na América Latina, cujo presidente, Sr. Dr. Heinz W. Joscok é membro honorário da Associação Brasileira dos Farmacêuticos. O Laboratório Boehringer do Brasil S. A., especializado na fabricação de antibióticos, drogas contra diabetes, medicamentos para doenças do coração e outros produtos químicos, tem uma série de planos para o desenvolvimento no País, entre os quais a criação de um Centro de Pesquisas Bioquímicas, destinado ao aperfeiçoamento de médicos e pessoal de laboratórios, que deverá entrar em funcionamento dentro de um ano aproximadamente.

NOVA DIRETORIA DO CRF

O pedido de demissão, motivado pela transferência de residência desta Capital, do farm. Sady Corso, trouxe a necessidade de ser procedida a nova eleição para o preenchimento dos cargos de diretoria do CRF-10, Rio Grande do Sul.

O plenário do CRF-10, ao aceitar as demissões que acompanharam a do sr. presidente, e após manifestar o seu reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos pelos demissionários, procedeu a nova eleição, em data de 1-7-1969, com mandato até 31-12 do ano fluente, cujos cargos ficaram assim preenchidos: Pres. — Flávio Sieczkowski. Vice-pres. — Ruth W. Velloso; Sec-geral — Carlos Felipe Matte; Tes. — Antônio José Marques D'Almeida.

Os Novos Preços dos Medicamentos

Conheça os novos preços em dia dos medicamentos através do Catálogo de preços: BRASÍNDICE INDUSTRIAL FARMACÊUTICO e seus boletins de atualização n.ºs 57 e 58.

Pedidos de livros ou renovação, podem ser feitos no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte ou pelo REEMBOLSO POSTAL a: ORGANIZAÇÃO ANDREI. — Caixa Postal 4989, telefone 220-7246 — São Paulo.

Preço — incluindo atualização gratuita por seis meses — NCr\$ 20,00

Sindicato empossou sua nova diretoria

Em solenidade realizada em sua sede social, no dia 17 de maio pretérito, o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado da Paraíba, vem de empossar os novos diretores e delegados-representantes, recentemente eleitos para o biênio 1969-1970, que assim ficou constituído:

DIRETORIA Jovino Pereira Nepomuceno Lourival Cordeiro Pedro Andrade SUPLENTES Sebastião Galdino da Costa João Batista de Araújo João Farias Braga Filho CONSELHO FISCAL Carlos Alberto Fernandes Maria de Aquino Nepomuceno Gérson Vieira Nóbrega SUPLENTES Manoel Monteiro Carneiro da Cunha Geraldo de Oliveira Cavalcanti Artur Queiroz de Oliveira DELEGADOS-REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO Jovino Pereira Nepomuceno Diógenes Cavalcante João Batista Dantas SUPLENTES Sandoval Nepomuceno Manoel Francisco Dantas Pedro Araújo
--

A GAZETA DA FARMÁCIA congratula-se com os novos diretores, formulando votos de uma feliz gestão.

A INCLUSÃO DE ELEMENTOS DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO NO CURRÍCULO DE FARMÁCIA

Bruno B. Iaria

O homem vive em um mundo físico que lhe é dado e em um mundo social que contribui para formar com sua conduta.

Dois campos de estudo se apresentam à indagação da mente humana: Em um, certezas matemáticas: as ciências físicas; em outro, as relações do comportamento humano, as ciências sociais....

O futuro farmacêutico adquire, dentre seus estudos do mundo físico, um amplo conhecimento que possibilita uma formação intelectual adequada e racional; mas, no mundo sócio-econômico que ele integra, no qual ele é ator, carece dos conhecimentos básicos e da possibilidade de formação do mais elementar conceito, mesmo os de ordem geral para não falar dos particulares com os quais terá forçosamente que se haver em muitas facetas do exercício de sua profissão neste meio econômico.

Este exercício profissional implica na realização de uma função social, ou seja, no uso e na aplicação de seus conhecimentos das ciências físicas com meio (econômico) para satisfazer às necessidades (económicas) da comunidade.

Atualmente, no plano social são exaltados os valores econômicos que desempenham inegavelmente o papel de uma porta de entrada, para a compreensão da dinâmica atual do mundo. O estudante é preparado para exercitar o seu critério, utilizar-se da sua compreensão do mundo físico, mas não tem nenhum preparo, mesmo elementar, para se entrosar no mundo econômico.

Entretanto, todos — uns mais, outros menos — pensam em função da economia, do problema econômico, seja em sua micro ou sua macrodimensão, seja como pretendida ciência abstrata ou de aplicação que aguça a mente de cada um e de todos, clamando por soluções.

Se reconhecemos que o correto e claro enunciado de um problema é princípio de solução, convenhamos ser imprescindível que se esclareça o futuro farmacêutico sobre o mundo em que terá que viver.

A especialização necessária para atingir a maior produtividade adotada no ensino do complexo mundo físico não deve levar ao esquecimento na formação do farmacêutico os critérios básicos que, embora estranhos à sua especialização profissional, a todo o momento estão ligados à sua vida econômica no mundo social do qual é parte.

Devemos objetivamente assinalar que, sendo o homem o fundamento e a finalidade da ciência econômica, não é aceitável que os futuros farmacêuticos que irão ter responsabilidade destacada na divisão harmônica de funções que, tendo por base a especialização do trabalho, se opera na sociedade, careçam de noções elementares do mundo econômico-profissional em que lhes compete desenvolver-se.

Não tem cabimento que vá usar empiricamente critérios e conceitos econômicos normativos de sua conduta pessoal e social, quando o justo é que

o faça racionalmente, partindo dos princípios básicos.

Saberá ele discernir, em termos gerais, se a finalidade da atividade econômica é de produzir lucro ou satisfazer às necessidades de produção e distribuição de bens de consumo e serviços? Poderá conceituar corretamente os processos socio-econômicos, como o do cooperativismo, carecendo de noções histórico-criticas da evolução das idéias econômicas no mundo?

Terá ele sentido a função e o papel do crédito? Quais serão as suas noções sobre o processo inflacionário, o conceito dos fatores da produção de bens, meios e sistemas econômicos? É inegável que, no exercício de sua profissão e dada a natureza e funções da mesma, constituirá uma unidade econômica de prestação de serviços ou produção de bens, uma vez que o nosso farmacêutico só excepcionalmente estará trabalhando individualmente em prestação de serviços e, na maioria das vezes, estará figurando como centro de múltiplas e complexas operações econômicas.

Por isso mesmo, além dos conceitos econômicos, deve estar ciente dos princípios fundamentais de administração.

No mundo moderno, a administração adquiriu uma importância extraordinária, devido à exigência econômica de rendimento, ou seja, com um mínimo de meios de obter o maior resultado eficiente e responsável.

A empresa, estatal ou privada, constitui o pilar do nosso atual estágio de civilização e requer, pela sua crescente complexidade, uma adequada administração.

Os farmacêuticos terão que atuar em sua maioria em meio às empresas, desde a farmácia comercial ao laboratório industrial e, até mesmo, a sua atuação no laboratório de análise clínica está vinculada em sua maior parte a empresas cooperativas.

Razões gerais e necessidades próprias da atividade profissional tornam útil a incorporação de estudos básicos de economia e administração nos planos de estudo da nossa profissão. Esta última disciplina foi considerada no Segundo Seminário de Educação Farmacêutica e Bioquímica.

Somos de opinião que um programa de estudos deverá abranger a evolução das ciências econômicas até a concitação, incluindo as suas finalidades éticas.

ESTUDO DAS CATEGORIAS ECONÔMICAS

Concitação de um mercado e sistema econômicos. As diversas manifestações da atividade profissional que podem configurar-se nitidamente como unidades econômicas, conceitos de empresa e organização. Princípios que as regem, relações públicas e humanas, contabilidade, interpretação

de balanços, disposições administrativas e fiscais que regem as atividades respectivas.

PROGRAMA

Mundo físico e mundo social. Economia. Generalidades. Leis e métodos econômicos. Evolução das idéias econômicas no mundo. O processo e sistemas econômicos. Bens econômicos. Utilidade, valor e preço. Empreço e produtividade. Comércio, suas características. Forma e determinação de custos e preços. Preço livre. Preço fixo. Preço teto.

Economia farmacêutica. Características e evolução. Orientação atual. Elaboração, distribuição e comercialização de medicamentos. Disposições legais.

Natureza da ação econômica profissional farmacêutica. Atividade mercantil e profissional. O medicamento e mercadoria comum. Função social da profissão e o interesse público. A descomercialização da oficina farmacêutica. Importância do preço fixo, e uniforme dos medicamentos. Salário profissional.

Direito comercial. Sociedades comerciais. Os tipos distintos de sociedades relacionadas pelo regime legal profissional de propriedade da farmácia, drogaria e laboratório. Constituição, gerência e dissolução. Responsabilidades civis e comerciais. Sociedades cooperativas. História frente à evolução das idéias socio-econômicas do mundo. Diferença entre sociedades mercantis e sociedades cooperativas. Importância da livre cooperação. Regime legal do país e seus antecedentes. Legislação comparada. Cooperação, cooperativismo e cooperativas. Cooperativas farmacêuticas, suas origens, desenvolvimento atual e perspectivas futuras.

Documentação comercial. Licenças e alvarás. Técnica contábil, suas finalidades. Livros comerciais obrigatórios e facultativos. Inventários. Balanços. Interpretação. Empresa. Evolução e seu conceito. Princípios básicos da mesma. Farmácia-establishimento. Disposições regulamentares e contráries obrigatórios. Direito fiscal. Generalidades. Obrigações do farmacêutico. Impostos. Sistemas de controle. Impostos e as vendas. Impostos internos. Pesos e medidas. Publicidade e propaganda. Impostos sobre atividades lucrativas. Impostos comerciais. Jurisdição nacional, estadual e municipal. Legislação trabalhista. Disposições que regem o exercício da farmácia. Horários. Salários. Leis sociais.

No presente trabalho o autor trata extensamente das possibilidades de inclusão no currículo de Farmácia de ensino básico de economia e administração necessárias em diversas facetas de exercício profissional com que o futuro farmacêutico deverá confrontar-se.

Trabalho apresentado no IV Seminário Pan-americano de Educação Farmacêutica e Bioquímica.

UNIFARMA, maio de 1969

É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

Qualquer tipo de viagem requer cuidados especiais, principalmente com relação aos medicamentos e precauções que devem ser tomados. É recomendado levar elixir paregórico, (de preferência em recipiente plástico envolto igualmente em plástico a fim de evitar quebra), um remédio para dor, uma droga anti-histamínica e um líquido repelente. Para disenteria a tetraciclina é de grande efeito. O médico deve ser consultado com antecedência quanto ao nome das drogas. Como precaução sugerem os médicos que os viajantes se alimentem de alimentos bem cozidos, de preparo recente e servidos quentes. Qualquer tipo de fruta que possa ser descascada pelo consumidor pode ser comida com segurança, assim, como chá e café, bebidas engarrafadas e cerveja. Deve-se tomar cuidado com refrigerantes, leite e produtos de leite e água engarrafada, a menos que seja aberta na hora de servir.



diarréias....

risco
de desidratação

Tratamento eficaz
dos síndromes diarréicos

Ftalomicina Pó



Rua Rio Branco, 465 — São Paulo

ORA, PÍLULAS!...

Sebastião Fonseca

Se você, amigo farmacêutico, vai instalar uma farmácia nova ou pretende remodelar a que já tem, leia os conselhos abaixo, já enunciados antes, em prosa, pela nossa GAZÉTA, e agora versificados e rimados aqui pelo papai. Verá que êles são excelentes e de resultado infalível.

Não faça nada de araque,
De palpito, de orelhada.
Faça a coisa planejada
Com cuidadosa atenção.
Sem plano preconcebido,
Bem feito, bem calculado,
Em vez de um bom resultado
Vem o caos e a confusão.

Trabalhe com desenhista
Notoriamente prevesto.
Estude e aprove o projeto
Pelo artista elaborado.
Não se meta você mesmo
A rabiscar seus desenhos;
Não faça as coisas a ôsimo
Nem ouça palpito errado.

Não chame uma casa única
Pra decorar a botica,
Pois do contrário ela fica
Igualzinha a muitas mais.
Divida a coisa entre vários
E honestos decoradores.
— Verá que idéias! Que cores!
Sem muitos caraminguás.

— "Mil palavras valem menos
Que uma única figura."
Eis o que o adágio assegura
Com carradas de razão.
Expondo as mercadorias,
Em vez de usar cem cartazes,
Sem graça e cheios de frases,
Capricho na arrumação.

Não classifique de absurdo
O conselho da GAZETA
Que em verdade é de-chupeta.
De atapetar a botica.
Verá que não custa muito,
Verá que não dá trabalho,
Que mantém novo o assalto
— E que beleza que fica!

E não despreze um detalhe
Dos mais sérios e importantes:
Evite as cores barrantes,
Prefira sempre a harmonia.
Quem não segue esse conselho,
Na durindana, na inácia,
Não é dono de farmácia
Mas sim de tinturaria.

E não apenas nas côres
A harmonia é necessária.
Tôda a classe boticária
Deve prestar-lhe atenção.
Tudo, tudo, na farmácia,
E também na drogaria,
Deve guardar a harmonia
Da forma e da proporção.

Nada de côres sombrias!
Nada de armários gigantes!
Nada de escadas rolantes
Atravancando a passagem!
— Muita luz e claridade!
Tudo da mão ao alcance!
— Eis o que é bom de verdade,
E tudo o mais é bobagem.

Se você já tem farmácia
E pretende reformá-la,
Não se atenha a RETOCA-LA,
Eis o que lhe recomendo.
Sim, faça tudo de novo,
Com capricho e com vontade.
Reforma pela metade
Não é改革 — é remendo.

E digo mais: Feche a casa,
Caro leitor boticário,
Pelo tempo necessário
Que uma reforma exigir.
Só depois de tudo novo,
Desde os tapetes ao teto,
Tudo perfeito e completo,
Pode a farmácia reabrir.

E quando abrir a farmácia,
Quando chegar esse dia,
Verá como a freguesia
De sua comunidade,
Ao ver tão linda e tão nova
Aquele farmácia antiga,
Tão feia, apesar de amiga,
Retorna à velha amizade.

Verá que o povo do bairro,
Ou da pequena cidade,
Após a ausência e a saudade
De um mês, dois meses, três meses,
Volta em banda e em revenda,
Come as "Pombas" da poesia,
Refazendo a freguesia.
Muita maior várias vezes,
E mostrando aos farmacêuticos
Que é bon-gosto e que a harmonia,
Quando a gente os dois alia,
São bons pra chamar freguesias.

PARA VERMES E ANEMIAS VERMINÓTICAS



USEM AS
PÍLULAS
VITALIZANTES

TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

Visado pelo S.N.F.M.B.

LIVROS PARA A FARMÁCIA

A GAZETA DA FARMACIA oferece aos seus leitores as melhores publicações. Pedidos para a nossa Caixa Postal, 528 ZC-00 — Rio. A remessa de cheque pagável no Rio, economiza porte e permite envio imediato.

NCR\$

INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS

— Prof. Virgílio Lucas — 2.ª Edição aumentada e atualizada — 468 páginas — Encadernado 18,00

FORMULARIO MÉDICO - FARMACÉUTICO BRASILEIRO — Prof. Virgílio Lucas — 2.ª Edição — 700 páginas — Encadernado 25,00

DICIONARIO DE SINÔNIMOS QUÍMICOS-FARMACÉUTICOS — Dr. Mário Rangel — Nova Edição — 350 páginas — Encadernado 8,00

TERAPÉUTICA INFANTIL E PUERICULTURA — Dr. Mário Rangel — Edição recente — 500 páginas — Encadernado 8,00

FORMULARIO MODERNO — Volume encadernado, contendo: formulário dos Hospitais, Formulário Infantil, Arte de Formular, Legislação Farmacêutica, Legislação Médica, Legislação de Odontologistas, a Indústria Farmacêutica, etc. 8,00

VIVA CERTO — Dr. Júlio Chaves 8,00

COMO SE DEVE CURAR — Dr. Júlio Chaves 8,00

VADEMECUM MÉDICO-FARMACÉUTICO — 5.ª Edição — 1961 contendo informações completas sobre mais de 10.000 especialidades farmacêuticas (nome, fabricante, propriedades terapêuticas, indicações terapêuticas), modo de usar (posologia e acondicionamento ou embalagem, seus fabricantes representantes, distribuidores ou concessionários (nome, endereço e os respectivos produtos) e ainda índice alfabético das especialidades farmacêuticas pelas suas indicações e propriedades terapêuticas 12,00

FARMACOLOGIA E TERAPÉUTICA — Gastão Viberti, 1965 8,00

PUERICULTURA PARA ENFERMEIRAS — Doutor Mário Rangel 8,00

CIRURGIA DE CONSULTÓRIO — Doutor Mário Rangel 8,00

ENFERMEIRA DE CIRURGIA — 2.ª edição — Dr. Mário Rangel 8,00

FORMULARIO E MEMENTO FARMACOTERAPICO — Elaborado pelos Serviços Médico-Farmacêuticos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — Preço .. 18,00

LIÇÕES DE FARMACOTECNICA — 2.ª edição — Octávio Pereira dos Anjos e Amáury Carvalho dos Anjos 8,00

COMPENDIO MÉDICO — Indicador Terapêutico — Produtos Farmacêuticos — Medicina Humana — 9.ª edição encadernada 20,00

10.ª edição — revista e atualizada — brochura 24,00

encadernada 28,00

Henné — tintura ou alisador

Pio Cesar de Lobão Portelada
(Relator)

Na Subcomissão de Higiene e Toucador da Comissão de Biofarmácia do SNFNF foi pedido esclarecimento sobre o uso de Henné; o problema que foi posto a consideração se refere a que, embora a Portaria nº 5/66 tenha incluído no grupo 20-2 — Tinturas para cabelos — Base vegetal — Henné puro ou composto — vários industriais têm apresentado pedido de licenciamento para este tipo de formulação com o uso indicado como alisador. Seria pois oportuno que a citada comissão firmasse um ponto de vista sobre o problema.

Nossas considerações se dividem em duas etapas — o problema dos alisadores e a questão do Henné como tintura.

A — ALISADORES

Existem três grupos de produtos usados como alisadores:

1) Alisamento pelo calor

O processo exige aplicação de vaselina ou óleo mineral e o alisamento é feito mediante a aplicação de um pente metálico aquecido que provoca, ao passar pelo cabelo, o alisamento. Neste caso não há ação química; a ação do óleo é funcionar como bom condutor de calor, lubrificando os cabelos a fim de permitir o deslizamento do pente metálico. Esta prática teve origem em 1900 com Mme. J. C. Walker. Algumas modificações foram introduzidas aperfeiçoando-

se o pente metálico bem como modificando-se um pouco as formulações; surgiram produtos à base de ceras, alguns gelatinosos e outros com amido que devem ser preparados em formas de mingaus e aplicados a quente. Apesar destas modificações o princípio permaneceu inalterado — processo a quente em que a estrutura química dos cabelos não é afetada, conferindo um efeito temporário que não resiste à umidade nem às lavagens a quente.

2) Alisamento por alcalinantes

Este tipo de alisamento é obtido com o emprego de compostos com alto teor de alcalinidade. Experiências demonstram que o cabelo humano mergulhado em uma solução de 1% de hidróxido de sódio encolhe 10% em 15 minutos. O alisamento só é obtido com concentrações elevadas, causando, portanto, durante o processo, enfraquecimento das fibras, podendo inclusive, provocar lesões e queimaduras de alto grau.

Apesar de ser um procedimento muito severo, é um dos métodos mais usados devido ao seu baixo custo, permitindo que suas formulações elementares sejam manufaturadas em equipamentos muito simples. Mesmo a concessão de atestados de inocuidade a estes produtos ainda deixa dúvida sobre a sua validade, pois bem sabemos que sua inocuidade está diretamente ligada ao correto uso do produto, o que quase sempre não

3) Alisamento usando tio-compostos

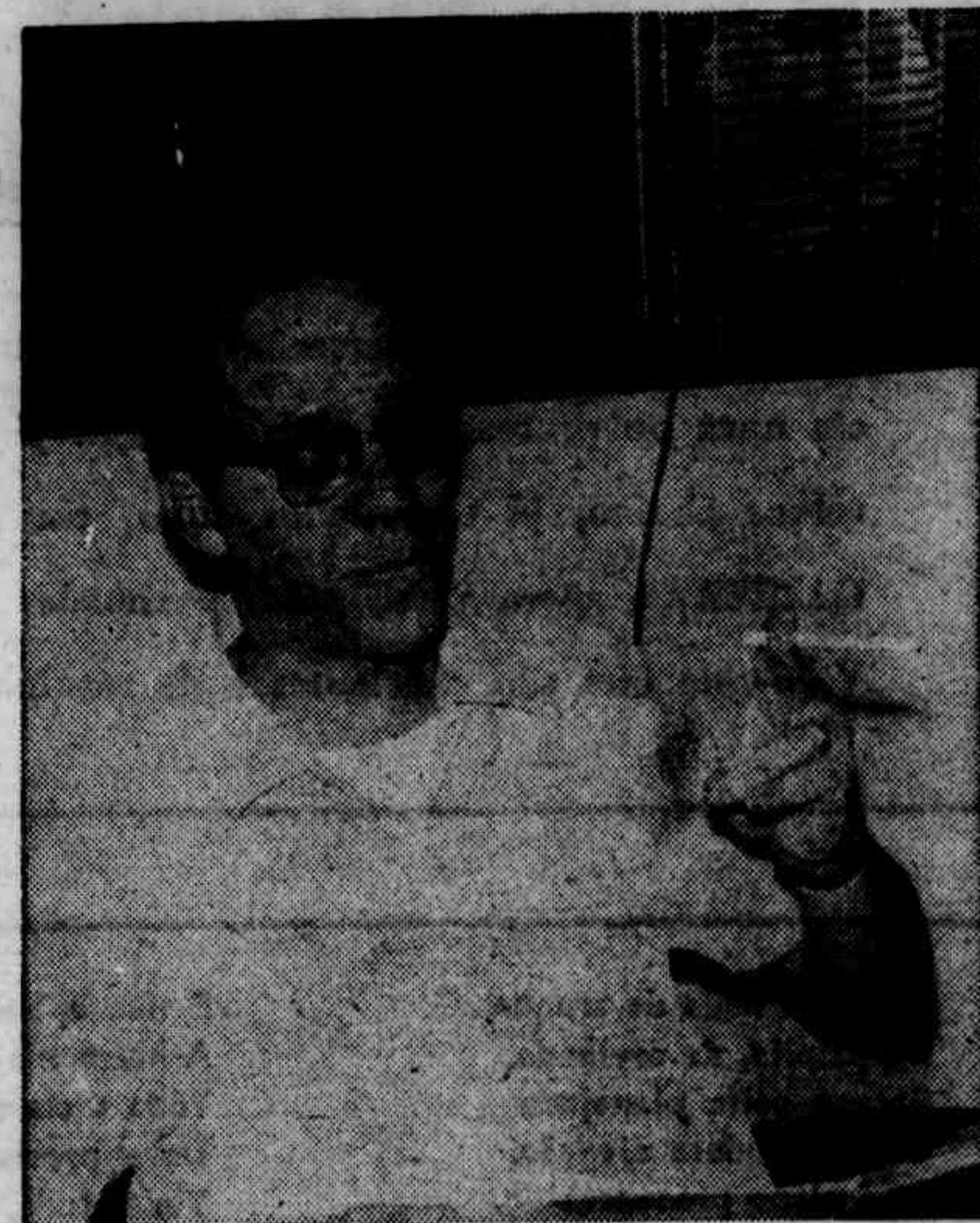
Geralmente se usa uma solução ou creme contendo ácido tio-glicólico ou seus derivados. O método exige o uso de loções neutralizantes do mesmo tipo das que se usam para permanente a frio. Os produtos pertencentes a este grupo são os mais aceitáveis sob o ponto de vista da Saúde Pública porque, mesmo deixando o produto agir no local por tempo maior do que o indicado nas respectivas bulas, não cria problema porque logo após a sua aplicação começa o processo de oxidação do ácido tio-glicólico.

B — HENNES

Chama-se HENNE ao pó seco das folhas de *Lawsonia alba*, *Lawsonia spinosa* e *Lawsonia inermis*. Seu princípio ativo foi chamado por Tommasi, em 1916, de Lawson; é encontrado na proporção de 1% no pó seco das folhas e é quimicamente o 2-hidroxi-1-4-naftoquinona, de fórmula molecular $C_{10}H_6O_3$, e fórmula estrutural bem conhecida.

Em todos os livros de cosméticos, o Henne é citado como para produto para colorir os cabelos, sendo destacado o fato de ser matéria-prima inofensiva:

a) Leon Greenberg — 1954 — *Handbook of Cosmetic Materials* — Página 146 — Usos — Corante para os



O Relator, especialmente convidado, encontra-se trabalhando na GESSY LEVER, na Inglaterra, onde permanecerá por longa temporada.

cabelos. O Henne puro, não adulterado, praticamente não apresenta perigo.

b) Edwin Sidi — Charles Zviak — 1966 — Página 132 — Hennés são utilizados para a coloração dos cabelos. Apresenta, evidentemente, a vantagem de ser um produto vegetal inofensivo.

c) Sagarin — 1957 — *Cosmetics Science and Technology* — Página 490 — É comumente usado pelos habitantes da Arábia, Pérsia, Índia e outros países tropicais para colorir não sómente cabelos humanos, mas também unhas, palmas das mãos e soletas dos pés de dancininos.

A principal vantagem oferecida pelo henné como um moderno corante para os cabelos é que é inócuo, não causando irritação à pele.

d) Cerbelaud — 1936. — Henné é absolutamente inofensivo.

e) M. Fauvel — 1961 — *Perfumerie, Cosmetique, Savons*, Vol. IV — n.º 2 — fevereiro — Página 58. — ...mas é sobretudo pelas características tintoriais que esta planta tem sido pesquisada.

f) Thiers — 1962 — *Les Cosmétiques* — Página 234 — O henné dá uma coloração avermelhada que é muito apreciada por uma grande parte da África e da Ásia; são perfeitamente tolerados os Hennés.

Alguns autores mencionam o perigo de misturas de Henné natural com outros produtos. Na citação acima referida de Leon Greenberg, podemos notar o cuidado com que especificou Henné não adulterado.

Edwin Sidi-Charles Zviak, à página 134 citam que "a maior parte dos Hennés compostos é mais ou menos tóxica". Para estes autores, inclusive Cerbelaud, o henné que estamos habituados a usar sem precauções especiais, confiando em sua inocuidade reconhecida a pós séculos de larga utilização, e que chega mesmo a pos-

suir algumas propriedades cicatrizantes (M. Fauvel), não deveria ser misturado com matérias-primas menos inofensivas.

HENNES COMO TINTURAS OU ALISADORES

Pelo exposto ficou claro que o henné é um corante natural, e portanto, incluído corretamente como pertencente à Tabela I do Apêndice n.º 9 da Portaria 5/66; assim sendo, nada tem haver com alisadores. Somos mesmo de opinião que, para respeitarmos o que preceitua o art. 46 do Decreto 57.395-65, e considerando o uso indevido do nome Henné, só se deveria permitir o licenciamento de produtos com este nome, se viesse acompanhado no rótulo o subtítulo — Tinturas para os cabelos. Nada impede, entretanto, que seja licenciado produto para alisar o cabelo contendo henné, como corante, todavia, o produto terá que ser comercializado com o nome de alisador para cabelo, admitindo-se, também, um esclarecimento — contém henné. O que não se deve admitir é o uso indiscriminado da palavra henné, sem outros esclarecimentos, para produtos alisadores, alguns dos quais nem sequer apresentam henné em sua formulação.

Somos de opinião que na próxima revisão da Portaria 5/66 deveríamos, no grupo 20-2, manter o título — tinturas para cabelos. Base vegetal — suprimindo-se o subtítulo henné puro ou composto; na fórmula deveríamos substituir a palavra henné por corantes naturais (Tabela I). Deste modo eliminariam a possibilidade de uso de Henné sintético, cuja composição é desconhecida e de inocuidade duvidosa.

NOTA: — Trabalho dos membros da Comissão Técnica do Sindicato das Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo.

ACARSÁN

LÍQUIDO

com TIROTRICINA

Elimina rapidamente os parasitas e combate também a piôdermite

ESCARBIOSE e PEDICULOSE



LABORATÓRIOS BIOSINTÉTICA S.A.
R. QUATÁ 521/555 - CAIXA POSTAL 2797 - S. PAULO

PRÊMIO A.B.I.F. NCR\$ 10.000,00

1 O trabalho deve constituir contribuição apreciável ao desenvolvimento técnico-científico da Indústria Farmacêutica, sob qualquer aspecto industrial e/ou econômico e ter viabilidade de aproveitamento pela Indústria

2 O trabalho deve representar um esforço real de contribuição pessoal no sentido da melhoria dos padrões tecnológicos da produção e/ou da produtividade industrial e/ou apresentar inovação original que possibilite a abertura de novos horizontes na fabricação de medicamentos

3 O Prêmio ABIF-geral será de NCR\$ 8.000,00 e o Prêmio ABIF-Universitário de NCR\$ 2.000,00.



Envie seus trabalhos originais para
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
Av. Calógeras, 15 - 10.º andar - GB

ATÉ 31 DE OUTUBRO / 1969

Simpósio sobre plantas medicinais Criação do Instituto Nacional

A Academia Nacional de Farmácia realizou um Simpósio sobre Plantas Medicinais, tendo como coordenador o Prof. Evaldo de Oliveira e simposiastas os Professores Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo Lazarrini Peckolt e Nuno Alvares Pereira. O Prof. Oswaldo de Almeida Costa apresentou a introdução do trabalho que já está sendo impresso sobre Bibliografia das Plantas Medicinais Brasileiras, referiu-se à terapêutica das drogas e medicamentos botânicos, dos estudos feitos e da pouca conceituação que a fitoterapia possui em nosso meio. Citou importantes trabalhos a respeito e sugeriu a criação de um Instituto Nacional de Pesquisas sobre as Plantas Brasileiras. O acadêmico Geraldo Halfeld comunicou que uma firma alemã iniciou pesquisas no Nordeste sobre plantas e está interessada no assunto.

O Prof. Oswaldo Peckolt falou, em seguida, dizendo do valor de muitas plantas na terapêutica, como o salão na úlcera duodenal, e discorreu sobre plantas cardiotóxicas como várias apocinaceas. Mário Francisco Giffoni e José Castro Marçal comentaram o tema, apresentando aspectos curativos das plantas.

O acadêmico Nuno Alvares Pereira disse que está havendo um movimento científico sobre plantas, pois no Centro de Pesquisas da Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio de Janeiro estão dedicando-se a estes trabalhos, mas apenas na parte da química dos vegetais e isolamentos de princípios. Também o Conselho Nacional de Pesquisas, o Instituto de Biologia de São Paulo já fizeram reunião sobre plantas medicinais, e no mês próximo haverá uma outra. Falou de estudos que está realizando com a Rebaldisiana a respeito da substância adocante e de plantas antidiabéticas em experiências farmacológicas.

O coordenador comenta a necessidade de colocar as plantas medicinais no crédito científico e reafirma o empenho que a ANF irá desenvolver para possibilitar a criação oficial do Instituto das Plantas Medicinais Brasileiras, elogiou os trabalhos de Peckolt e da importância das plantas cardiotônicas e estranhou que realizem reuniões de Botânica sem convidar a ANF, a ABF e técnicos como Oswaldo Costa e Oswaldo Peckolt e acha que, apesar de estudos em andamento em Centro de Pesquisas, não estão cogitando de planta medicinal. Referiu-se aos experimentos de Nuno Alvares e discorre sobre as plantas antidiabéticas, já comprovadas e esperando que se comprove nas em pauta se o efeito é dos tanoides e floroglucinas, ou, como o professor Nuno espera, como inibidoras da absorção da glicose pelo organismo. Encerra, dizendo que é preciso explorar esta fonte de riquezas, que é a nossa flora, e pesquisar a fitoterapia.

heparegene

Antitóxico - Hepatoprotetor

Primeiro e único antitóxico e hepatoprotetor fisiológico existente no Brasil.
Indicado em todos os casos de hepatites, cirroses, intoxicações alimentares, alcoólicas e medicamentosas.
Apresentação: Comprimidos e solução.
Posologia: 2 a 4 comprimidos ou colheres de chá ao dia, de preferência antes das refeições.

GROSS

SETUX



em duas apresentações

ação prolongada por 12 horas corta o reflexo da tosse em seus dois níveis:
1 - a toloxamina age ao nível do reflexo do axônio
2 - a codeína sobre o grande arco reflexo bulbar

SARSA

Notícias da Federação

1. Comissão Executiva no Brasil para o VIII Congresso Pan-Americano de Farmácia e Bioquímica, a ser realizado em Caracas — Venezuela —, entre os dias 1 e 7 de dezembro, foi designada pelo Conselho Diretor da FAFBB, estando assim constituída:

Presidente — Nuno Alvares

Secretário — Prof. João Ciribelli Guimarães

Tesoureiro — Pierre d'Almeida Telles

A Federação dispõe de impressos para adesão e resumos de trabalhos que serão fornecidos aos interessados.

2. Atendendo solicitação do Grupo de Trabalho instituído no Ministério da Saúde para ordenar a nova legislação farmacêutica, a Federação designou Comissão constituída pelos Conselheiros Mauro Ribeiro de Assis, Caio Romero Cavalcanti e Américo do Nascimento para colaborar com as sugestões solicitadas.

3. A Associação de Farmacêuticos do Rio Grande do Sul tem como representante no Conselho Diretor o dr. Américo do Nascimento, atual tesoureiro da FAFBB, empossado em sua última reunião.

O farmacêutico na comunhão social

Na cidade de Joinville (Santa Catarina), no Rotary Clube local, há quase trinta anos, o farmacêutico e industrial comendador Eduardo A. Gonçalves, numa conferência emitiu o seguinte conceito:

"Nenhuma profissão liberal representa um compromisso tão sério, um serviço tão relevante à comunhão social quanto aquêle que cada um espera do seu farmacêutico. Todos podem ter uma honorabilidade mais ou menos perfeita, sem que daí advenha grave dano à vida da vítima; ao farmacêutico, porém, exige-se-lhe uma consciência reta como a um juiz, uma alma pura como a um santo; e um caráter forte como a um predestinado sem mácula. Ao entregar-se-lhe a receita para confeccionar, depositam-se em suas mãos os melhores tesouros da vida: a vida de nosso filhinho, anjo da graça, candura e esperança, traço de união, elo de felicidade conjugal; da nossa espôsa querida e amada, na qual está condensada a razão de viver de outro cônjuge; a do pai extremoso, anjo tutelar que vela e guarda a família inteira; e, finalmente, ainda está também, um outro patrimônio imenso que é a reputação do clínico que terá trabalhado moral e cientificamente, talvez toda a sua vida para conquistá-la.

Tudo isso está depositado na mão do farmacêutico!

Como vemos, em todas as profissões pode haver deslizes nunca porém, será admitido isso ao farmacêutico. Saibamos, pois, cada um, honrar a Pátria, sabendo servi-la, elevá-la, enaltecer-a dentro da nossa profissão".

PESQUISA E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Sob o patrocínio da Sociedade Médica da PUC, tendo como local o Centro de Estudos de IASEG, foi realizado no período de 16 a 30 de junho pelo professor dr. Oberdam Perrone (professor associado do Departamento de Administração Hospitalar — Escola Médica de Pós-Graduação da PUC), o curso sobre "Pesquisa e Elaboração de Trabalhos Científicos (Aspectos Metodológicos)", ministrado em oito aulas e aberto aos profissionais e acadêmicos de Farmácia, Odontologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Dietética, e Serviço Social com expedição de certificado de frequência aos participantes de, no mínimo, dois terços das aulas.

A 1a. parte do curso versou sobre "Pesquisa Científica — Generalidades — Bases Estatísticas da Pesquisa Científica — Escolha do Tema — Planificação da Pesquisa — Pesquisa Bibliográfica e A Investigação". Sendo a 2a. parte constituída de "Normas para a Elaboração de Trabalhos Científicos — Generalidades — Forma de Elaboração".

Pelo interesse do tema abordado, bastante significativo foi o número de profissionais inscritos e que durante todo o seu transcurso permaneceram atentos às aulas ministradas pelo prof. Oberdam Perrone.

Novulon® Q5 mg

Ciclorregulador da ovulação, em baixa dosagem

• mínima solicitação metabólica

• ciclo calendário com 21 comprimidos

• Marca da FAB.

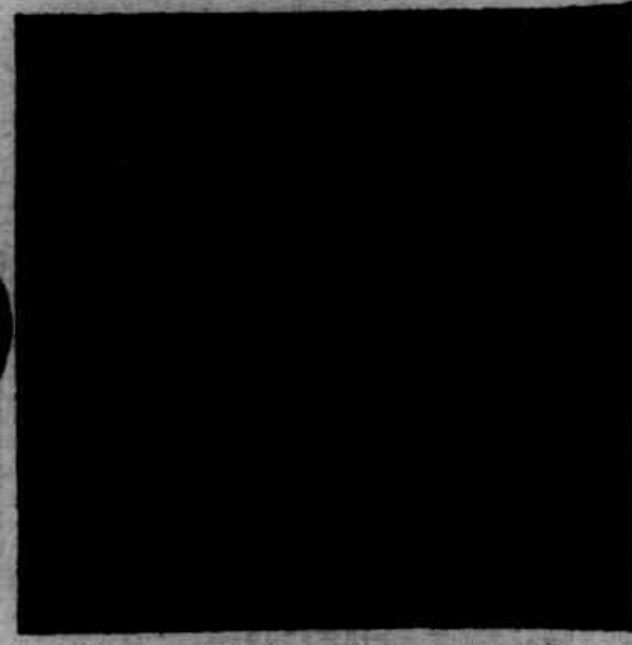
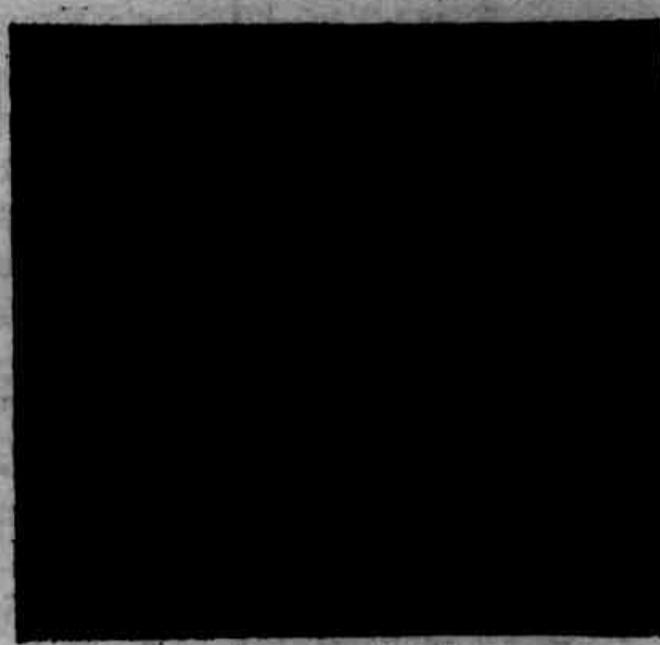
Johnson & Johnson

EMPRESA FARMACÊUTICA

Tanderil® Geigy

Antiinflamatório

Inibição do processo inflamatório local
Combate as reações inflamatórias generalizadas



Apresentação

Drágeas a 100 mg
Vidros com 30 e 150

Supositórios a 100 e 250 mg
Caixas com 5

Associado a antibióticos e quimioterápicos

- Encurta a evolução da doença
- Melhora o estado geral
- Suprime a febre e a dor
- Não interfere na formação de anticorpos



Geigy do Brasil S.A.
Departamento Farmacêutico
Rio de Janeiro

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Index Medicus — vol. 10/nº 4 — USA; Journal American Pharmaceutical Association — n°s 2, 3, e 5 — USA; American Journal of Hospital Pharmacy — n°s 6 e 5 USA; The Apothecary — n°s 2 e 3 — USA; Pharmaceutische Zeitung — n°s 21 a 24 — Alemanha; Colegio Químico Farmacéutico — n° 379 — Chile; Revista del Viernes Médico — Vol. XX — n° 1 — Peru; ARS — Pharmaceutica — n° 1-2 — Espanha; Farmaceutisk Glassnik — n° 6-7 — Inglaterra; Revista da Grécia n° 240; Revista de la Asociación Bioquímica Argentina — n°s 176/177; Farmaceutisk Vestnuk — n° 1-4 — Inglaterra; Livres de Portugal — n° 121; Vida Universitaria — n° 943 — México; La Escuela de Farmacia n°s 363 a 368 — Guatemala;

la; Filatelia — Informativo Fontoura-Wyeth S.A. n° 58 — SP; JAMB — Jornal da A.M.B. — n°s 447 a 451 — SP; O Médico Paulista — n°s 48 a 50; Boletim Farmacêutico — CRF-9 — Paraná n° 18; Jornal Ipameri — n° 785 — GO; O Nosso — n° 236 — GO; O Hospital — Vol. 76 — n° 5 — GB; Brasil Rotário — n° 570; Aliança p/ o Progresso — n°s 18 a 21; Rhodia Atualidades n° 89 — SP; O Jeanninho — n° 17 — MG; Revista Brasileira de Farmácia — n° 1 — GB; Revista Paulista de Medicina n°s 2 e 3; Boletim do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos — n° 15 — SP; Boletim Farmacêutico — n° 19 — PR; Informativo Quinzenal da ABIF — n°s 40 e 41.

Nôvo!

benflogin

DANZIDAMINA PURISSIMUS

Flogolítico

Por sua ação anti-inflamatória,
analgésica e anti-pirética

- acelera a reparação dos tecidos
- suprime a dor
- facilita a recuperação funcional

S.A. INSTITUTOS TERAPÊUTICOS
REUNIDOS LABOFARMA

Produtos PURISSIMUS

Desconto dos empregados

O Tribunal Superior do Trabalho confirmou a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região no tocante ao desconto de 10 por cento e 20 por cento — sobre o aumento salarial de novembro de 1968 — para ser feito respectivamente dos empregados sindicalizados e dos não sindicalizados, em favor da assistência social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo.

Desta forma as empresas dos setores industriais de Produtos Farmacêuticos deverão proceder, uma única vez, na fórmula de pagamento de junho corrente, o desconto autorizado sobre o valor do aumento obtido através do recente dissídio: 10 por cento do empregado sindicalizado e 20 por cento do empregado não sindicalizado.

Ficou esclarecido que, mesmo os aumentos espontâneos, concedidos antes de novembro de 1968, devem ser computados para efeito dos descontos. O recolhimento do desconto deverá ser feito incontinentemente, ao Banco do Brasil, mediante a guia própria, distribuída às empresas em novembro de 1968.

Assinantes novos

Farmácia N. Sra. de Lourdes — Bandeirantes — Pr; Sanatório São José — S. José dos Pinhais — Pr; Farmácia França — Sto. Antônio Platina — Pr; Farmácia Kennedy — Clevelândia — Pr; Farmácia São Roque — Cascavel — Pr; Farmácia Paraná — Cascavel — Pr; Aristides Rodrigues Silva — Três Passos — Rs; Farmácia São José — Cidade Nova — Pr; Farmácia Sta Maria Ltda. — Bandeirantes — Pr; Farmácia São José Ltda. Assai — Pr; Farmácia São João — Assai — Pr; Farmácia Sta Teresinha — Arapongas — Pr; Farmácia Sta Rita — Apucarana — Pr; Farmácia Coração de Jesus — Alvorada do Sul — Pr; Farmácia São Sebastião — Alvorada do Sul — Pr; Farmácia Drogauí — Floraí — Pr; Farmácia Paulista — Terra Rica — Pr; Farmácia Popular Umuarama — Pr; Farmácia Racanelli — Astorga — Pr; Farmácia Brasil — Terra Roxa — Pr; Farmácia Sta. Helena — Cerro Azul — Pr;

Confie,
descon-
fiando . . .

A ninguém, diz a sabedoria popular, aproveita a experiência alheia. É possível que assim seja. Nem por isso são menos abundantes os conselhos, os avisos e advertências generosamente distribuídos.. E, não obstante, não raro, se vêm os responsáveis ou os mais velhos na obrigação de citar exemplos e casos, próprios ou alheios, que possam servir de orientação ou escarmento.

A história, verídica e atual, se passou numa entidade de classe, respeitável, sujeita à fiscalização. Ora, nela prestava serviços, há muitos anos, funcionário, em posto-chave. Era da confiança dos diretores. Acontece que mudou a diretoria, e os novos diretores, zelosos e conscientes de suas responsabilidades, não se contentam em simplesmente assinar papéis. Querem ver de perto até gavetas e armários, papéis, documentos e coisas que normalmente existem na sede. E, então, para espanto deles, vão surgindo provas de que o funcionário, eficiente, ativo, simpático, julgado insubstituível, deixava-se trair na ladainha escorregadia de certas licenças e pecados. Eram obséquios e serviços a terceiros, com a contrapartida dos agrados e presente, dos achegos e lembranças que cartinhas e cheques comprovavam. Do mesmo passo, correspondência, documentos e mais papéis dirigidos à entidade jaziam abandonados e inúteis por desvios e gavetas, intencional ou inadvertidamente. Não há mister esmucar mais o caso e o "achado", que não soa nem cheira bem. Não iriamos incursionar por tais dejesas regiões, se não movesse a intenção de alertar dirigentes de entidades, seja de que natureza forem, para o velho brocado: "confie, desconfie sempre".

ASMA
PO INDIANO

UMA LEI CESARIADA

Aleixo Prates

"As portarias, como os demais atos administrativos internos, não atingem nem obrigam aos particulares, pela manifesta razão de que os cidadãos não estão sujeitos ao poder hierárquico da administração pública."

Esta citação, que recolho em boa hora, de renomado jurisconsulto, vem a calhar quando, nesta exaustiva e intranquila conquista de uma nova legislação farmacêutica, se procura adotar os princípios da administração federal normativa e descentralizada, delegando aos Estados e Municípios a competência para fiscalização direta.

Este novo sentido da organicidade administrativa do poder público, incorporado no texto do Decreto-lei n.º 200, se presta, magnificamente, para reparar um clamoroso êrro no que toca à legislação sanitária.

Foi atribuída, nem sei precisar quando, uma competência compulsiva ao órgão federal da fiscalização sanitária para decidir os casos omissos nas leis e regulamentos vigentes. Resultado disso foi uma plethora de portarias, cujo volume ultrapassa, com larga margem, a soma de todas as leis, os decretos-leis e decretos até hoje promulgados na faixa de igual matéria. Isto sem contar, para simples registro, o volume das portarias baixadas no decorrer de uns 6 a 8 anos, ao que consta extraviadas ou incineradas, e das quais será difícil contar alguma história hoje.

A leitura atenta de grande número daqueles atos administrativos, leva muito fácil à convicção da sua inconstitucionalidade, quando não mesmo de curiosa exorbitância e mínima consistência, a par de uma redação imprópria capaz de induzir a interpretação ambígua ou precária.

Pois foi assim que se equilibrou a autoridade federal sanitária no decorrer de mais de 30 anos! Por certo fêz o que pôde, da melhor maneira que soube, com os recursos que dispunha, e estribado numa presuntiva competência, aceita e licenciada, face à gravidade dos problemas postos em suas mãos para decidir.

Este registro, portanto, longe de representar uma crítica à autoridade sanitária, procura analisar uma impropriedade na lei. E vale, quando menos, para anunciar o propósito de se reparar semelhante êrro, logo agora, quando, no último estágio de uma laboriosíssima empreitada, vai tomando forma definitiva a nova legislação farmacêutica, que se espera justa, adequada e conforme tantos interesses em jogo.

Nicopiron

ANTI-REUMÁTICO - ANTINFLAMATÓRIO

Potente anti-reumático, destinado a qualquer efeito colateral (como irritação gástrica, dores abdominais, etc...)

Posologia: 1 a 2 drágeas 2 a 3 vezes ao dia.

GROSS

contra os sintomas de
resfriados-gripes
sinusites e rinites alérgicas

Naldecon®

cada comprimido proporciona
oito horas de completo alívio
da coriza e da obstrução nasal
apenas 3 comprimidos diários



Comprimidos



sabor agradável,
desejado pelas
crianças



Naldecon® Xarope

apenas 3 medidas diárias

completo alívio da coriza
e da obstrução nasal



BRISTOL LABORATORICA-BRISTOL S.A.

Laboratória Clínica e Farmacêutica • Rua Carlos Gomes, 924 (São Paulo) S. Paulo

A água e a criança

O asseio é raramente espontâneo nas crianças. As mães devem, pois, inculcar nos seus filhos o gosto pela água e fazer com que considerem o banho como um divertimento, e não como um castigo ou qualquer coisa desagradável que lhes tira o tempo para as suas brincadeiras. Por isso, procure tornar o banho tão atraente quanto possível: sabonete em forma de peixe, esponja em forma de boneca, termômetro colorido que permita à criança verificar a temperatura, da água etc.

A CEBOLA NA DIETA HUMANA

Uma alimentação rica em matérias gordurosas pode produzir, entre outros inconvenientes, a coagulação do sangue nos vasos. Este processo é sumamente perigoso quando ocorre nas artérias que nutrem o coração, ou seja as coronárias, pois, ao interromper-se a passagem do sangue, o tecido cardíaco degenera, apresentando o quadro clínico do enfarte: dor violenta no centro do tórax, irradiando-se para o braço esquerdo.

A coagulação do sangue é devida à transformação irreversível do fibrinógeno em fibrina. O fibrinógeno está dissolvido no sangue, enquanto que a fibrina se evidencia como uma trama reticular em que precipitam os corpúsculos do sangue, formando o coágulo. O sangue se defende deste perigo com diversas substâncias — fibrinolisia, heparina, antitrombina etc. — encarregadas de manter fluido o sangue. Na luta contra as enfermidades cardiovasculares e o enfarte, os médicos tentam aumentar tais poderes defensivos do sangue, e sobretudo os fibrinolíticos, destruidores da fibrina que é a mãe dos coágulos.

EFEITOS

Os especialistas britânicos Agnon, Kendall, Dewar e Newwell estudaram se as cebolas, como parte integrante da dieta, conseguem diminuir o efeito das gorduras sobre a atividade fibrinolítica. Experimentando com um grupo de pacientes de 19 a 78 anos, notaram que a atividade fibrinolítica do sangue diminui de 42,1 unidades a 35,1, três horas e meia depois de se ter ingerido na refeição 98 gramas de gorduras. Porém se a estas 98 gramas de gorduras se acrescenta 60 gramas de cebolas, observa-se que a atividade fibrinolítica aumenta até 62,3 unidades. Mesmo fritas ou fervidas, as cebolas produzem um notável aumento da atividade fibrinolítica do sangue. Portanto, deduz-se que as cebolas contêm uma substância, resistente ao calor e capaz de prevenir os inconvenientes das gorduras e de aumentar a atividade fibrinolítica do sangue, que é garantia contra os coágulos e o enfarte.

As estatísticas provam que as enfermidades cardiovasculares e o enfarte são muito raros nesta região italiana. É possível que isto se deva às cebolas (ANSA).



PRESIDENTE COORDENA

O presidente Afonso Celso de Camargo Madeira vem desenvolvendo intensa atividade de coordenação com as demais entidades farmacêuticas profissionais do comércio e da indústria, empenhado no bom andamento e na solução adequada da legislação ora em elaboração. A foto mostra o presidente Madeira ao lado do secretário Antenor Landgraff, em recente reunião.



Publicidade e Promoção

pelo brilhante colega Rodrigues Alves, integrada pelos farms. Carleal e Nôvo, e assessorada pelo jornalista Eloy Simões, prestou grandes serviços, dando difusão a notícias de interesse geral e do Conselho, e tendo, ao término, apresentado um plano, no sentido de estruturar, no CFF, um órgão de publicidade e de promoção.

Chegou-nos de Porto Alegre a informação de que o CRF-10, através de um confrade jornalista terá, semanalmente, num dos grandes jornais dessa Capital uma "página farmacêutica" a sua disposição, sem outro ônus que o de fornecer a matéria editorial ou noticiosa. É o caso de cumprimentar os colegas do Rio Grande. A importância e necessidade de promover a profissão não há quem, desde há muito, não a admita e não a adogue. Desde os primeiros plenários do CFF tornou-se objeto de propostas e recomendações. Daí, o ter surgido a Comissão de Publicidade que Pio César, por primeiro, chefia e geriu com aquela proficiência e brilho que lhe reconhecemos. Posteriormente, nova comissão, presidida

SOCIEDADES ANÔNIMAS ABRIR NOVAS F

Atendendo consulta do Conselho Regional do Paraná, o Conselho Federal de Farmácia, na pessoa do seu Consultor Jurídico, Dr. João Leão de Faria Júnior, interpretou que, face a lei, as sociedades anônimas não podem exercer o comércio farmacêutico.

Ainda de acordo com o referido parecer, ficam assegurados os direitos adquiridos, porém não deverão ser concedidos novos licenciamentos enquanto perdurar a vigência do mencionado diploma legal.

Eis, na íntegra, o parecer do Consultor Dr. João Leão de Faria Júnior, para conhecimento dos interessados:

"Uma sociedade anônima, constituída com um capital tomado, na proporção de 30% por farmacêutico, obteve registro no Conselho para exploração do ramo farmácia pública. Abrindo diversas filiais, em que se destinaram quotas de 30% ao farmacêutico, do Capital total, também obteve registro no Conselho.

Sustentando que, embora, j mente, tanto a matriz como as filiaram registro ilegalmente, consult

1 — Qual a conduta do CFF adotada quanto a registro de novas filiais?

PARECER

Face à regulamentação anterior a Lei n.º 3.820, de 1960, as farmácias estão irregulares porque a lei não admite sociedade anônima proprietária de farmácia de dispensação.

A norma que proíbe o "comércio de farmácia" por sociedade anônima, consta no art. 8.º do Decreto n.º 19.600, de 1º de janeiro de 1931, reformulado pelo decreto n.º 20.627, de 9 de novembro de 1931, a meu ver não modificado pela Lei n.º 3.820, de 1960.

Sobre a espécie existe decisão do Tribunal Federal num processo em que é interessada a sociedade S.A., pelo qual ficou decidido

Consultoria Jurídica

O Dr. João Leão de Faria Júnior é o Consultor Jurídico do Conselho Federal de Farmácia ao qual assiste com a sua experiência longa em autarquias do gênero. Sua família, tradicionalmente ligada à farmácia, pode orgulhar-se de continuar a emprestar à classe farmacêutica uma preciosa colaboração com a ação decisiva e orientadora desse juríscrito.

O plano, conquanto ambicioso, revestia-se de objetividade, no enquadramento das recomendações que formulava, e ainda mais, visando principalmente à adoção de filosofia, no terreno da publicidade. Publicidade e promoção não devem realizar-se em função de verbas.

Ora, é exatamente na linha preconizada no aludido esquema, que se insere a iniciativa do CRF-10, que, aliás, nesse terreno, desde sua fundação, inteligentemente se vem pautando.

O registro objetiva principalmente focalizar as possibilidades de promoção e de publicidade que, em cada região, se oferecem aos Conselhos, e que, convenientemente utilizadas podem carrear valioso contingente à promoção institucional da profissão.

S NÃO PODERÃO FARMÁCIAS

irregular-
filiais obtive-
o CRF-9:
CRF-9 a ser
as filiais?

profissional
estas far-
a legislação
como pro-
sação.

comércio de
na, está pos-
606, de 19
do pelo De-
ovembro de
da pela Lei

cisão do Su-
processo ju-
cide Gra-
dilo que so-

cedade anônima não pode ser proprietária de farmácia de dispensação.

A matéria dispensa maiores exames porque a consulta a considera fora de discussão.

Esclarecendo que diversas filiais já têm inscrições deferidas, indaga como proceder face a novos pedidos.

A solução é simples. Verificado que houve deferimentos ilegais, o Conselho só pode indeferir os pedidos futuros. Não sómente pode como deve. Isto porque é pacífico face à lei que as sociedades anônimas não podem figurar como proprietários de farmácia de dispensação.

O argumento de que estão se formando verdadeiros "trusts", a meu ver, não se comporta como argumento jurídico para o indeferimento, mas com apoio no Decreto n.º 19.606, pode o pedido ser indeferido.

É o meu parecer.

S. M. J.
São Paulo, 18 de março de 1969.



Relatórios dos Regionais

Em edição anterior dêste Boletim já nos referimos sucintamente ao 1.º relatório que nos veio às mãos, o do CRE-11, tecendo breves comentários em torno do documento a que estão obrigados os Regionais, anualmente. Não demos prosseguimento à resenha a que nos propuzemos, que a cadência de fatos e ocorrências de gravidade e urgência nos têm requerido o espaço a isto destinado. Voltamos, novamente, ao assunto advertindo, desde logo,

que, sem embargo da necessidade de pautar-nos numa linha de estrita objetividade, atendendo-nos a fatos e dados estatísticos desses escritos, nem por isso nos julgamos desobrigados de atentar para certas realidades, circunstâncias e peculiaridades que não se podem aferir pelos parâmetros da simples objetividade dos números. Vale a observação, ao considerarmos o

Relatório das atividades do CRF-1, no exercício de 1968

Começamos por dizer que este é um eloquente documento do que podem os órgãos realizar quando à sua frente se encontram autênticos líderes.

Realmente, quando se pensa na vastidão desse mundo sob a jurisdição do CRF-1, tem-se uma idéia da soma de trabalho e esforços a que se obrigam seus diretores. Invertendo a ordem desse bem elaborado relatório, citemos os seus períodos finais: "O CRF-1 vive o sexto ano de existência, apresentando uma grande parcela de contribuição na moralização do exercício da profissão farmacêutica nesta região, que pode ser atestada através da farta documentação que dispõe nos seus arquivos. Os melhores resultados serão avaliados no futuro, pois, acima de tudo, trata-se de um trabalho educativo a longo prazo, numa comunidade em fase de transição cultural ou evolução cultural." Há, ainda, no item relativo à Fiscalização, e no qual se alude ao sucesso da experiência, nesse setor, outro conceito que não nos furtamos a ressaltar: "... sem fiscalização deixa de existir a principal finalidade de sobrevivência dos Conselhos... conseguimos aliar a fiscalização a um trabalho educativo permanente... Sem mais comentários, que seriam óbvios, alguns aspectos da matéria que se estende através dos quinze itens do Relatório:

Diretorias:

Presidente: Célio N. Valente de Athayde.
Vice-Presidente: Elio Couto Bastos.
Secretário-geral: Carmela Vallinoto.
Tesoureiro: Carlos Alberto Fernandes Nazaré.

Conselheiros: Aníbal Figueiredo Cardoso, Raimunda Aurélia Nascimento, Carlos Ramos

Albuquerque, Sandoval Freitas, José Ayres Lopes. Suplentes: Normilia Claudia Vasconcelos, Philomena Cordovil Pinto.

Reuniões de diretoria: 12.

Plenária: 14.

As plenárias são assistidas, em sua maioria, por farmacêuticos e outros convidados interessados na solução de problemas.

Todos os atos do Conselho e às demais atividades de interesse da classe é dada ampla divulgação em jornais do Estado.

Ampla colaboração e coordenação entre o Conselho e a Faculdade, a Universidade, Secretaria da Saúde, Polícia Federal, Centro Acadêmico, Associação.

Órgão informativo: Revista de Farmácia e Bioquímica da Amazônia.

Delegacias em funcionamento: no Estado do Amazonas, do Acre, no Território do Amapá, no de Rondônia e no de Roraima. Em todas as Delegacias, com maior ou menor intensidade, desenvolvem-se os trabalhos, sob a responsabilidade de farmacêuticos do mais alto conceito social e imbuídos dos melhores propósitos de colaborar na arregimentação e fiscalização. Em algumas dessas Delegacias, nas longínquas regiões em que se localizam, constatam-se resultados além do que seria lícito esperar.

Não é possível dentro de nossas limitações, oferecer um painel mais fiel e mais amplo do CRF-1. Mas o que afi fica justifica plenamente os cumprimentos e os aplausos a que fazem jus Celio de Athayde e seus de nodados companheiros.

Relatório do CRF-10

As Processos Eleitorais do CRF-10, além de outros expedientes, presentes à reunião de diretoria do dia 28 de fevereiro último, foi apenas o Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1968. O referido documento subiu à consideração dos diretores, com a seguinte informação da Secretaria: "... prima pela concisão, objetividade e ordenamento da matéria, retratando os negócios do Regional e sua administração com propriedade e sobriedade. Os dados e números que no Relatório se estabelejam, e aos quais não nos é dado reportar, no momento, são bastante significativos do verdadeiro empenho com que a Presidência Matte e sua equipe se dão no cumprimento de suas funções.

Citemos, apenas, a título de exemplo, os seguintes tópicos:

Reuniões Plenárias no exercício: 8, com a presença de 80% de Conselheiros.

Comissões Extraordinárias: além das permanentes, foram nomeadas algumas outras para assuntos de maior interesse, de alto nível, tal a que funcionou junto aos órgãos estaduais e a cujo trabalho se deveu a aceitação pelo Governo do Estado, das reivindicações da classe. Outra, a que teve a seu cargo promover gestões junto ao Instituto de Previdência do Estado, com o fim de regularizar operações do citado órgão, no setor de vendas de medicamentos.

O Serviço de Fiscalização do Regional foi bastante atuante.

O número de visitas foi de 1.156. 202 localidades visitadas.

O Fundo de Assistência Profissional apresentou um saldo de NCr\$ 5.857,11, devido à aplicação de numerário em letras de câmbio".

VOCABULÁRIO MÉDICO

Continuação

VELICAÇÃO — Contração muscular espasmódica.

VELOSINA — Alcalóide do Pau-Pereira, "Geissospermum Velloso".

VELPEAU (BANDAGEM DE) — Bandagem nas fraturas da clavícula; o membro superior é mantido em flexão sobre o peito.

VENENO — Substância que produz alteração grave no organismo.

VENÉREO — Relativo a relações sexuais (de Vênus, deusa do amor).

VENESSEÇÃO — Abertura de uma veia. O mesmo que "flebotomia".

VENIPLEXO — Plexo venoso.

VENOCLISE — Injeção intravenosa de líquidos em boa quantidade.

VENOSO — Relativo à veia.

VENTOSA — Pequeno corpo em forma de sino no qual se rarefaz o ar por meio de uma chama e que se aplica sobre a pele para atrair o sangue para a superfície.

VENTRAL — Relativo ao ventre.

VENTRE ESCAFÓIDE — Aspecto escavado do abdome, abdome em barco, nos pacientes muito emagrecidos.

VENTRICISTOKRAFIA — Fixação da bexiga à parede abdominal.

VENTRÍCULAR — Relativo a um ventrículo.

VENTRÍCULINA — Mucosa desengordurada e dessecada de estômago de porco.

VENTRÍCULO — Pequena cavidade.

VENTRÍCULOGRAFIA — Radiografia após retirada do líquido céfalo-raqueano dos ventrículos cerebrais e sua substituição por ar, nos casos de suspeita de tumor cerebral.

VENTRÍCUMBENTE — Em decúbito ventral.

VENTRÍFIXAÇÃO — Fixação de uma viscosa à parede abdominal.

VENTROTOMIA — Laparotomia.

VENULA — Pequena veia.

VERAMON — Mistura de 28% de veronal e 72% de antipirina.

VERATRINA — Alcalóide tóxico do helêboro verde, "Veratrum viride".

VERATRINIZAR — Submeter à ação da veratrina.

VERATRO — Helêboro.

VERDE DE COBRE — Acetato básico de cobre.

VERDE ERVA — Arsenito de cobre neutro.

VERDE DE MALAQUITA — Sulfato de tetraetildiamino fenilmetana.

VERDE MINERAL — Arsenito de cobre.

VERDE PARIS — Acetoarsenito de cobre.

VERDE DE SCHEELE — Arsenito de cobre.

VERDETE — Acetato neutro de cobre.

Dr. Mário Rangel

VERDUNIZAÇÃO — Purificação da água pela juncão, a cada litro, de 1 decimiligrâma de cloro.

VERME DA GUINÉ — Filaria medinensis, dos Nematoides.

VERMELHO CONGO — Corante vermelho que se torna azul em presença de ácido clorídrico livre.

VERMELHO DE PARIS — Mínio.

VERMICIDA — Que mata os vermes.

VERMICULAÇÃO — Movimento vermicular.

VERMICULADO — Semelhante a verme.

VERMICULAR — Em forma de verme.

VERMIFORME — Em forma de verme.

VERMIFUGO — Que expelle os vermes.

VERMINAÇÃO — Infestação por vermes.

VERMINOSO — Infestado por vermes.

VERNINA — Pentoside da adenina.

VERNIX CASEOSA — A substância untuosa de que vem revestido o feto ao nascer.

VERONINA — Glicoside semelhante à digitalina, extraído de uma planta africana, a "Vernonia nigritiana".

VERONAL — Dietilmaloniluréia. Malonal. Ácido dietilbarbitúrico.

VERONAL SÓDICO — Medinal. Dietilbarbiturato de sódio.

VERONICA VIRGINICA — Leptandra, planta da família das Escrofuláceas, usada como cologogo e aperiente.

VERRUCIFORME — Semelhante à verruga.

VERRUGA PERUANA — Doença de Carrion.

VERSÃO — Ato de fazer voltar ou virar, de mudar a posição do feto para permitir o parto.

VERSÃO PODALICA — Rotação do feto no interior do útero, para que se faça a apresentação de pé.

VERTEBRA — Osso da coluna vertebral. As vértebras são em número de 24, sendo 7 cervicais, 12 dorsais e 5 lombares.

VERTEBRADO — Dotado de vértebras.

VERTEBRAL — Relativo a vértebras.

VERTEBROCONDRAL — Relativo a vértebra e cartilagem.

VERTEBROCOSTAL — Relativo a vértebra e costela.

VERTEBRO-ESTERNA — Relativo a vértebra e esterno.

VERTEX — Vértice da cabeça.

VERTIGINOSO — Relativo a vertigem.

VERU MONTANUM — Pequena saliência na parede posterior da uretra prostática.

VESIPIRINA — Acetilsalicilato de fenila.

Éter fenílico da aspirina.

(Continua)

Um INSTANTE

(ADULTO)

É infalível na dor de dentes, afta, dores de ouvido e pequena hemorragia.

O Um INSTANTE

(INFANTIL)

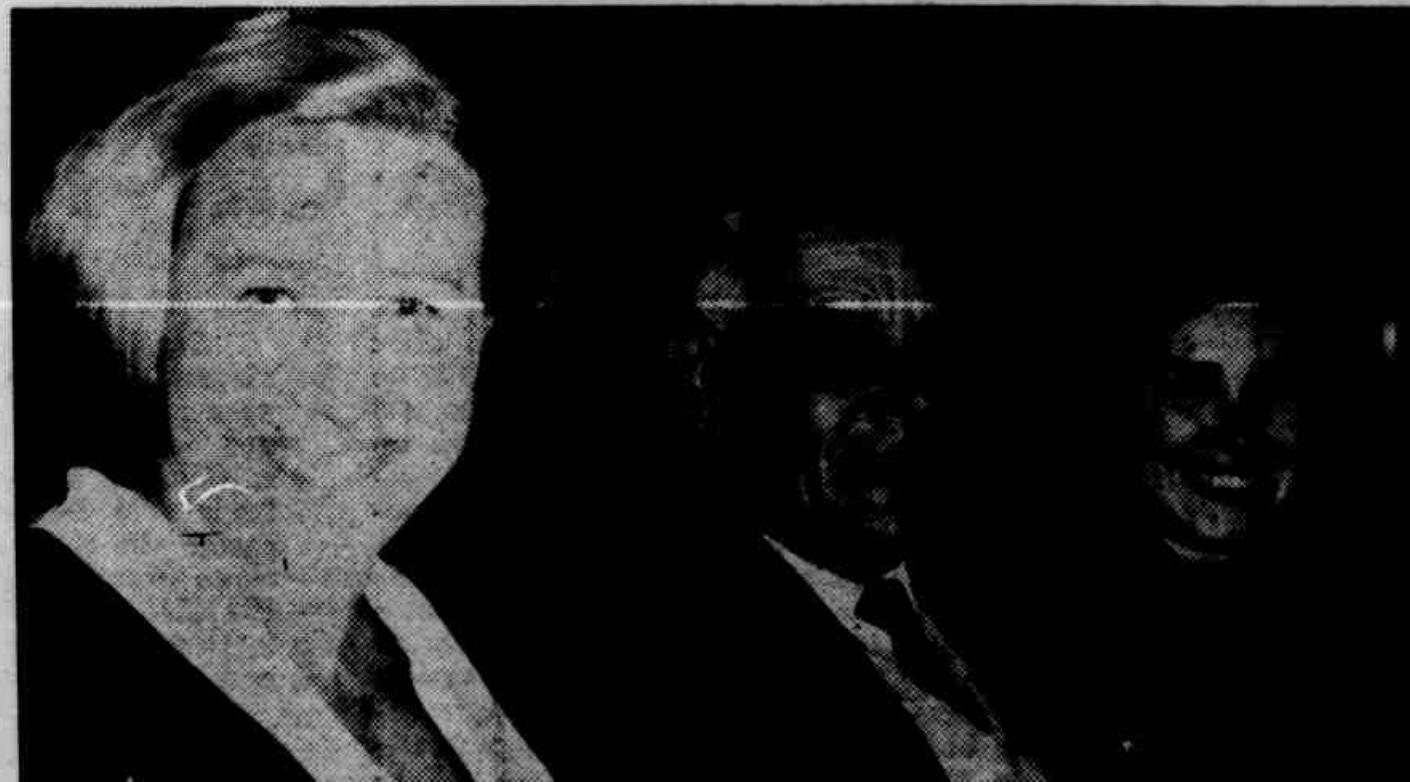
Destina-se apenas à dentição sem dor dos bebês.

e é Instantâneo
MESMO!

Laboratório Vida Ltda.

Av. Marechal Rondon, 1971
Rio de Janeiro - GB.

CIÊNCIA E BELEZA



O farmacêutico Júlio Petrich da Costa é o diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná, onde desenvolve intensa atividade profissional. A foto apresenta o Diretor, lado a lado com duas eficientes colaboradoras naquele serviço — as farmacêuticas Kalina Slactka e Clecy Guedes Pereira — amostra sugestiva da beleza da mulher paranaense, sempre aliada ao aprimoramento cultural. Kalina acaba de regressar de uma viagem de estudos que conquistou na Europa com estada de vários meses em Paris

ASSINATURAS POR 3 ANOS



Envie cheque pagável no Rio de NCR\$ 25,00 e preencha o formulário anexo, prestigando o seu jornal e pelo correio receberá comprovante e brinde.

NOME:

FARMACIA:

RUA:

CIDADE: ESTADO:

Gangrena diabética

A verdade
e a
criança

A verdade é uma das grandes virtudes da vida. Mas ela deve ser dita tendo em vista todo o respeito e compreensão que uma criança merece. Os pais, em caso de morte na família, devem ter uma conversa séria com os filhos, não devendo esconder o sofrimento da perda irreparável, mas devem manter um controle emocional que dê segurança e apoio à criança.

As consequências perigosas dos diabetes são a hemorragia da retina com a instalação da cegueira e a amputação de extremidade de algum membro. A gangrena tem sido evitada com o tratamento, mas, instalada, pode exigir amputação. Para evitá-la estavam alguns médicos usando oxigênio hiperbárico, isto é, oxigênio colocado em diversas atmosferas de pressão, mas infelizmente tinha o lado mal pois determinava efeitos danosos sobre pulmões e sistema nervoso central. O dr. J. W. Finney, do Centro Médico da Universidade de Baylor, procede, entretanto, com uma técnica que está tendo ótimos resultados. Introduz cateter na artéria femoral e ministra solução diluída de peróxido de hidrogênio. Deste modo o oxigênio é libertado da solução e atua na zona atingida restaurando o fluxo sanguíneo circulante e reduzindo a densidade das membranas capilares, evitando a acumulação dos desgastes do metabolismo celular incompleto. O resultado apresentou-se favorável a 80% dos 40 diabetes submetidos ao tratamento pelo dr. Finney, pois reagiram favoravelmente, no máximo em quatro semanas e mantiveram-se bem, sem necessidade de voltarem à clínica, após cinco anos.

ECZEMAS

DARTOS, impingens, herpes, prurides ou coimichões. Escorições da pele, feridas, espinhos, tratam-se com

A
PASTA
ANTIECZEMATOSA

do Dr. Silva Araújo — o conhecido especialista de moléstias da pele e sifilis. Nas Farmácias e Drogarias

Necessidade de descanso

Se você dormir menos de cinco horas por noite, em duas noites consecutivas, provavelmente terá sua capacidade de trabalho prejudicada. Duas horas de sono a menos, numa única noite, causarão prejuízos no rendimento de seu trabalho, na manhã seguinte. Essas são as duas conclusões, ainda em estudos, que emergiram do trabalho que se está realizando na Unidade de Pesquisa em Psicologia Aplicada, em Cambridge, por Robert Wilkinson. Ele ressalta, entretanto, que os resultados de suas experiências, não podem ser aplicados diretamente ao trabalho em condições normais, porque foram feitos em laboratórios. De qualquer forma, os resultados são suficientemente sérios para fornecerem um forte argumento, para que maiores pesquisas sejam feitas, sobre os efeitos da falta de sono, no trabalho sob condições normais.

Wilkinson realizou suas experiências em 19 voluntários, rapazes das forças armadas, por um período de seis semanas. Dois trabalhos diferentes foram feitos. Num deles, os voluntários escutavam notas musicais curtas, tocadas num ambiente barulhento e eram solicitados a destacarem as notas que, deliberadamente, foram mais prolongadas. No outro, os rapazes tinham que somar colunas de números. Conquanto a segunda tarefa representasse qualquer atividade mental de rotina, a segunda tinha mais em comum, com o trabalho de inspeção na indústria, onde pessoas são encarregadas de descobrir as menores e mais inesperadas falhas ocasionais. Assemelha-se, também, a dirigir um carro numa boa estrada, quando é essencial se estar alerta, para a emergência de qualquer acontecimento inesperado.

Embora durante a experiência, os voluntários se levantassem todas as manhãs no mesmo horário, para iniciar sua tarefa, eram levados a dormir na véspera, em horas diferentes. Um às 11 horas da noite, de modo que tivesse sete horas e meia de sono; um às 1h30min da madrugada, tendo cinco horas de sono; um às 3h30min — três horas de sono; um às 4h30min, tendo duas horas de sono; um às 5h30min — uma hora de sono; e finalmente um ficou sem dormir.

Terminado o seu dia de experiência, os homens seguiam exatamente a mesma rotina na noite seguinte, de modo, que no segundo dia de trabalho, cada um deles tivesse duas noites consecutivas, com seu período particular de sono.

O programa foi o mesmo, durante cada uma das seis semanas, apenas houve um rodízio de horário entre eles, de modo que, no fim da experiência, todos os voluntários experimentaram todos os períodos de sono. Os resultados demonstraram que o desempenho foi significativamente pior, depois de uma noite de privação, numa relação de alguns por cento, logo que se diminuiu de duas ou mais horas, o período de sono numa única noite e isso, no que diz respeito às duas tarefas. Porém, o mais importante, em termos de vida normal, é que a eficiência diminuiu também em ambas as tarefas, depois de duas noites sucessivas, de apenas cinco horas de sono.

Os psicólogos não sabem ainda quanto tempo precisamos dormir, ou como esse tempo varia de indivíduo para indivíduo, mas quase todos nós, senão todos, necessitamos evidentemente de dormir pelo menos cinco horas e o número de horas mais satisfatório, parece ser sete.

As duas primeiras horas, ou pouco mais, de nossas noites de sono, são muito mais importantes do que as restantes. E quando dormimos mais profundamente e há menos possibilidade de sonhar.

Wilkinson concluiu que as pessoas que dormem cinco, três ou mesmo duas horas apenas, são capazes de executar suas tarefas tão bem como se tivessem dormido sete horas inteiras. Mais exatamente, vão perdendo pouco a pouco, sua energia para trabalhar eficientemente. Essa energia pode ser recuperada, oferecendo-se pequenas recompensas ou incentivos, para o melhor trabalho. Mas quando o tempo de sono for reduzido para menos de duas horas, uma hora, ou suprimido inteiramente, então a capacidade para realizar uma tarefa, reduz-se em si mesma.

Deixando de lado as implicações óbvias, para pilotos, policiais, médicos, enfermeiros e outros membros importantes para a comunidade, que frequentemente ficam sem dormir, há uma moral evidente no que ficou dito. Se você precisa ficar sem dormir, não tente jamais fazê-lo por duas noites consecutivas e disponha sempre, pelo menos, de duas horas de sono por noite. (O Estado de São Paulo)

CONSELHOS PARA A PREVENÇÃO DE ATAQUES CARDÍACOS

Para os que desejam mudar sua dieta a fim de evitar ataques cardíacos posteriores, sugerem os médicos americanos:

para controlar o colesterol:

Não comer mais do que três ovos por semana, incluindo os usados no preparo de bolos, "souflês", etc.

Limitar a quantidade ingerida de moluscos, mariscos e miúdos de animais.

Para controlar a quantidade e tipos de gordura:

Na maioria das refeições servidas durante a semana, usar peixe, galinha, peru e vitela. Limitar carne de vaca, carneiro, porco e presunto para cinco porções, de tamanho médio, semanais.

Escolher de preferência carne magra, retirando qualquer vestígio de gordura visível e descartar-se da gordura que sai da carne durante o seu preparo.

Evitar frituras em grande quantidade de gordura. Use métodos que ajudem a retirar a gordura, tais como: assar, grelhar, cozer, ensopar.

Restringir o uso de linguiças, salames e salsichas.

Para cozinhar, usar de preferência óleo vegetal e margarina que são ricos em gorduras poli não-saturadas.

Em vez de leite integral e queijos feitos com leite integral e creme, usar leite desnatado e queijos feitos com leite desnatado.

GASTROBILINA

ANTIÁCIDO - ANTIDISPÉPTICO

A tradicional apresentação da Gastrobolina (pó) garante o perfeito equilíbrio de seus componentes: o bicarbonato, o citrato, o fosfato de sódio e o Hexametilenotetramina.

Posologia: 1 a 2 colheres de chá em meio copo d'água pela manhã em jejum e após as principais refeições.

GROSS

VIVER MELHOR

A Revista "L'Express" vem de realizar uma série de reportagens subordinadas ao tema "Viver Melhor", nas quais divulgou uma série de recomendações a pessoas de todas as idades, visando a informá-las a respeito da conduta que deverão adotar para alcançar uma vida longa e, o que é melhor, dentro dessa possível longevidade, viver de maneira saudável, esgotando as potencialidades de sua natureza — corpo e espírito.

* * *

A primeira reportagem abordou o tema que, hoje em dia, é sem qualquer sombra de dúvida o que mais ocupa e preocupa a humanidade, cuja ânsia de prolongar a vida cresce na medida em que aumenta a convicção de que não há outra, além desta, e diminui, na razão inversa, a esperança nas formas de recompensa eterna, extra-terrena, com que acenam as religiões.

* * *

Esse tema é: ALIMENTAÇÃO. No texto da reportagem se pode ler esta afirmação que em muitos casos pode parecer chocante e é quase que invariavelmente verdadeira: "depois dos vinte anos, a aparência é quase sempre o espelho da alma."

* * *

Considera-se que estará alimentado acima do necessário qualquer adulto que, no gôzo de boa saúde, consuma diariamente alimentos cujo valor se contenha na faixa de 2.600 a 3.100 calorias.

E o que vem a ser a caloria? É a quantidade de calor necessária a fazer passar um litro de água de 15 para 16 graus centígrados, em condições normais de pressão atmosférica.

* * *

O Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos recomenda a alimentação que reúna num dia 2.800 calorias para um homem de 22 anos que tenha a chamada "atividade física normal".

Para melhores esclarecimentos, elas uma tabela capaz de acabar com muitas ilusões:

	Calorias:
100 gramas de carne	200
2 ovos	150
100 gramas de queijo	350
1 litro de leite	60
100 gramas de manteiga	765
100 gramas de óleo	900
100 gramas de pão	250
100 gramas de batatas	85
100 gramas de arroz	350
100 gramas de legumes verdes	20
100 gramas de frutas	50
1 litro de vinho	80
TOTAL	3.260

* * *

A má alimentação, para os adultos de boa saúde, consiste em, mesmo dentro de um quadro adequado de número de calorias, NAO RESPEITAR O EQUILÍBRIO NECESSÁRIO ENTRE AS TRÊS CATEGORIAS DE ALIMENTOS: PROTEÍNAS, GORDURAS E HIDRATOS-DE-CARBONO.

Proteínas: leite e queijos, carnes, ovos, peixes.

Gorduras: óleos, banha, manteiga.

Hidratos-de-carbono: féculas, farináceos, massas, arroz, legumes e frutas que não estejam desidratados, açúcar e seus derivados ou compostos.

EQUILÍBRIO a observar:

Proteínas	2
Gorduras	1
Hidratos-de-carbono	3 a 4

A água, indispensável à razão de 1 litro por dia é neutra.

O defeito de alimentação mais comum é o de que se torna vítima a pessoa que ingere excesso de hidratos-de-carbono do tipo féculas (batatas), farináceos (pão) e açúcar (negligenciando frutas e legumes, que são hidratos-de-carbono, não estando secos) e não recorre, dentro de equilíbrio indicado, às proteínas.

(De "Periscópio" do DN).

Estamos na
Indústria da
Farmácia

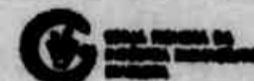


NOSSA CASA FOI FUNDADA EM 1870. DESDE
QUE AQUELA ÉPOCA TEMOS COLABORADO EFETIVAMENTE TANTO COM A CLASSE MÉDICA, ATRAVÉS DE ESPECIALIDADES TERAPÉUTICAS E RECEITUÁRIOS, QUANTO COM A PRÓPRIA INDÚSTRIA, NA QUALIDADE DE FORNECEDORA DE MATERIAS PRIMAS ESSENCIAIS TAIS COMO:

EXTRATOS FLUIDOS, EXTRATOS MOLES, TINTURAS SOLUTOS CONCENTRADOS, CORANTES, REAGENTES E PRODUTOS HIPODERMICOS

O séc. contado que transcorreu os 100 anos de atividade ininterrupta é o nosso maior orgulho!

CASA GRANDE UNIFORMES E MATERIAIS SA
CIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA - BRASIL



SÃO OS QUÍMICOS

MAIS SUJEITOS

AO CÂNCER?

A revista médica Euro-Med de 15 de abril do corrente ano publica uma estatística compilada pelo dr. P. Li, a qual demonstrou que os químicos representam uma categoria profissional com elevada incidência de câncer. O exame atestador de óbito de 3.600 químicos demonstrava que 20,6% deles faleceram de câncer.

Em outros grupos de profissionais, equiparáveis, a mortalidade por câncer é de apenas 15,5%. Significativa é a diferença no que se refere aos tumores do sistema linfático e pâncreas, que nos químicos ocorreu com o dobro de freqüência.

Conclui o autor da estatística que a manipulação de produtos químicos poderia ser responsável por um maior risco de morte por câncer.

antigripal
anticatárral



RAIVA E PREVENÇÃO

No caso de ataque de animal a conduta deve ser a seguinte:

1 — Isolar o animal; não sacrificá-lo. Se for impossível o isolamento — por fuga, por exemplo — considerá-lo raioso.

2 — Lavar os ferimentos, cuidadosa e demoradamente, com água e sabão.

3 — Dirigir-se, imediatamente, ao Instituto Pasteur — Serviço de Prevenção à Raiva Humana — Rua do Resende, 128. Em Niterói, ao Instituto Vital Brazil.

Tomadas as providências acima, impede-se que apareçam agitação psicomotora, hidrofobia, fotofobia, aerofobia, paralisia — que acabarão, fatalmente, sem remédio, na morte por asfixia.

VII Conferência

Internacional sobre a Saúde e a Educação Sanitária

Na cidade de Buenos Aires terá lugar entre os dias 6 a 13 de setembro a VII Conferência Internacional sobre a Saúde e a Educação Sanitária, organizada pela UIES (União Internacional para a Educação Sanitária) e CAESPO (Comitê Argentino para Educação Sanitária da População), sob os auspícios, até o presente, das Secretarias de Estado de Saúde Pública e Assistência e promoção da Comunidade do Ministério do Bem-Estar Social, da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, da Secretaria de Saúde Pública da Municipalidade da Cidade de Buenos Aires, da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional e Buenos Aires e sua Escola de Saúde Pública e da Faculdade de Medicina da Universidade de El Salvador.

A UIES é um organismo não governamental cujo fim é promover a saúde por meio da Educação. Desde sua fundação em 1951 já realizou seis Conferências Internacionais: Paris (1951-1953), Roma (1956), Dusseldorf (1959), Filadélfia (1962) e Madrid (1965), sendo esta a primeira que se celebra na América Latina.

Será sede da VII Conferência a seção Congressos e Conferências do Teatro Municipal General San Martín, Rua Sarmiento 1547, na Cidade de Buenos Aires. As Conferências terão interpretação simultânea em três idiomas: inglês, castelhano e francês.

Podem inscrever-se todas as profissões cujas investigações, planos e atividades influem no nível de saúde da população (técnicos sanitários, médicos, odontólogos, farmacêuticos, especialistas em educação para a saúde, assistência social, sociologia, antropologia, psicologia, docentes, profissionais de outras especialidades e voluntários).

Os interessados podem dirigir-se a CAESPO (Comitê Argentino para a Educação Sanitária da População), Pasaje Colón n.º 329, 9.º andar, Buenos Aires, telefone 33-9655, de 8 às 20 horas.

Para a reserva de acomodações foi contratada a Onda Argentina, Flórida 502, Tel. 392-5011. A fim de possibilitar a assistência de maior número possível de participantes à Conferência, a Secretaria de Transportes outorgou um desconto de 30 por cento sobre o custo das passagens do exterior, a todo delegado, sua esposa e filhos menores de 21 anos, que utilizarem os serviços da Aerolineas Argentinas.

As deliberações se desenrolarão em 4 Sessões plenárias, 8 Mesas-Redondas e 12 Grupos de discussão sobre temas pré-selecionados. Serão tratados os seguintes temas:

— O indivíduo defensor e promotor de sua saúde; Promoção da saúde e Modificação da conduta; A comunidade a serviço da saúde; Valor educativo das ajudas audiovisuais da educação para a saúde; Importância da educação sanitária nas enfermidades crônicas e transmissíveis, agudas na lactação materna; Papel da educação sanitária nas campanhas de alfabetização; Bem-estar das pessoas de idade e reabilitação das mesmas; Educação para o melhoramento alimentar. Educação da criança na idade pré-escolar; Papel da família; Família e infância; Metodologia e meios de comunicação; Educação sanitária para os profissionais, etc.

A UIES designou para atuarem como oradores, destadas figuras da Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, EUA, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, México, Peru, Senegal, Suécia, Suíça, Turquia e representantes da FAO, UNESCO e UNICEF entre outras.

REICESSESS

ANTITUSSIGENO

EXPECTORANTE

DE AÇÃO RÁPIDA

E EFICIENTE

PRODUTO QUE
PRESTIGIA
A FARMÁCIA

Laboratórios

BIORGAN

R. Adolfo Bergamini
104-A — Rio

Vacina contra abelhas e vespas

Crianças abelhudas são as mais atingidas por abelhas e vespas. Tanto para as crianças, como para os pais, que são, normalmente, sensíveis à picadas de insetos, está sendo produzida nos EUA, uma injeção cujo material vem sendo desenvolvido há algum tempo e que permite, geralmente, imunizar o paciente contra choque anafilático de picada, após uma série de seis a oito injeções, durante um período de um ano.

Novo método para contrôle da natalidade

Pesquisadores norte-americanos, da Universidade da Geórgia, isolaram uma substância do líquido seminal humano que, provavelmente, permitirá estabelecer um método quase natural de controle de nascimento, segundo informaram fontes universitárias. Os pesquisadores desejaram que uma substância do líquido seminal evita, durante os períodos de infertilidade, a dissolução da membrana que cerca o espermatozóide. Este fica, assim, na impossibilidade de fecundar o óvulo.

Por outro lado, durante os períodos de fertilidade, a substância dissolve a membrana do espermatozóide e permite a fecundação.

O dr. Willians, um dos pesquisadores do grupo, considera que, evitando a destruição dessa enzima durante os períodos de fertilidade da mulher, se conseguirá controlar a fecundação, de maneira quase natural.

Segundo o dr. Willians, não será muito difícil descobrir a composição química dessa enzima e sintetizá-la. Bastará, então, injetá-la no sistema sanguíneo da mulher, através de injeções ou comprimidos, para evitar a fecundação.

Nova apresentação

Meracilina

Grânulos para

Suspensão

1 colher-medida — { Penicilina V (300.000 UNIDADES)
Sulfas (0,5 GRAMAS)

Penicilinemas elevadas
+ alta potência antibacteriana

também: Meracilina comprimida



Rua Glicério, 455 - São Paulo

"Coração Partido" — estudo estatístico da mortalidade entre viúvos

No número de março de 1969, do "British Medical Journal", os pesquisadores C. Murray Parkes, B. Benjamin e R. G. Fitzgerald publicaram o resultado de interessante estudo que durou 9 anos. Esses autores acompanharam o que sucedeu com 4.486 viúvos de 55 anos de idade ou mais, que perderam suas esposas em 1957, tendo verificado que, logo nos primeiros seis meses morreram 231 deles, 40% a mais do esperado para homens casados da mesma idade. A partir desse prazo, a mortalidade diminui gradualmente, até se equiparar com o esperado para homens casados.

A maior causa da mortalidade durante os primeiros seis meses de viudez foi por doença do coração: trombose coronária, arterioesclerose, ou outras doenças degenerativas.

Neurocerebral

MEDICAÇÃO NEUROTRÓPICA

Específico para os esgotamentos físicos e mentais, astenia neuromuscular, estado de depressão nervosa. Não é psicotrópico.
Posologia: 1 a 4 drágeas ao dia, antes das refeições.

GROSS

Os tempos mudam...

Em certa época existiam três Faculdades ou Escolas de Farmácia no mesmo Estado e foram inauguradas algumas outras de iniciativa particular levando os farmacêuticos a grandes debates, assustados com a proliferação de casas de ensino fora da tutela federal. Vozes autorizadas de Sousa Martins, Virgílio Lucas, Paulo Seabra clamavam contra as tais Escolas Livres e Abel de Oliveira defendendo os preparatórios exigidos para o ingresso ao curso pronunciou frase que ficou célebre: "Fechem as Escolas mas mantenham a dignidade da Farmácia". E das que existiam e das que foram criadas, hoje estamos com 22 Faculdades de Farmácia em pleno funcionamento. Entretanto com a verdadeira história dos jovens para a área de ensino da Medicina, atualmente os Municípios se empenham em possuir cada um deles, uma Faculdade de Medicina. Em

Nunes de Oliveira

verdade a idéia distorcida da falta de médicos no Brasil e a necessidade de saúde para a comunidade do país em desenvolvimento serviram para bases das promoções municipais. Até 1920 tínhamos 9 Faculdades de Medicina, de 1921 a 1940 criaram mais 3 (três), e assim foram surgindo sem parar, mostrando que de 1951 a 1960 nasceram 15 novas Escolas e de 1961 a 1968, mais 35 Faculdades e ainda continuando... Argumentam muitos que há excessos e precisamos fabricar médicos. Interessante que são autorizadas para funcionarem para abrigar, média de 60 alunos e existem umas, como a de Valença, Estado do Rio de Janeiro, que matriculou cerca de 300 alunos no primeiro ano; outras, como a de Vassouras, com autorização para funcionar a 1ª série, formou 2ª e 3ª séries com alunos de

outros cursos; outras, nas grandes cidades apregoam que formam médicos para o interior do Brasil, etc., etc.... Ora, além de fabricar médicos também estão fabricando professores, principalmente das disciplinas básicas, num agravamento contraprodutivo. O problema de falta de médicos não está sendo bem considerado. Temos no Brasil, cerca de 1 médico para 2.000 habitantes. Em verdade a melhor média será de 1 médico para 1.000 a 1.200 habitantes. Entretanto temos de levar em conta: mercado de trabalho, densidade demográfica, rendo per capita, etc. A questão não pode ser resolvida sem planejamento e é por isso que a Associação Brasileira de Escolas Médicas está cogitando importante tema para mediante dados certos sugerir às autoridades medidas objetivas e necessárias a disciplinar a localização das futuras escolas médicas. A abundância de vagas não melhora ensino nem resolverá o número de médicos no aspecto de qualidade e sanará lacunas para o desenvolvimento nacional no campo de saúde pública.

Os tempos mudaram...

Nova
diretoria
da Academia
Nacional de
Farmácia

A Academia Nacional de Farmácia elegeu a nova diretoria para o biênio 1969-71, na última assembleia, com grande número de acadêmicos, sob a direção de Deusdedit Batista da Costa. Os poderes da Academia ficarão entregues aos seguintes acadêmicos com os respectivos cargos: presidente — Evaldo de Oliveira; 1º vice-presidente — Mateus Vasconcelos; 2º vice-presidente — Geraldo Halfeld; secretário-geral — Renato José de Siqueira Jaccoud; 1º secretário — Nuno Alves Pereira; 2º secretário — Alice Correia Martins; tesoureiro — Deusdedit Batista da Costa; orador — Álvaro Noronha da Costa; diretor da biblioteca e do arquivo — Jayme Pecegueiro G. da Cruz; diretor do museu — Mário Taveira; presidentes de seções: Farmácia — Abel de Oliveira; Ciências Físicas e Químicas — Mário F. Giffoni; Ciências Naturais — Oswaldo de L. Peckolt; Farmacologia e Higiene — José Messias do Carmo; Medicina — Roberval B. de Menezes.

de concepção similar - de indicação e ação diferentes

Triaminic

DESCONGESTIONANTE NASAL POR VIA ORAL

Rinite e conjuntivite agudas, subagudas, vasomotoras e alérgicas, pólipos nasais, sinusites não complicadas, catarro na Trompa de Eustáchio, irritação e catarro do ouvido médio, otite média (como coadjuvante terapêutico), secreção bronquial excessiva em enfermidades por resfriamento ou infecciosas (como coadjuvante terapêutico).

APRESENTAÇÃO

Caixa com 12 Bitabs
Xarope em vidros com 100 cm³
Gotas, por via oral, em vidros com 10 cm³

Tossaminic

ANTIGRIPAL POLIVALENTE

Tosse, congestão da mucosa nasal, rinorréia, febre, cefaléia, mal-estar geral, em consequência de resfriados, gripe, rinite, sinusite, bronquite e outras afecções das vias respiratórias.

APRESENTAÇÃO

Caixa com 12 Bitabs
Suspensão em vidros com 100 cm³

* Bitab = comprimido nucleado.



UM SÉCULO A SERVIÇO DA HUMANIDADE

LABORATÓRIO WANDER

Da continuidade
de nossas pesquisas
um surpreendente
resultado...

Ascaridil*

agora sob
a fórmula levógira
(LEVAMISOLE)

- Maior índice de eficácia terapêutica
- Segurança absoluta

Um comprimido apenas constitui o tratamento completo da Ascariase.

Johnson & Johnson

DIVISÃO FARMACÉUTICA

*MARA DE FÁBRICA

PÊSO E GRAVIDEZ

Quantos quilos pode engordar uma mulher grávida? A maioria dos médicos acha que de sete a dez quilos. Há outros, entretanto, que são de opinião que sete a dez quilos não são o suficiente, achando que uma mulher grávida pode engordar até mesmo 12 quilos. Estes últimos explicam sua opinião dizendo que sete quilos é muito pouco e pode levar a um feto mal nutrido.

A velha teoria de que a mulher que engorda pouco evita toxemia gravídica não é correta, dizem alguns médicos.

De mais a mais, a facilidade e relativa segurança de uma operação cesareana torna menos perigoso o nascimento de bebês maiores do que no passado.

Segundo estes mesmos médicos a média está em 3,500 kg para o bebê, 0,750 kg para a placenta, 1 kg para o fluido amniótico, 1,500 kg para o aumento normal de fluido no corpo da mãe e 2 kg de aumento de volume sanguíneo. O aumento no tamanho do útero materno é de 1 kg, e mais 0,250 kg para os seios entumecidos — dando um total de 10 kg.

Máscaras Medicinais

Tem-se avançado tanto no campo da cosmetologia que hoje se preparam máscaras para todas as necessidades: desengordurantes, suavizantes, branqueadoras, hidratantes etc. Todas essas máscaras exercem um efeito relativamente temporário e superficial. É bom lembrar que as máscaras podem atuar como armas de dois gumes se não forem manejadas com prudência e discrição. A maior parte delas é constituída por substâncias poderosamente adstringentes, razão por que devem ser usadas às tardes já que seu efeito benéfico vai diminuindo à medida que se repete.



Para
A
Mulher
Farma-
cêutica
S. A. LAGO

Desta vez temos a continuação do programa culinário do mês de maio e, já que o frio parece querer se instalar mesmo entre nós, que tal nos aquecermos com bebidas quentes e reconfortantes?

Krupnik (1 litro aproximadamente)

Este é um drinque servido em dias de festa (nada mais apropriado do que a época de S. João e S. Pedro), que, segundo os entendidos vai para os pés ao invés de para a cabeça.

INGREDIENTES: 1 xícara de mel, 1 xícara de água, 8 pedaços de canela, algumas gotas de baunilha, 1/8 de colher de chá de noz moscada, 6 cravos, pedaços de casca de limão ou laranja, 1/2 litro de vodca.

MANEIRA DE FAZER: Combine o mel e a água, adicione todos os ingredientes exceto o vodca e deixe cozinhar em fogo brando durante 10 minutos mais ou menos. Retire do fogo e deixe descansar durante 1/2 hora em lugar quente. Coe através de um pano fino e ponha novamente no fogo para levantar fervura. Despeje imediatamente em um jarro previamente aquecido e com tampa, acrescente o vodca e mexa. Sirva quente em cálices de licor ou em xícaras pré-aquecidas de café.

Ponche de abacaxi (para 10 pessoas)

INGREDIENTES: 3 abacaxis, 3 xícaras de água, 3 pedaços de canela, 2 colheres de chá de cravos, 3/4 de xícara de açúcar, 1 xícara de leite de coco, 1 litro de rum clara.

MANEIRA DE FAZER: Descasque os abacaxis e piqe-os. Adicione a água e deixe ficar de um dia para o outro. Em uma panela grande ponha, no dia seguinte, a canela e o cravo, o açúcar e o leite de coco. Deixe ferver durante 5 minutos. Coe o líquido para um jarro grande. Adicione o rum e sirva bem quente.

Grogue de vinho (para 5 pessoas)

INGREDIENTES: 2 xícaras de vinho tinto, 1 xícara de água, 1 xícara de açúcar, 1 pedaço de canela, 6 cravos e caldo de 1 limão.

MANEIRA DE FAZER: Misture o vinho, a água e o açúcar em uma panela. Ponha o cravo e a canela amarrados em um pedaço de pano e adicione ao líquido. Deixe levantar fervura, mexa, diminua o fogo e deixe ficar em fogo bem baixo durante 10 minutos. Retire o pano com o cravo e a canela e acrescente o suco do limão. Aqueça novamente e, quando começar a levantar fervura sirva imediatamente.

Salada de atum em tacinhas de tomate

(Para 6 pessoas)

INGREDIENTES: 2 latas de atum, cortado em pedaços.

1 xícara de aipo ou pepino cortados em cubos.

Caldo de 1 limão.

Maionese Hellman's.

6 tomates de bom tamanho.

6 folhas de alface.

MANEIRA DE FAZER: Misture os três primeiros ingredientes, acrescente maionese suficiente para ligar. Tome os tomates corte a tampa, tire as sementes e encha com o atum. Ponha

cada tomate em cima de uma folha de alface e, se quiser enfeite com uma rodelinha de ovo cozido.

Pudim de chocolate

(Para 6 pessoas)

INGREDIENTES: 1 xícara de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de fermento em pó.

1/2 colher de chá de sal, 2 colheres de sopa de cacau.

2/3 de xícara de açúcar, 1/2 xícara de leite, 1/2 xícara de nozes picadas.

2 colheres de sopa de manteiga derretida.

1 colher de chá de essência de baunilha.

COBERTURA: 1/2 xícara de açúcar mascavo (ou rapadura).

1/4 de xícara de açúcar, 3 colheres de sopa de cacau.

1 colher de chá de essência de baunilha.

1/4 de colher de chá de sal.

1 xícara de água fervente. Creme chantilly (opcional).

MANEIRA DE FAZER: Peneire juntamente a farinha, o fermento, o sal, o cacau e o açúcar em uma tigela. Misture o leite, as nozes picadas, a manteiga e a baunilha. Despeje em uma forma untada de 1 1/2 litros aproximadamente.

Para a cobertura: misture os dois açúcares com o cacau, baunilha e o sal. Cubra a mistura que já está na forma e por cima de tudo despeje a água fervendo. Não mexa. Asse em forno moderado durante uma hora, colocando uma tampa na última meia hora. Sirva quente ou frio com ou sem creme chantilly.

ATROVERAN

ANTISPASMÓDICO - ANALGÉSICO - SEDATIVO

Indicado nas cólicas de qualquer natureza, como as uterinas, biliares, renais ou abdominais.

Isento de qualquer toxicidade, pode ser receitado a todas as idades.

Posologia: Solução: 30 a 40 gotas 2 a 3 vezes ao dia.

Comprimidos: 2 ou 3, até 8 comprimidos em 24 horas.

Apresentação: Solução: frascos com 25 cm³. Comprimidos: caixas com 100

GROSS

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

MARCAS DEPOSITADAS

Aderofix; Aldecin; Amceril; Ampidiclo; Aptne; Arnikos; Asmazina; Assepium; Assibiol; Balaspir; Befosin; Betneton; Bilotratis; Biomed; Biomircron; Buclipex; Buclisan B12; Bulorex; Calciplasma; Calmatrat; Carnabol; Ceparexin; Cerbatrol; Cistoray; Cobrascor; Colemiro; Curavit; Cynthia—Farmácia e Drogaria; Cytorevie; Declodase; Deodoro—Farmácia; Deprax; Dexa—Furason; Debiosol; Dolamin; Drogas—Ayres; Drogan; Drogave; Drogavossa Ltda; Emissor; Endobil; Enterovalidion; Eraldin; Espasness; Esrolks; Etilix; Eugynol; Fiel; Fortabot; Furium; Grasson; Hering; Hetaçil; Hidrat-o-ped; Hormus; Ilocaf; Indomel; Isoclimex; Juveia; Kress; Levoid; Libianil; Licor de Ferro; Lopa; Lumudal; Lunil; Luteonosticon; Lysomulmin; Megazepam; Mendes—Farmácia; Minalis; Minilen; Minidon; Minipil; Mor-rex; Neolan; Nestobon; Neuzym; Nicolipim; Niullen; Optorg; Orbitron; Oreclin; Oxijel; Panvermina; Pibenzol; Plasmosanitas; Plaza; Pneulogic; Poudusvit; Popular—Drogaria do Centro; Posipen; Promel; Propamed; Psicotrat; Psygaba; Remeticum; Respomycina; Salvafigado; Sedatrium; Silix; Sintozima; Spasness; Sulcocadol; Surodil; Teonicon; Tetracap; Timostenil; Tocagestan; Transcicina; Trevo; Trofrozil; Ubirajara; Unovis; Urbal; Vaciguanidin; Vasodral; Ventadine; Vermigugol; Visentril; Zem—Farmácia e Drogaria; Zumba;

LICENCIAMENTOS NO MÊS DE JUNHO/69

Albocresil-gel; Anabetin; Arucase; Atermin comprimidos; Benfloggingel; Bu-

clifen-vit; Cap. fosfato copl. Tetraciclina comp. Elofar; Cap. Sacarina Profarquimica; Cap. Tetraciclina Cloranfenicol Baldas; Cap. Tetraciclina 250 mg. Euterapico Nacional; Cap. Tetradiclinina Mappi; Compr. Etionamida Gv; Compr. Metionina 1g Us-Med; Compr. Metionina 500 mg Iquego; Compr. Metionina 500 mg LAFEPE; Compr. Para-Amino Salicilato Cálcio; Conjubex 500 mcg; Diproverin; Dorcidilina cap.; Drágeas Sulfato Ferroso; Eczesan c/Prednisolona pomada; Fitocitam—comprimidos; Histaven Intestopan—cap.; Kolantil Simetricone—capm.; Kolantil Simeticone Gel.; Leto—B12 5.000; Liv—Tosse; Longifene; Madalen—cap.; Maxzepan—comprimidos; Midyciclinna—sol injetável; Oflo-carpina—2%; Oflo-carpina—4% Oxamina—compr.; Promacetina—cap.; Psicoglut-compr.; Sarbol 2 mg; Sarbol sol. inj. Sol. A. C. D. p/coleta Sangue 120ml; Sol. Anticoagulante ACDF Darrow; Sol. Inj. Cloreto Potassio a 19%; Sol. Inj. Cloridrato Procaina a 2%; Sol. Inj. Lactato Sódio a 1/6 Molar; Sol. inj. Sulfato Atropina 1/4 de mg; Sol. Inj. Atropina a 1/2mg; Sol. Inj. Tartarato Ergotamina; Sol. Iodeto Potássio Aché; Sol. Manitol a 20%; Sol. Oral Extrato Hepático Vit. B12 Neovita; Sol. Passiflora comp. LACIF; Succil—drágeas; Susp. Furazolidona Aché; Susp. Neomicina Sulfadi-zina Helbra; Susp. Tetraciclina Mappi; Tetramizotil Infantil; Xarope Benzoato Sódio Comp. Acinom; Xarope Hidrazida LAFEPE; Xarope Tetraciclina e Cloranfenicol Flopen; Vermigugol; Viglutan—Gaba—compr.; Viglutan Gaba—Xarope;

COMPAREÇA

Cariocilin; D. B. I. ID; Metarelax; Nactisol;



**antigripal
anticatarral**

Combate à esquistossomose

Quando de sua recente reunião com os secretários de saúde da Bahia, Maranhão, Ceará e Santa Catarina, que retornaram da viagem de estudos realizada nos EUA e Pôrto Rico, onde foram observar os avanços e as novas técnicas no combate a doenças de massas, relativamente ao combate à esquistossomose, o Ministro Leonel Miranda, da Saúde, falando à imprensa revelou que o controle biológico para a eliminação da esquistossomose no País não teria grande eficiência, em face da extensão territorial do Brasil.

— Esse processo — disse — não seria possível aqui, pois a incidência da doença abrange grandes extensões territoriais, ao contrário de Pôrto Rico, que é uma pequena ilha.

Afirmou que a experiência realizada com o Hycanthene, novo medicamento recentemente descoberto para a cura da esquistossomose, está tendo resultados excelentes. Anunciou que até o próximo ano ela será estendida à nossa população, esperando o Ministério distribuir de seis a sete mil doses. Até o momento, as experiências se concentram em determinados núcleos — Sumidouro, no Estado do Rio; Montes Claros, em Minas, e Jacarepaguá, no Rio.

Durante a reunião, os Secretários que viajaram sob os auspícios da USAID, visitando os Estados de Virginia, Geórgia, Mississippi, Califórnia, Nova York e Pôrto Rico, assinalaram que Pôrto Rico, com menos de três milhões de habitantes, destina uma verba para o campo da saúde três vezes maior do que a aplicada no Brasil.

PAN-TECNELTDA.

FUNDADOR:

Farmacêutico: ALVARO VARGES

LICENÇAS E REGISTROS
ASSISTÊNCIA JURÍDICA
MARCAS E PATENTES

Av. Almirante Barroso, 72, sala 1011-13
CAIXA POSTAL 2.253 — Tel. 232-6548 e 252-5058
Endereço Telegráfico: TÉCNICOS —
Rio de Janeiro

Germes e toalhas de papel

As toalhas de papel têm incontestavelmente, muito menor quantidade de germes do que as toalhas de pano do tipo contínuo e do que toalhas individuais. Os pesquisadores sugerem que, do ponto de vista de saúde pública e estético, seja difundido o uso de toalhas de papel em lavatórios públicos.

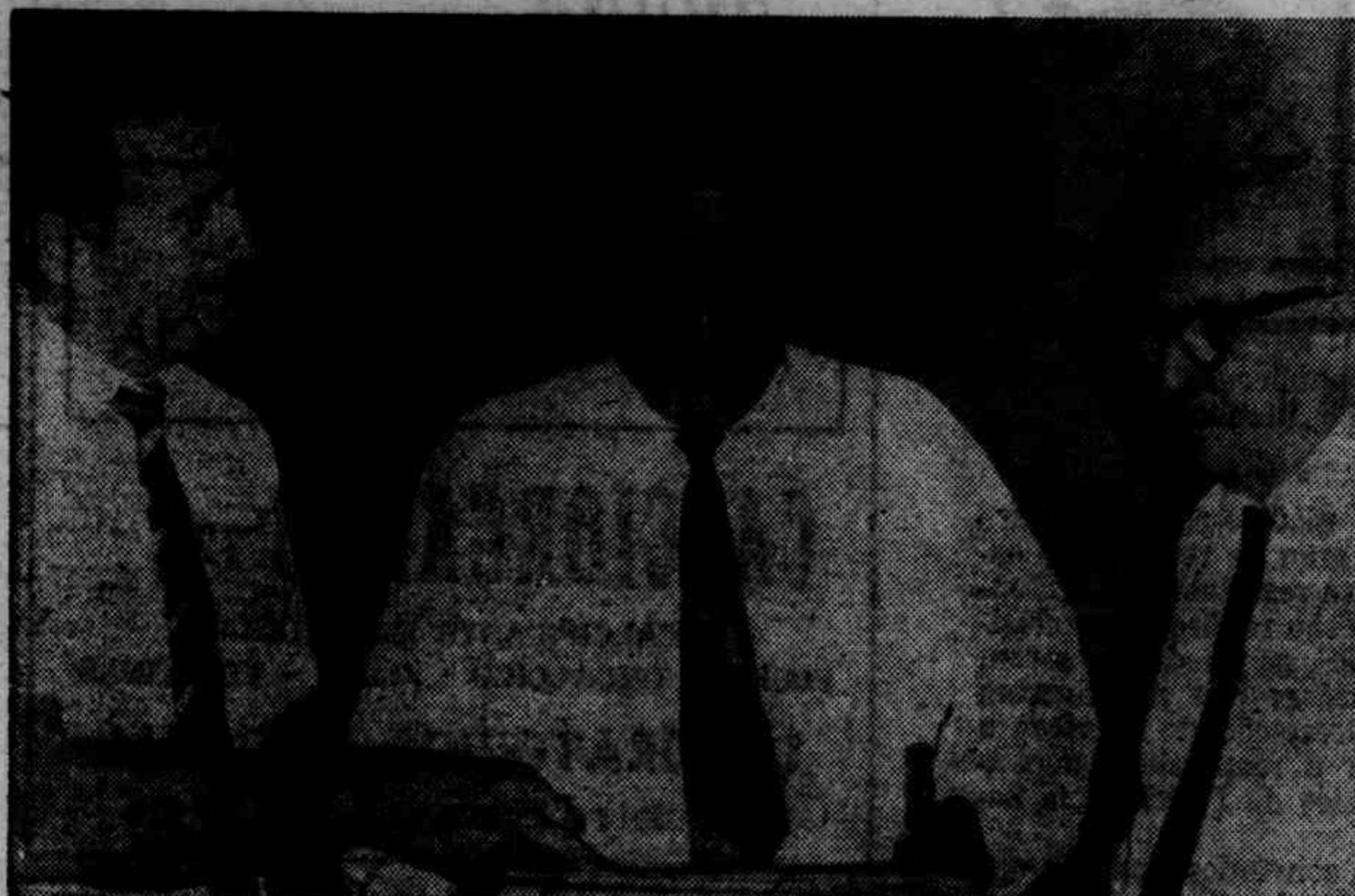
A mulher brasileira toma “pilula”

Os anovulatórios têm uma extraordinária aceitação da mulher brasileira. A OMS elaborou um relatório após estudos de 12 cientistas de vários países participantes da saúde mundial a fim de conhecer com certeza o consumo de medicamentos anticonceptivos. Os dados calculados em pesquisas procedidas até 1966 evidenciam que as norte-americanas e as australianas são as mulheres que mais usam estas pilulas. Em cada grupo de 1.000 senhoras o consumo atingiu 2.796 caixas de pilulas, ou melhor comprimidos, que de acordo com o número de unidades somou uso anual de 233 “pilulas” para cada grupo estudado. No Brasil, o total para cada grupo de 1.000 mulheres, mostrou consumo de 888 caixas de medicamento. Este número colocou o Brasil em 6º lugar no mercado consumidor de medicamentos anticoncepcionais.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrite, de gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFTONI, granulado saboroso de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

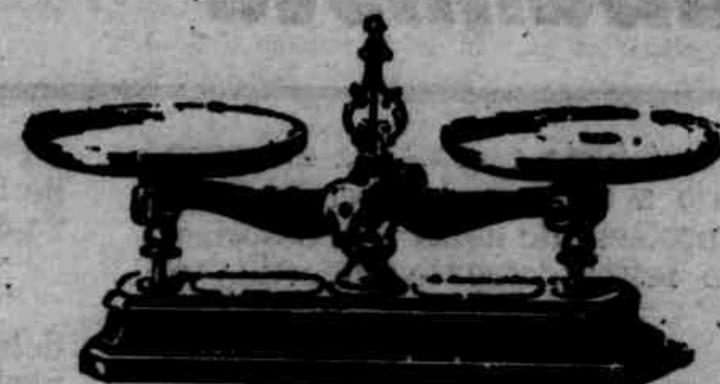
Dirigentes apreciam



Comentando o nosso jornal, seu conhecido de longa data, fixamos John J. McCarty, vice-presidente da Sterling supervisionando do Rio as operações do grupo Winthrop-Sidney Ross na área sul do continente, compreendendo Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. O diálogo é mantido com John Fisher, gerente-geral da firma para o nosso País, onde reside e tem atividade há muitos anos, acompanhando e contribuindo para o nosso desenvolvimento. A sua direita o professor Abel de Oliveira, consultor-científico.

MOGADON ROCHE

(derivado de benzodiazepina)



Nos distúrbios do sono por irritabilidade, 'surmenage', contrariedades, angustia, tensão psíquica e opressão.

Nas insónias de origem orgânica, em associação com o tratamento específico.

Adjuvante da terapêutica da epilepsia, dos espasmos em flexão (hipspasmodia).

comprimidos a 5 mg

PRODUTOS ROCHE Químicos e Farmacêuticos S.A. C.P. 320-2C-09
RIO DE JANEIRO 6.0.0.

São Paulo

NOTICIÁRIO DO SINDICATO VAREJISTA

O Sindicato vem de receber ofício da Sociedade Amigos de Chácara Santo Antônio encarecendo providências no sentido de ser extinta a venda de medicamentos nas feiras-livres da Vila Califórnia.

Tendo em vista os constantes e recentes assaltos ocorridos em farmácias da Capital, o sr. Cid César do Amaral propôs em seu nome e do sr. José Moreno seja oficiado ao dr. Hely Lopes Meireles, secretário de Segurança Pública, solicitando a devida proteção policial àqueles estabelecimentos.

Pronta e em mãos do presidente Juvenal Haddad, a Nota-Eclarecedora que o Sindicato fará divulgar às farmácias, drogarias, autoridades e população em geral, sobre os plantões de farmácia; tal documento será igualmente encaminhado aos jornais e emissoras de rádio e TV para ampla divulgação.

Ao ensejo da reunião realizada no Estado da Guanabara, no dia 26 de junho p.p., na Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica,

a qual compareceram representantes de Sindicatos congêneres, o presidente Juvenal Haddad fez-se presente acompanhado dos srs. Tuguo Morita, Paulo Queiroz Marques, Gonçalo Aguiar Ferreira, Pedro Zidol e José Moreno.

A reunião em causa, que tratou de assuntos de relevância para o Comércio e Indústria Farmacêutica, foi de suma importância e bastante proveitosa, tendo o dr. Phillip Guédon, presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, demonstrando sua vontade de dialogar com o Comércio, oportunidade em que ficou decidida nova reunião para o dia 7 de julho, esta a ser efetivada em São Paulo, para o que conta com a presença da Associação da Indústria Farmacêutica, Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico, Associação dos Proprietários e Oficiais de Farmácia do Estado de São Paulo e deste Sindicato.

A propósito da reunião levada a efeito na sede do Sindicato da Indústria Farmacêutica, no dia 7 de julho, em sequência à realizada na Guanabara, estiveram presentes a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, representada pelo seu presidente, dr. Phillip Guédon, e pelo vice-presidente, dr. Ismar de Moura; o Sindicato da Indústria Farmacêutica de São Paulo, pelo sr. Fausto Spina; este Sindicato, representado pelos srs. Juvenal Haddad, Tuguo Morita, Sebastião Lima, Gonçalo Aguiar Ferreira, Álvaro Queiroz Marques, Paulo Queiroz Marques, Cid César do Amaral e Sérgio Carrera, e a Associação dos Proprietários e Oficiais de Farmácia do Estado de São Paulo, representada pelos srs. Pedro Zidol e José Moreno. Os srs. Rodolfo Roth Júnior, presidente do Sindicato de Farmácias da Guanabara e sr. Walter Lage Martins, presidente da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico, por não poderem comparecer, delegaram plenos poderes aos srs. Juvenal Haddad e Pedro Zidol, respectivamente.

ATIROVERAN

ANTISPASMÓDICO - ANALGÉSICO - SEDATIVO

Indicado nas cólicas de qualquer natureza, como as uterinas, biliares, renais ou abdominais. Isento de qualquer toxicidade, pode ser receitado a todas as idades.

Posologia: Solução: 30 a 40 gótas 2 a 3 vezes ao dia. Comprimidos: 2 ou 3, até 8 comprimidos em 24 horas. Apresentação: Solução: frascos com 25 cm³. Comprimidos: caixas com 100.

GROSS

Deve-se
emagrecer
rápidamente!

O médico em geral acha que não se deve perder mais de 10% do peso total, num ano, para deixar ao coração e ao sistema circulatório tempo para se acostumarem com o novo equilíbrio e a pele poder seguir o movimento, sem provocar flacidez.

Coluna Trabalhista

Constitui justa causa para dispensa do bancário a emissão de cheques sem fundos e protesto de notas promissórias, apesar de reiteradamente advertido e perdoado.

O salário básico de professor é fixado por aula e isso não obriga o empregador a garantir determinado número de aulas que dependerá do número de alunos.

A gratificação da Lei número 4.090, devida à tarefa, é calculada na forma determinada pelo Decreto número 1.881, Lei número 4.749 e Decreto número ... 57.155, que regulamentaram a matéria.

A permanência de empregado no serviço depois de rescindido o contrato de trabalho, é elemento de convicção da fraude contra ele e não de conluio por lhe faltar suficiência econômica para opôr-se à medida de iniciativa patronal.

Inexistindo condição expressa ou implícita no contrato de trabalho, ilegítima é a transferência do empregado estável.

Alteração contratual motivadora da rescisão afirmada com base na prova, não enseja revista por ausência dos pressupostos legais para o seu cabimento.

Sem depósito não se encaminha recurso de entidade empresarial.

A exclusão de direito às horas extraordinárias, nos termos da letra "C" do artigo 61, da CLT, sómente alcança os gerentes investidos em encargos de gestão, percebendo vencimentos superiores aos demais empregados.

O horista tem direito ao salário-mínimo regional quando, embora sem trabalhar, permanece à disposição da empresa.

O pagamento dos salários, com audiência, tem efeito exclusivo de isentar a reclamada da multa prevista no art. 467, da CLT, mas não elide a mora já caracterizada e que justifica o rompimento do contrato.

O tempo de serviço prestado pelo segurado anteriormente ao advento da Consolidação das Leis do Trabalho, quando o trabalhador possuía de 12 a 14 anos de idade, deve ser condicionado unicamente, à comprovação do respectivo tempo de serviço, sendo presumida, até prova em contrário a regularidade da relação de emprego. Isso foi o que resolveu o Conselho do DNPS, pela Resolução número CD/DNPS-168, de 15 do

4-969 conforme publicação no Boletim de Serviço do INPS, número 76, de 24-4-969.

Os exames médico-periciais para determinação do grau de redução da capacidade laborativa resultante de acidente do trabalho, serão realizados exclusivamente pelo INPS, não podendo serem feitos pelas empresas que mantiverem convênios para prestação de serviços a seus empregados e respectivos dependentes, beneficiários da Previdência Social.

Os referidos convênios poderão ser de âmbito local, regional, ou nacional, garantindo-se sempre aos beneficiários padrões de atendimento equivalentes ou superiores aos atuais.

No tempo do serviço do empregado, quando readmitido, serão computados os períodos ainda que não-contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se houver sido despedido por falta grave ou tiver recebido indenização legal.

O aumento salarial de que trata a n.º 4.863 é devido ao empregado sem qualquer vinculação ao seu horário de trabalho.

Nos contratos individuais de trabalho, só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia (art. 468 da CLT).

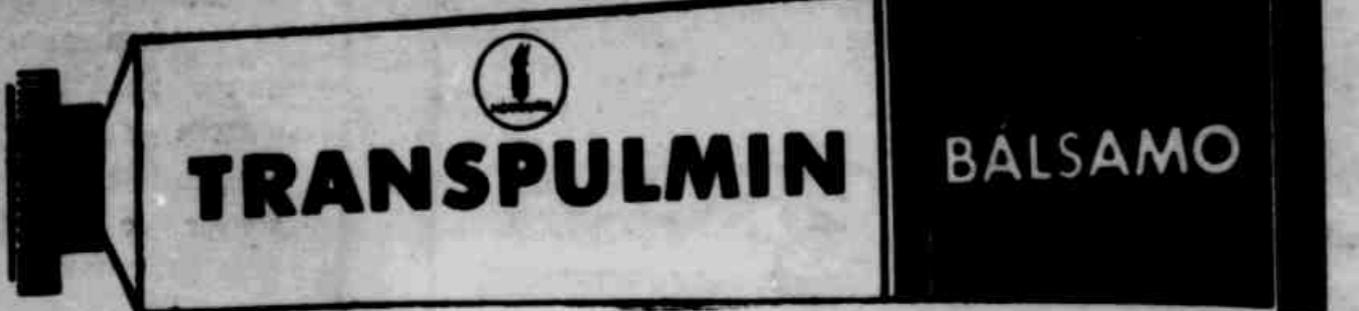
Reconhecida a relação de emprego mostrada na prova o atendimento dos pressupostos do art. 3º da Consolidação das Leis do Trabalho, não há mais lugar para o reexame da matéria através da revista.

Segundo-tesoureiro de sindicato, dirigente sindical na forma da lei, em gôzo de estabilidade condicional (art. 543 da CLT) não pode ser despedido senão pelo cometimento de falta grave comprovada em inquérito judicial e que nulo o ato rescisório do contrato, deve ser devolvida a importância da indenização paga.

A falta de depósito de valor da condenação impede o conhecimento de recurso ordinário.

Ausente a reclamada à audiência inaugural e aplicada à mesma a pena de revelia, não cabe pleitear no recurso interposto a aplicação da pena prevista no artigo 732 da CLT, pelo fato de haver dado a reclamante motivos ao arquivamento de duas reclamações contra a empresa.

Antigripal - anticatárral



ADNAX - gôras

DESCONGESTIONANTE DE MUCOSA NASAL DE ALTA EFICIÊNCIA - ADULTO OU INFANTIL

PRODUTOS QUE
PRESTIGIAM A FARMÁCIA

CALCIORGAN B 12

RECALCIFICANTE EM EMULSAO
FOSFATO TRICALCICO + FLUOR + VITAMINAS

LABORATÓRIOS BIORGAN

RUA ADOLFO BERGAMINI, 104-A — RIO

O pneu furado e a onça

Rubens de Paula (Rhodia)

Esta quem me contou foi o Marcial Fortuna Fonseca, da Bahia, com aquele jeito todo seu, emprestando à narrativa um colorido especial pela riqueza de detalhes e o tom confidencial que lhe é peculiar.

A viagem transcorria normalmente, não obstante o desassossego íntimo e inquietante provocado pela solidão daquele trecho de estrada, através de um setor desconhecido do sertão baiano.

Anoitecia rapidamente. Marcial consultou o velocímetro pálidamente iluminado, consolando-se com os quilômetros já percorridos. Na sua solitária viagem, levava apenas como companheiro o reconfortante desejo de atingir o mais cedo possível a localidade a que se destinava.

O seu velho e querido Ford 46 vinha correspondendo, brilhantemente, às duras provas daquelas pessimas estradas. Marcial sorriu contrafeito, para aliviar o íntimo, calcando suavemente o acelerador, a fim de encurtar os poucos quilômetros que lhe restavam.

Súbito, sentiu que algo de estranho acontecia em uma das rodas traseiras, forçando o carro levemente para a direita. Controlou a direção para a margem da estrada, freando nervosamente, com a sensação íntima de decepção pelo imprevisto. A luz do farolete de pilha, constatou, com um misto de tristeza e frustração, que um dos pneus se esvaziara completamente.

Olhou cautelosamente em volta. Solidão absoluta. Nem uma viva alma. Voltou a sentir com mais intensidade aquele desconforto íntimo, aliado agora a uma sensação de insegurança, provocada pelo êrmo da região. Reagiu. Não adiantava se lastimar; o importante era "fazer força" logo e se repôr a caminho. E se assim pensou, assim fez. Colocou o macaco, ergueu o carro e retirou o pneu. Faz uma pausa, trazendo ansiosamente um cigarro, para se tranquilizar naquela situação enervante.

Quando se dispunha a colocar o pneu sobressalente, a atenção do viajante foi atraída pelos faróis de um caminhão que se aproximava, e que passou por ele sem se deter, em marcha moderada, o que permitiu a um crioulo sobre a carroceria, gritar para ele:

— Môco, cuidado que ai tem onça!

Acelerando em seguida, o caminhão desapareceu na curva, envolto em nuvens de poeira.

Novamente voltou a imperar o pesado silêncio, agora provocando angustiante dúvida de um perigo iminente. Apreensivo, Marcial olhou em volta, tentando lobrigar na cerrada caatinga a traíçoeira ameaça anunciada. Sentiu um esmorecimento muscular que lhe impidiu de completar a troca do pneu. Só restava uma solução, e esta foi tomada, rapidamente: entrou no carro, fechou todas as janelas e, de revólver em punho, ficou à espera do traíçoeiro felino.

O desconforto, a fome, a solidão e a angustiante expectativa retardavam a marcha das horas. Só lá no céu, as estrelas, como testemunhas mudas, tremeliziam, suavizando aquele êrmo. Adormeceu.

Ao raiar do dia, foi acordado pelo sol a lhe fechar os olhos através do pára-brisa. A claridade trouxe-lhe a coragem e decisão para efetuar o reparo e pôr-se a caminho.

Já na localidade a que se destinava, dirigiu-se ao primeiro cliente, indagando discretamente:

— Meu amigo, nesta região tem muita onça?

— Onça?! — retrucou o boticário espantado. — Môco, aqui por estas bandas não se conhece onça nem de cirilo!

O nosso PV, com o olhar insone perdido ao longe, visualizou a figura de um crioulo às gargalhadas, sobre a carroceria de um caminhão e, instintivamente, com ganas, passou a triturar com o pé a ponta do cigarro. Éta, crioulo amigo da onça...»

Curso de pós graduação em Saúde Pública para farmacêuticos

A Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo e a Faculdade de Saúde Pública de Manguinhos estão desenvolvendo cursos de pós-graduação para farmacêuticos. A de São Paulo tem intensificado tais cursos e convida os farmacêuticos para qualificarem-se a fim de integrarem a equipe de Saúde Pública. Os objetivos do curso são:

Dar visão de conjunto sobre os problemas gerais de saúde da comunidade.

Formar administradores e supervisores de Laboratório de Saúde Pública.

Formar pessoal de ensino de Saúde Pública para as Faculdades de Farmácia.

Os objetivos imediatos são:

Promover a dinamização do Laboratório de Saúde Pública com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos existentes para o incremento da pesquisa em saúde.

Possibilitar melhor aproveitamento do contingente profissional farmacêutico em Saúde Pública.

Melhorar o ensino de Saúde Pública nas Faculdades de Farmácia. O currículo consta das seguintes matérias obrigatórias: — Administração Sanitária, Epidemiologia, Saneamento do Meio, Estatística Aplicada, Ciências Sociais Aplicadas, Microbiologia Aplicada, Educação Sanitária, Administração de Laboratório de Saúde Pública, Parasitologia Aplicada, Nutrição em Saúde Pública e Planejamento em Saúde Pública.

Os estágios são: treinamento de campo (multiprofissional) e especializados em Laboratórios de Saúde Pública.

O curso total exige o mínimo de 900 horas aula, escolhendo o aluno as matérias optativas que mais possam interessar.

O aluno obtém o título de Mestre e aos que forem habilitados em concurso de professor titular e aos aprovados em tese de doutoramento, o título de doutor. Possuindo o curso de pós-graduação, recebe o diploma de doutor em Saúde Pública.

As informações devem ser pedidas à Faculdade, Av. Dr. Arnaldo, 715 — C. Postal 8.099 — S. Paulo — Brasil.

III Convenção Nacional de Oficiais de Farmácia

Com vistas à próxima Convenção Nacional de Oficiais de Farmácia, a ser realizada em Porto Alegre (RS), nos dias 1º a 5 de setembro vindeiro, estive na Guanabara, em trânsito para os Estados do Centro e Norte/Nordeste, a comissão de Oficiais de Farmácia gaúcha, integrada pelos Srs. Sady C. Acunha, Francisco C. Rodrigues, Wilson Arruda e Walter Pares.

Recebidos por seus colegas de classe, de pronto foram efetuadas várias reuniões preparatórias no sentido de fixarem os pontos principais dos temas que deverão ser debatidos prioritariamente naquele conclave, bem como a indicação dos respectivos nomes que na Capital sulina representará a Guanabara.

Do Rio a Delegação sul-riograndense prosseguirá viagem com destino aos Estados do Centro e Norte-Nordeste, onde procederá à motivação da III Convenção Nacional de Oficiais de Farmácia, cuja programação a seguir apresentamos:

Dia 1.º (Segunda-feira):

9 horas — Missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

10 horas — Inscrições e apresentações de credenciais. Edifício Formac — Travessa Leonardo Truda, 40 — 20.º andar.

11 horas — Visita à Organização Farmacêutica DIMED.

15 horas — Sessão Preparatória. Local: Teatro São Pedro.

17 horas — Sessão Solene de abertura. Local: Teatro São Pedro.

20 horas — Coquetel no Salão de Festas do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Páreo em homenagem à III Convenção Nacional de Oficiais de Farmácia.

Dia 2 (Terça-feira):
9 horas — Reunião da Comissão Geral de Teses — Federação das Indústrias.

15 horas — 1.ª Reunião plenária — Fed. das Indústrias — Excursão pelo Rio Guaiuba.

Dia 3 (Quarta-feira):
9 horas — Concentração em local a ser deter-

minado. Churrasco em uma fazenda, no vizinho Município de Guaíba, com espetáculo folclórico e danças regionais.

Dia 4 (Quinta-feira):

9 horas — Reunião das Comissões de Teses — Federação das Indústrias.

15 horas — 2.ª reunião plenária (oradores inscritos com as respectivas teses).

16 horas — Chá, com desfile de modas, oferecido às esposas dos Srs. Convencionais.

Dia 5 (Segunda-feira) Manhã livre.

14 horas — 3.ª reunião plenária — Federação das Indústrias. Apresentações e aprovações de moções.

17 horas — Sessão magna de encerramento.

Dia do Oficial de Farmácia — Discursos alusivos à data. Oradores previamente inscritos.

21 horas — Banquete de confraternização e encerramento da Convenção, com a presença de autoridades e convidados especiais, no Grill do Grêmio Náutico União.

Boletim da Academia Nacional de Farmácia

- Já foi eleita a nova diretoria que regerá os destinos da ANF no biênio 1969-71, dentro dos preceitos dos novos estatutos.
- Teve pleno êxito o Simpósio Sobre Plantas Medicinais com os simposiastas: Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo Lazzarini Peckolt, Nuno Álvares Pereira e E. Oliveira.
- A ANF está empenhada, por sugestão de Oswaldo de Almeida Costa, na criação do Instituto Nacional de Plantas Medicinais.
- O acadêmico Carlos Henrique Liberali está representando nossa Academia nas festas do 120º aniversário da Sociedade Farmacêutica Lusitana e 50º aniversário da Licenciatura universitária de Farmácia.
- A ANF programou vários festejos para comemoração do seu aniversário de fundação que transcorrerá dia 13 de agosto.

KIATRIUM

Psicotrópico - Tensiolítico - Miorrelaxante

O tranquilizante mais testado e eficaz existente no mercado.

Não deprime nem determina sonolência.

Posologia: 1 a 3 comprimidos de 5 ou 10 mg. 1 a 3 doses ao dia, ou a forma gôticas para pediatria; 1 gôta por Kg. de peso.

GROSS

Comunicação conjunta do comércio da indústria farmacêutica

Culminando as reuniões iniciadas em junho, as várias entidades do Comércio e da Indústria Farmacêutica vêm de anunciar, em conjunto, as recomendações aos seus associados, tendo em vista a maior harmonia e mútua compreensão, à observância dos seguintes pontos:

A — TROCAS DE MERCADORIAS

As entidades do comércio apelam para os laboratórios, com o integral apoio das entidades da indústria, no sentido de serem atendidas trocas de mercadorias quando um, ou mais de um dos seguintes motivos, ocorrer:

- a — produtos retirados da linha;
- b — produtos cujas embalagens apresentam-se estragadas ou sujas;
- c — produtos alterados;
- d — produtos de prazo de validade vencido.

Solicitam também que estas trocas sejam efetuadas em bases razoáveis e no mais curto prazo possível. Em não sendo possível a simples troca, quando se caracterizarem os fatos previstos nos itens acima, o laboratório fabricante emitirá uma nota de crédito pelo preço que vigorar na data dessa emissão.

As entidades da indústria apelam para as drogarias e farmácias, com o integral apoio das entidades do comércio, no sentido de:

- a — serem esclarecidas, em cada Estado, as exigências fiscais no que tange à devolução ou troca de mercadorias;
- b — serem evitados pedidos de trocas por danos de responsabilidade manifesta do estabelecimento comercial.

Outrossim, as entidades signatárias apelam para os laboratórios industriais, desejosos de atender à presente solicitação, no fim de que instruam os seus distribuidores no atendimento do aqui dispõe.

B — REETIQUETAGEM

A entidades representativas da indústria farmacêutica, reconhecendo a dificuldade que têm os laboratórios em distribuir etiquetas em tempo hábil, que possibilitem a atualização dos preços dos medicamentos em estoque nas farmácias de todo o País, de forma a evitar a perda de substâncias, que de há muito vem ocorrendo no comércio de produtos farmacêuticos, apelam aos laboratórios em geral para que, em tóda a medida do possível, distribuam em tempo hábil tais etiquetas ao comércio sempre que ocorrer um reajuste nos preços.

Fica acordado, ainda, que os signatários do presente documento constituirão uma Comissão Mista, à qual incumbirão a tarefa de realizar um estudo visando encontrar uma nova fórmula, que retina condições de facilitar e acelerar a reetiquetagem para as farmácias, estudo este que será apresentado às autoridades competentes, em nome da indústria e comércio farmacêuticos.

As entidades representativas da indústria e do comércio farmacêuticos, cônscias do interesse fundamental que apresenta o trabalho em comum, convencidas reciprocamente da compreensão e boa vontade encontradas na outra parte, deliberaram manter doravante o mais estreito contato, através de reuniões regularmente aprazadas.

Exprimem a sua vontade de não somente equacionarem assim qualquer caso particular que mereça a sua atenção, como também abordarem o estudo em comum das grandes questões que interessam o conjunto do setor.

Formulam votos para que este seja o primeiro de numerosos memoriais redigidos em comum, indicando um crescente entrosamento entre farmácias, drogarias e laboratórios, para o progresso do setor e o bem-estar geral.

Esta via fecunda que hoje se abre diante do setor será tanto mais facilmente palmilhada quanto maior for a boa vontade de cada comerciante e de cada industrial.

Rio de Janeiro, julho de 1968. — Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de Belo Horizonte — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Recife — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul — Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico — Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo — Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara — Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara — Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo — Associação dos Proprietários e Oficiais de Farmácia do Estado de São Paulo — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, de Perfumaria e Artigos de Toucador, de Sabão e Velas, de Explosivos e Vernizes do Estado do Rio de Janeiro.



Uma seleção de produtos de uso corrente no lar é promovida de modo hábil neste recanto de uma grande drogaria. Esta venda chamada de empuxo, aproveita o espaço para o lembrete visual que motiva outras lembranças de produtos em falta que o freguês precisa em seu lar.

1 JORNADA FARMACÊUTICA DE PERNAMBUCO

O Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco, a Associação Farmacêutica de Pernambuco e o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco, vão promover a 1.ª Jornada Farmacêutica de Pernambuco no período de 13 a 20 de setembro do corrente ano. Esta Jornada terá âmbito regional abrangendo de Sergipe ao Ceará, tendo como sede a cidade de Recife.

A Comissão Executiva está constituída: presidente de Honra — Nilo de Sousa Coelho; presidentes efetivos — Carlos Alberto Farias, Paulo dos Santos Sousa Moura e Carlos Pires de Freitas; vice-presidentes — Geraldo Lemos de Freitas e Antônio Clínio Batista; secretário-geral — Jorge Lemos de Freitas; secretários — Ebenezer Paz Guedes e Renato Vieira; tesoureiro-geral — Wandekolki Silva e tesoureiros — Francisco Sátiro da Nóbrega e João Mariz de Moraes Filho.

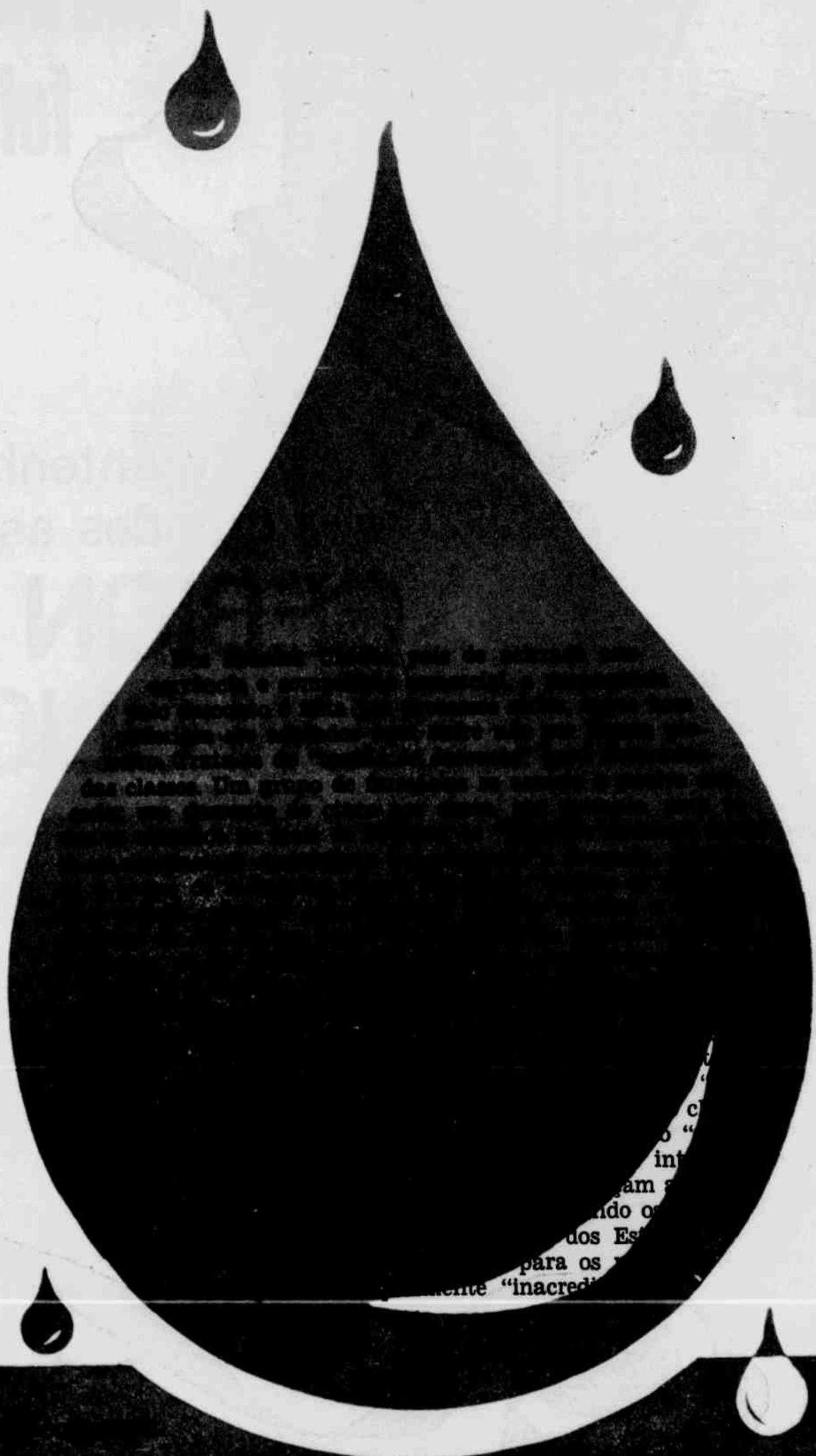
A GAZETA DA FARMACIA foi escolhida como órgão oficial da Jornada.

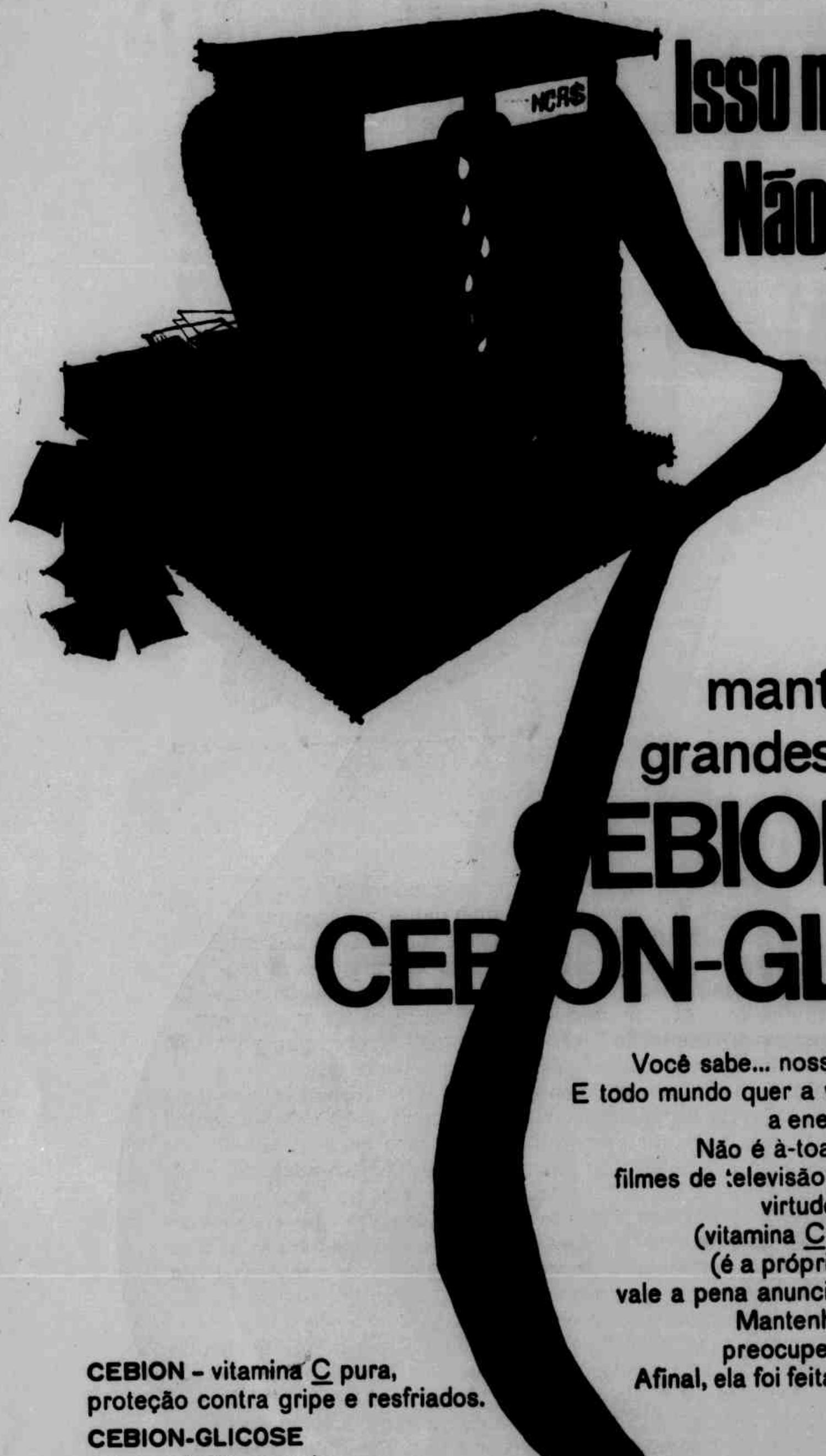
VISITA HONROSA



Em gôzo de reconfortador período de férias, visitou a Guanabara o casal Antônio Pinto da Fontoura, proprietário da "Farmácia Fontoura", da Cidade de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul. Antônio Pinto da Fontoura, que em setembro próximo completará meio século de atividades profissionais, iniciou sua carreira farmacêutica em sua terra natal, na Farmácia Torres, de gloriosa tradição em D. Pedrito, naquele Estado Sulino. A família Fontoura, já na quarta geração farmacêutica na pessoa de seu neto Sérgio, ginasta e em pleno contato com a profissão, auxiliando nos diversos misteres o avô e o pai Edgard Rimbau Gomes, sob a assessoria da mãe, dra. Ruth da Fontoura Gomes, formada em Farmácia pela Universidade Federal, em Porto Alegre, desenvolve intensa atividade, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e nossa Redação.

A GAZETA DA FARMA





**Isso mesmo!
Não lhe dê
folga!...**

mantenha sempre
grandes estoques de
CEBION e
CEBION-GLICOSE

Você sabe... nossa propaganda não vai parar!
E todo mundo quer a vitamina C pura do CEBION,
a energia do CEBION-GLICOSE.

Não é à-toa que nossos cartazes de rua,
filmes de televisão e jingles, mostram a todos, as
virtudes desses produtos. CEBION
(vitamina C pura) e CEBION-GLICOSE
(é a própria energia) são assim mesmo:
vale a pena anunciar-los. Vale a pena vendê-los.

Mantenha grandes estoques e não se
preocupe com a máquina registradora.
Afinal, ela foi feita para registrar lucros, não é?

CEBION - vitamina C pura,
proteção contra gripe e resfriados.

CEBION-GLICOSE
- é a própria energia.

color

COMEÇANDO em muitas farmácias e drogarias com um modesto cantinho de "artigos para bebês", as seções de produtos para a infância estão crescendo impressionantemente.

Há poucos anos, a criança encontrava na farmácia 20% dos artigos que consumia, 80% eram de fabricação caseira. Hoje a situação inverteu-se: 80 por cento do que a criança consome vem da farmácia.

Vejamos o caso da alimentação: antigamente o leite em pó era receitado em casos de doenças ou de falta absoluta do produto natural. Hoje o leite natural, com todas as suas impurezas e poluições, é pôsto de parte pela imensa maioria dos pediatras. Os variados tipos de leite em pó é que atendem às exigências da puericultura.

E que falar das vitaminas que são indispensáveis na infância? E dos variados tipos de medicamentos infantis?

E das fraldas, tão simples, macias e esterilizadas?

E das mamadeiras modernas tão práticas? E das novas chupetas? E de cem outros artigos?

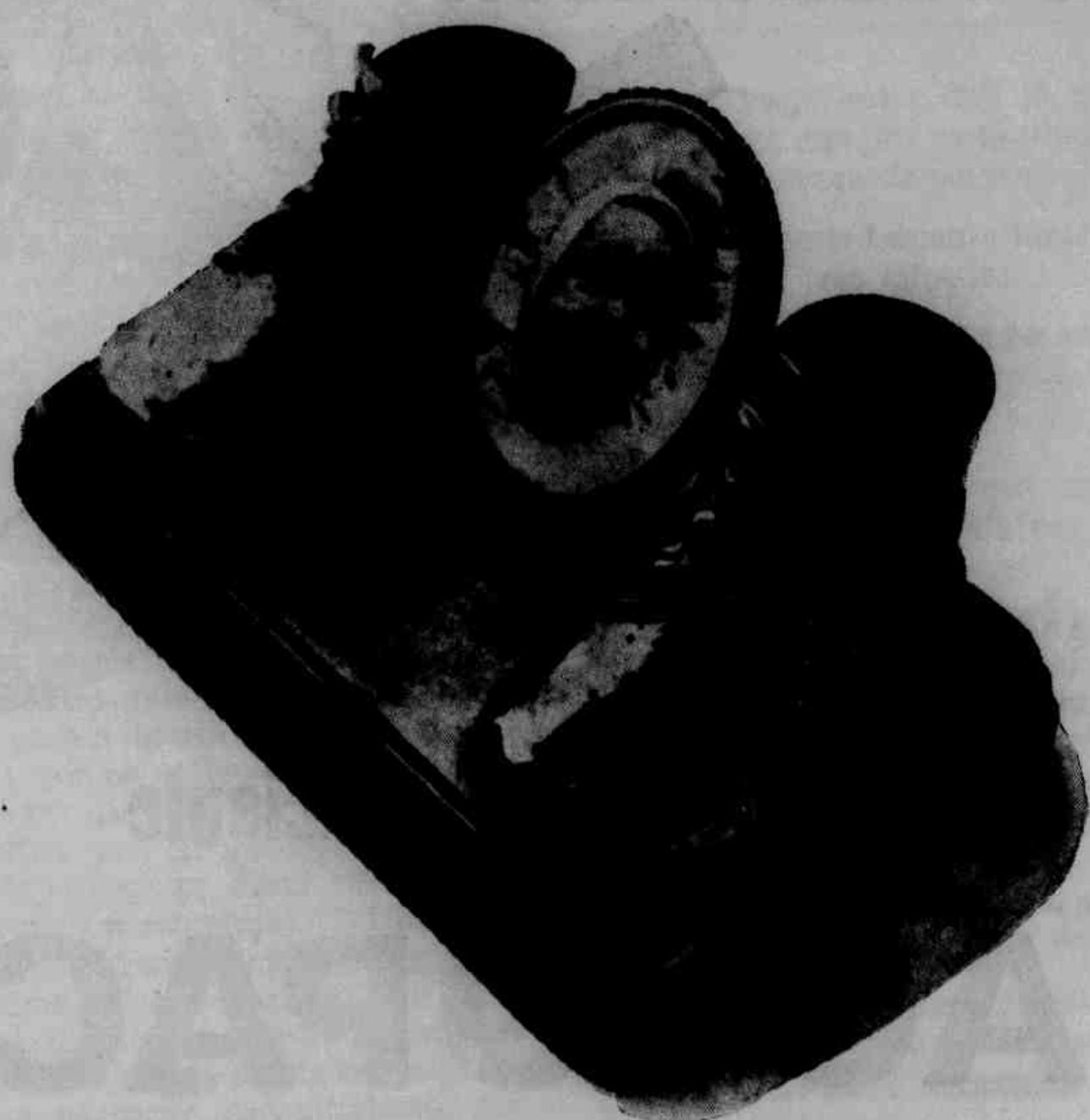
De duas coisas se queixam as drogarias no tocante às seções infantis: é pequena a margem de lucro nos leites, os artigos ocupam muito espaço.

Mas os cigarros também não dão aos comerciantes do ramo um lucro muito pequeno não mais de 5 por cento? E tais negociantes não estão vendendo os seus cigarros com prazer, pois se o lucro é pequeno a velocidade de venda é grande, o consumo é permanente. Mais vale ganhar 5 por cento por dia do que 25 por cento por semana.

Quanto ao espaço, é questão de estudar e conseguir a melhor e mais atraente arrumação com aproveitamento máximo do espaço disponível. Chame um decorador para isso, não se ponha a improvisar.

—oo—

ARTIGOS INFANTIS VENDEM - SE CADA VEZ MAIS



Segundo alguns droguistas, a seção infantil, quando bem exposta, é das que mais crescem nas vendas. Em suas farmácias e drogarias, o aumento de vendas nessa seção tem sido de mais de 20% por ano. Há casos mesmo em que as vendas têm dobrado de um ano para outro, é só questão de ter sempre a mercadoria conveniente e de saber expô-la.

Uma procura impressionante tem sido observada nos produtos contra alergia: as loções, cremes ou pomadas antialérgicas ou anti-histamínicas têm apresentado venda surpreendente. Tais produtos devem ser retirados das prateleiras comuns e colocados na seção infantil.

As mães de hoje (e os pais) estão conscientes dos assuntos de saúde, centenas de milhares dêles lêem as revistas do ramo "Medicina e Saúde", "Pais e Filhos", "O Herdeiro" e tantas outras.

As farmácias e drogarias costumam instalar a seção infantil ao lado das seções femininas de perfumarias e de artigos para mulher. As mães não deixam de deter-se perante os mostruários atraentes e imediatamente se lembram: "— Preciso levar isto, preciso comprar aquilo, as fraldas da Lucinha estão acabando, a vitamina "C" acabou ontem, este talco parece ser bem melhor, vou aproveitar para levar mais uma lata de Lactogeno". E assim por diante.

As vendas de muitos artigos diferentes compensam a pequena margem dos leites em pó e de outros artigos porventura tabelados ou de que os supermercados fazem mercadoria de concorrência.

—oo—

A mistura de alimentos e medicamentos na seção infantil é perfeitamente justificável. Os alimentos ali vendidos foram receitados pelos médicos, são verdadeiros alimentos-medicamentos. A farmácia não corre absolutamente o risco de transformar-se numa mercearia.

E as estatísticas comprovam: numa seção infantil, 70% das vendas são de alimentos.

Há várias
maneiras
de parar
o resfriado...



...a mais eficiente

ACROPAC®

Lederle

o meio moderno, seguro e econômico
de prevenir e tratar as infecções
respiratórias

antibiótico - analgésico
antitérmico - anti-histamínico

2 drágeas 4 vezes ao dia

* Marca de fábrica



Fabricado por
LEDERLE

Divisão da Cyanamid Química do Brasil Ltda.

O CONFORTO DOS FREGUESES

O comprador que entra numa farmácia ou drogaria e sente "conforto" do comêço ao fim é um freguês potencial permanente; voltará ali uma ou duas vezes por semana e, provavelmente, trará outros, pela propaganda verbal que fará, espontaneamente.

Mas que é conforto?

Muitas palavras têm diferente significado conforme a pessoa que as proferem. Assim, por exemplo, a palavra "conforto" varia conforme seja pronunciada ou pensada pela farmácia e pelo freguês.

Vejamos o que o freguês acha que seja conforto.

Precisando comprar certo medicamento, procurou a tradicional drogaria que dizem vender mais barato. Deparou com um enorme balcão circular, numa loja escura, velhíssima e com a marca do tempo. Três filas compactas rodeavam o balcão, os compradores espremidos e olhando ansiosos os balconistas. Estes, com o maior vagar, anotavam a lápis, num papel de embrulho, os remédios solicitados, anotavam de dois, de três, de quatro compradores. Em seguida desapareciam, punham-se a subir em longas escadas para atingir altíssimas prateleiras e a procurar, procurar... Quinze a vinte minutos depois voltavam carregados, um monte de vidros e caixas. Despejavam tudo no balcão, pegavam o papel amarfanhado e punham-se a separar os artigos de cada comprador. Em seguida, o ritual de extrair a Nota, de fazer e refazer a soma. Terminada a Nota de um, punha-se a embrulhar, com requintes de minúcia, inclusive um belo nó e uma artística alça

em cada pacotinho. A cada pacote concluído, pegava o dinheiro e ia para a caixa. Após longos minutos voltava com o trôco, que contava e recontava. Passava à segunda nota, cumpria os mesmos ritos, depois a terceira e a quarta. Quando este quarto comprador se retirava, já havia decorrido uma hora e 15 minutos de sua entrada na loja. O vendedor lá estava com outro pedaço de papel de embrulho a anotar os pedidos de outros três ou quatro compradores.

Isto é "conforto"?

Na próxima vez o comprador foi a outra drogaria, mais moderna. Loja bem iluminada, mas com o piso um tanto sujo e mal cuidado. A loja bem dividida em seções, o freguês sabia logo aonde dirigir-se. No balcão dos medicamentos, uns quinze balconistas atentos e rápidos. Atendendo um freguês de cada vez, não precisavam anotar nada, guardavam de memória, aliás era só voltar-se para trás e apanhar nas prateleiras ou andar uns dois a três metros para a direita ou para a esquerda, todos os artigos de fácil venda estavam ali em rigorosa ordem alfabética por laboratório. Para um ou outro artigo mais raro, gritavam para a sobreloja: "Tetralisal!". "Bac". "Grisovin!". E o rapaz de lá de cima atirava a caixa (um êrro, drogaria não é escola de malabarismo!) ou a descia numa caixa presa a um barbante (primitivismo, por que não instalam caixa elevadora elétrica?).

O vendedor extraía rapidamente a nota e dava a segunda via, o comprador ia pagar numa bateria de Caixas (uma sempre estava va-



ga ou a vagar-se) e dali já encontrava a sua compra embrulhada na seção de entrega de pacotes.

Podia perfeitamente fazer uma compra em três minutos.

Relativo conforto, não acham?

—oo—

Mas vamos ver o que um freguês exigente entenderia por "conforto".

Ele desejaría empurrar a bonita porta de vidro com adornos cromados e penetrar num ambiente refrigerado e sem poeira, pisando um macio tapete de espuma ou pelo menos um bonito piso revestido de coisas modernas e bonitas. Os tapetes podiam ser reservados para as seções de perfumaria, por exemplo.

Uma bonita recepcionista, elegantemente vestida, estaria ali para encaminhar cada comprador à respectiva seção.

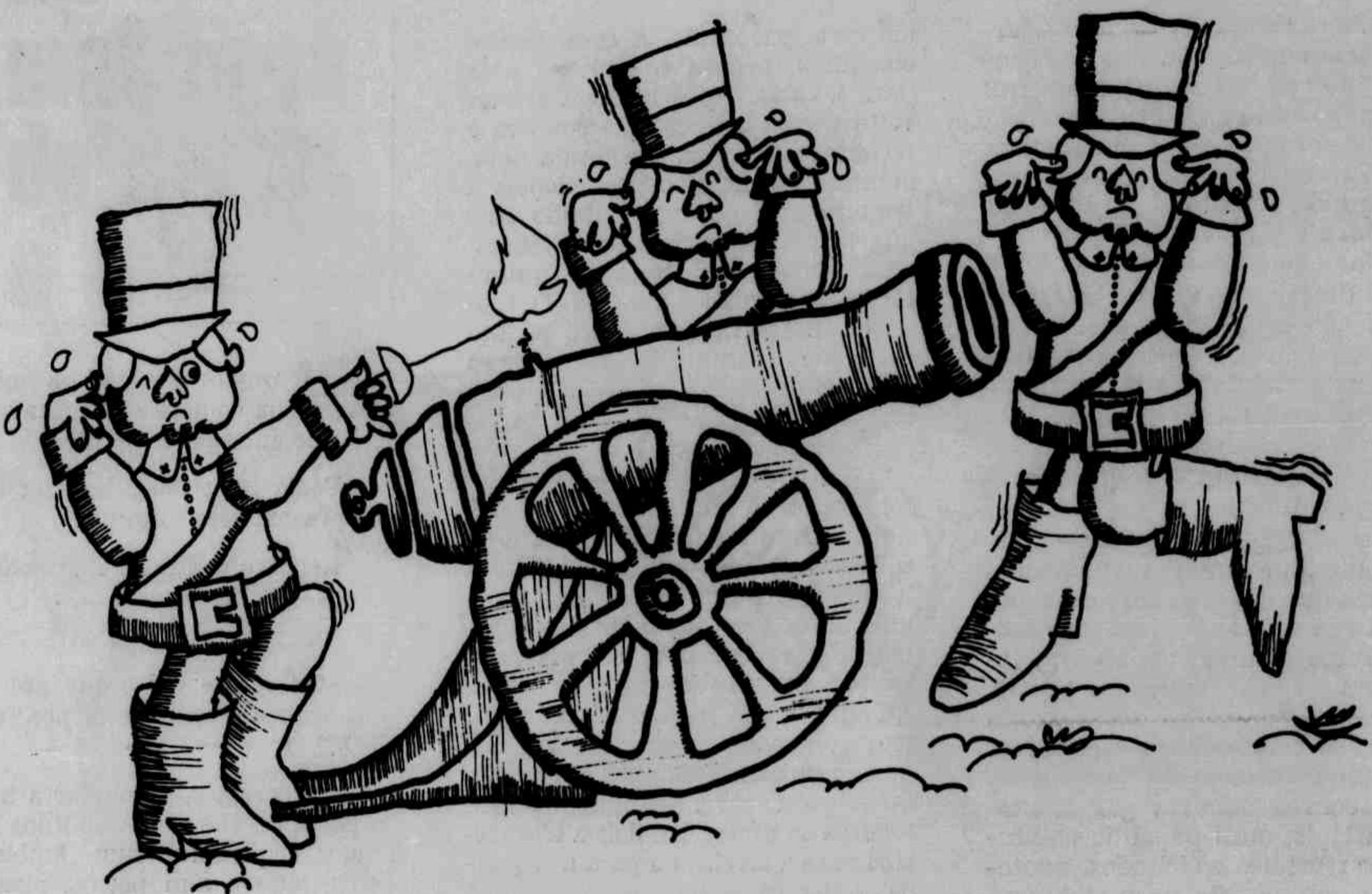
Nessa seção, uma série de cadeiras muito cômodas e modernas estariam à disposição dos compradores, como nas casas de Óptica. Os vendedores, todos com impecável uniforme azul ou verde-pálido ou cinza, atenderiam cortêsmente. Entregariam a nota sempre com um "Muito obrigado". As moças das Caixas dariam o trôco em segundos, jamais perguntariam — "Tem cem cruzeiros aí? Tem vinte cruzeiros aí?" (o gerente deve saber que o Banco Central mantém uma seção de Circulação de Moeda e fornece divisória, se não fornecer reclame pela sua entidade de classe).

Na seção de empacotamento, em vez de alguns garotos brincando uns com outros e conversando sobre futebol, encontrará o seu embrulho já prontinho e servido por pessoas compenetradas.

Nova Vacina contra Caxumba

A nova vacina contra a caxumba tem sido usada para adolescentes e jovens adultos, principalmente do sexo masculino, que ainda não tiveram a doença.

Alguns médicos são de opinião de que esta vacina deverá ser administrada rotineiramente a todas as crianças de um ano de idade. Complicações de caxumba são raras em pre-adolescentes, mas podem ocorrer, tais como encefalite, quando o vírus penetra no sistema nervoso central e ocasiona grave dano aos nervos. Mesmo que isto raramente aconteça, por que deixar que aconteça realmente?



**Estamos no auge
da nossa ofensiva**

Venoruton®

junto à classe médica.

(Por curiosidade, pergunte
ao nosso representante quem
vai lucrar muito com ela...)

Indicações:

No tratamento profilático e sintomático
da doença varicosa,
desde a fase pré-varicosa
até a fase avançada com complicações.

Posologia:

Dose inicial: 6 comprimidos diários
durante três dias.
Depois, três comprimidos diariamente.

CIBA

Departamento Farmacêutico

UMA LOJA DENTRO DE UMA LOJA

Quanto à localização da boutique de perfumarias" (essa denominação assim sofisticada será mais um elemento de atração), o melhor ponto é mais para o fundo da loja, em local onde o comprador não seja perturbado pelo trânsito interno nem pela procura às outras seções.

Não é preciso dizer que a decoração será confiada a um decorador legítimo, não a um amador. Prateleiras de vidro, espelhos em profusão, boa iluminação e em tudo um toque de arte.

Se o sr. deseja modernizar sua farmácia ou sua drogaria, a fim de obter maiores vendas e maiores lucros, não esqueça a velha expressão "ponha uma loja dentro de sua loja", isto é, organize determinado departamento ou seção de modo tal que constitua verdadeira "loja" dentro do seu estabelecimento.

A seção mais adequada para isso é a de cosméticos.

Utilizando racionalmente o espaço, não perdendo nenhum centímetro, o sr. poderá dar um grande destaque à seção de Perfumarias, atraindo para ali o comprador.

As armações-prateleiras formarão a divisão e ao mesmo tempo agirão como isolamento acústico, detendo os ruídos da loja e até os da rua.

A área será obrigatoriamente atapetada, pois não só os tapetes contribuem para abafar os ruídos como ainda produzirão um desejável "relax" no comprador, cria uma atmosfera que facilita e conduz à compra.

Aliando isso tudo a um grupo de competentes vendedoras ou demonstradoras (vestidas com elegância impecável e muito bem maquiladas), aquela "loja interna" será um foco de atração (e de lucros).

O mundo moderno caminha para a especialização. O sr. não vai querer que o mesmo balconista que vende inseticidas passe a acumular a venda de finos artigos de toucador.

ESPECIALIZAÇÕES MÉDICAS

CADA vez mais tem-se especializado a prática da medicina. Se bem que alguns médicos achem que ela está demasiadamente especializada, não resta a menor dúvida que esta especialização trouxe maiores benefícios no tratamento da saúde.

Será útil, portanto, saber-se algumas delas — as mais conhecidas, pelo menos:

A anestesiologia é a administração de anestésicos e outras drogas que provocam a perda da consciência ou sensação, incluindo igualmente as reações do paciente durante as operações.

Dermatologia: Tratamento das doenças da pele.

Proctologia: trata, principalmente, da cirurgia do colon e reto e das perturbações no ânus (hemorróidas, fissuras, polipos, etc.).

A antiga medicina interna trata do diagnóstico e tratamento não cirúrgico das doenças dos órgãos internos. As especialidades incluem: Gastroenterologia — doenças do estômago e intestinos; Cardiologia — doenças cardiovasculares (coração e vasos sanguíneos); Pneumologia — doenças pulmonares.

Tisiologista é o médico especialista em tuberculose, e Tisiologia é a sua especialidade.

A Cirurgia Geral cuida do tratamento operatório de doenças que modificam certos órgãos não se limitando a nenhuma parte específica do corpo. Assim hérnias (umbilical, inguinal, etc.), apendicite, etc. são do domínio da Cirurgia Geral.

Medicina Clínica é apenas o exercício da medicina pelo médico. Clínica Médica trata de todas as doenças não

operatórias. Clínica Cirúrgica trata de todas as doenças operatórias.

Obstetrícia e Ginecologia são especialidades que abrangem as doenças dos órgãos sexuais femininos e os cuidados durante a gravidez e a parturização, incluindo aspectos de clínica médica e de cirurgia. Modernamente cuida ainda dos problemas de fertilidade e de controle de natalidade.

Neurologia estuda e trata das doenças do sistema nervoso (como por exemplo: paralisias). A cirurgia neurológica trata por meio de operações no cérebro, nervos, espinha, etc.

A Ortopedia é a arte de prevenir ou corrigir as deformidades do corpo da criança.

Traumatologia cuida das feridas e contusões. É comum o médico anunciar: Ortopedista e Traumatologia, abrangendo doenças e prevenção de doenças ósseas que deformam, de feridas e contusões, fraturas, luxações, em crianças e adultos.

Oftalmologia é o tratamento médico e cirúrgico de doenças e defeitos dos olhos.

A Otorrinolaringologia cuida do tratamento médico e cirúrgico das doenças do ouvido, nariz e garganta (otites, polipos, carnes no nariz e garganta, amídalas, etc.).

Anatomia patológica trata dos exames de órgãos, tecidos, etc. a fim de verificar as doenças ou lesões anátomo-fisiológicas. A Patologia estuda a origem, os sintomas e a natureza das doenças.

A Pediatria é a especialidade referente aos cuidados e tratamento das doenças das crianças, desde o nascimento

até a puberdade. Hoje já existe a Pediatria cirúrgica que cuida das operações em crianças; a Tisiologia pediátrica, cuida da tuberculose em crianças; Cardiologia pediátrica, trata das cardiopatias na infância, etc.

Puericultura é o conjunto de meios e medidas médico-sócio-económicas necessários à procriação, nascimento e desenvolvimento de crianças saudáveis.

Medicina física e reabilitação, trata e restaura o convalescente e o fisicamente incapaz, incluindo não só os paralíticos como os que tenham sofrido alguma amputação.

Cirurgia plástica, muito em moda hoje em dia, é a correção de defeitos de nascimentos e das deformações adquiridas, não só motivadas pelos imperativos da beleza mas também por necessidade fisiológica, incluindo transplantes.

A Medicina Preventiva é o estudo da prevenção e controle de doenças e de epidemias através de medidas práticas de saúde pública.

Psiquiatria é o diagnóstico e tratamento das doenças mentais e da personalidade (trata dos nervosos, angustiados, toxicomanos (malucos, etc.).

A Radiologia cuida do diagnóstico e tratamento das doenças através dos Raios-X e de outras formas de energia radioativa (rádio e isótopos radioativos).

Cirurgia torácica trata das operações no tórax (no peito).

Urologia abrange o tratamento médico e cirúrgico das doenças do aparelho urinário e do genital.

Análises clínicas, análises médicas ou Laboratório de Patologia clínica, referem-se às análises de urina, sangue, etc.



TERALENE interrompe êste ciclo



O prurido se inscreve no roteiro das sensações físicas mais desagradáveis. O paciente é induzido a coçar a área da comichão e esta, em vez de desaparecer, tende a aumentar. Graças à sua poderosa atividade antipruriginosa, TERALENE interrompe êste ciclo.

A Farmácia e o Emagrecimento

POR que as farmácias e drogarias mantêm uma balança, de pesar pessoas, para conforto de seus fregueses? Não é absolutamente que a população queira verificar periodicamente seu estado de nutrição, queira acompanhar com alegria um aumento razoável de peso, indicativo de aquisição de músculos, ou a manutenção do peso médio ideal individual. O que todo o mundo quer ver, homens e mulheres, mais especialmente as mulheres, é o temível aumento exagerado de peso, a obesidade.

Ficar perto de uma balança de farmácia é como assistir a um espetáculo, é como fazer um estudo prático de Psicologia: as expressões fisionômicas variam imensamente, desde a esperança, a alegria, o triunfo, a deceção, a raiva, o desânimo.

As mulheres pensam na obesidade mais com preocupação estética, mas a obesidade é coisa muito mais séria, é uma doença que por sua vez produz um leque de outras doenças: arterosclerose, hipertensão, diabetes, cálculos biliares, etc.

As companhias de seguros de vida sabem muito bem disso: o aumento de peso 50 por cento acima do normal corresponde a 25 por cento de encurtamento da vida.

Os gordos são sempre pessoas alegres, joviais. Mas é pena que nos deixem tão cedo... O sr. conhece algum gordo de 70 anos, de 80 anos ou mais? Muito raros!

—oo—

A farmácia, do mesmo modo que os médicos, é muito procurada pelos gordos, que pedem "um remédio para emagrecer". O gordo é comodista, não quer mudar seus hábitos, não quer deixar seus doces, suas massas, suas gorduras, suas bebidas. Seria bem melhor uma pílula milagrosa que lhe derettesse as gorduras da noite para o dia... As dietas são tão cacetes...

O farmacêutico, como os médicos, precisa fazer todos os dias do ano o mesmo trabalho educativo, o de convencer os gordos de que "não existe um remédio ideal para emagrecer", o que faz emagrecer ou, em palavras melhores, perder o excesso de peso, é simplesmente "gastar mais calorias do que as que entram".

Existem, sim, os coadjuvantes para os tratamentos dietéticos, os medicamentos que diminuem o apetite, que neutralizam aquela sensação permanente de fome dos gordos (embora estes o neguem redondamente, juram por Deus e por todos os santos que se alimentam como um passarinho...).

As anfetaminas são conhecidas de longa data e têm venda controlada e bem assim outros anoréxicos com outras bases químicas. A lista de remédios que os médicos receitam como auxiliares no tratamento da obesidade é grande: Linix, Abulemin, Fatinil, Dietacaps, Obe-sicaps, Temiran e outros cuja venda é permitida sem maiores problemas.

—oo—



Depois de haver assim convencido os gordos de que devem perder a esperança de emagrecer exclusivamente, com pílulas, a farmácia passa a outro trabalho educativo não menos importante: o de fazer a diferenciação entre os regimes de emagrecimento racionais e científicos, e as perigosas dietas que se prescrevem popularmente por aí, em jornais leigos, revistas, rádio e TV.

Muita gente tem morrido por dieta errada. Não se lembram do saudoso tenor Mario Lanza, o Caruso moderno que morreu tão prematuramente?

O obeso que quer emagrecer deve ser louvado e estimulado por todos os meios nessa sua decisão, pois vai readquirir a saúde e vai ser um elemento a menos de desagrado estético, pois a gente ser obrigada a ver obesos ou a conviver com êles é bem desagradável.

A obesidade é uma doença, e quem trata de doenças é o médico. O obeso deve ser instado e convencido a submeter-se a um tratamento, por vezes prolongado.

O médico dará o regime adequado a cada caso.

Se cada um de nós precisa de 2 500 calorias em média cada 24 horas, os regimes racionais são todos com valor calórico menor.

Conforme o caso, o médico faz o doente perder meio quilo por semana (dieta suave) ou até meio quilo por dia (dieta rigorosa).

O livro "Calorias Não Engordam" cria uma nova teoria de Nutrição, a de que certos óleos alimentícios não produzem aumento de peso, o que não foi aceito pela Ciência no seu estado atual.

Já o livro "Coma e Emagreça" é reconhecido pelos médicos como racional (aliás seu autor foi presidente da Associação Nacional de Nutrição dos Estados Unidos).

Mas é preciso muito cuidado com livretos e folhetos que surgem por aí com regimes estapafúrdios, aconselhando a beber à vontade, outros afirmando heresias científicas como a de que a única coisa que engorda são os carboidratos.

A autoridade para orientar o gordo, numa coisa de que pode depender sua própria vida, e de que depende certamente sua saúde, física e mental, só pode ser o médico.

A farmácia poderá, pois, prestar benefícios sem conta aos seus fregueses obesos (inclusive crianças) orientando-os nesse sentido.

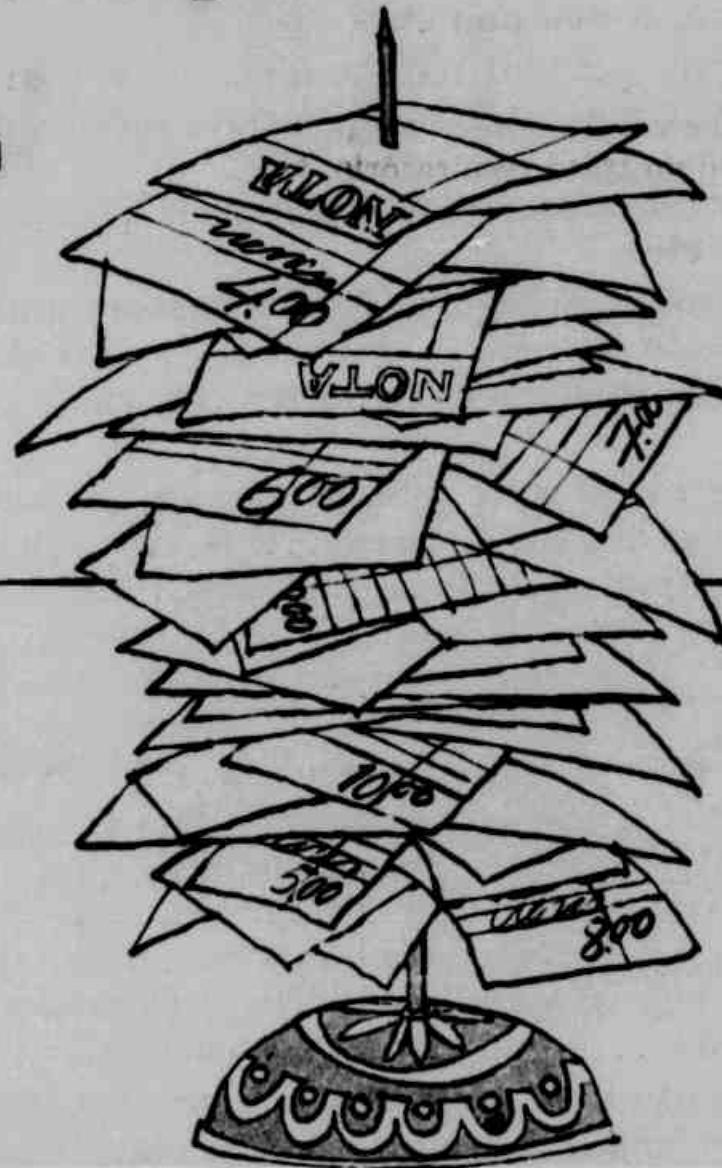
**Com um bom estoque
de mexase®,
v. dá bem-estar
aos seus fregueses e
ao mesmo tempo
cuida do \$eu.**

Indicações:

Perturbações digestivas: meteorismo, flatulência, trânsito intestinal perturbado. Problemas digestivos decorrentes da idade, ou devido aos excessos na alimentação.

Posologia:

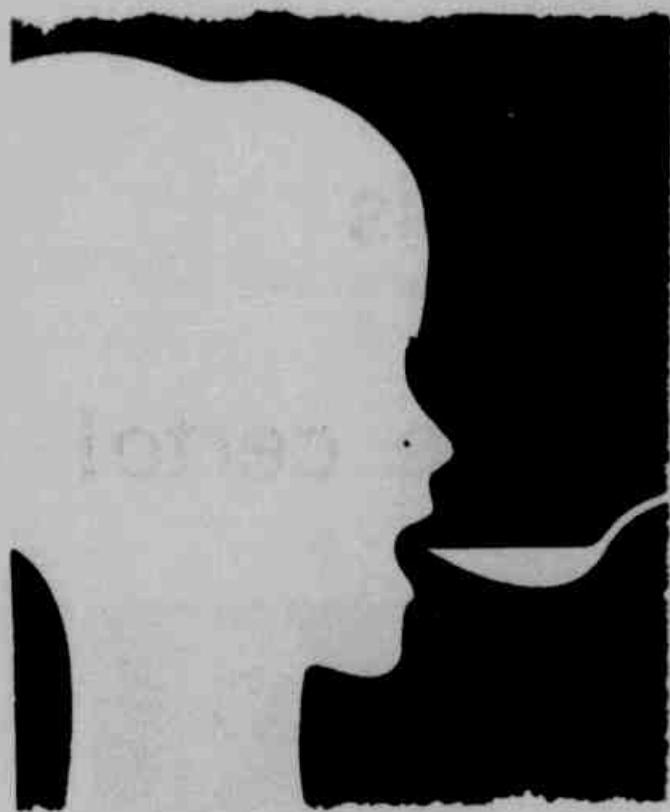
1 a 2 drágeas três vezes ao dia, durante ou após as refeições. As drágeas devem ser ingeridas inteiras.



mexase®

C I B A

Departamento Farmacêutico



A venda de remédios contra tosse oferece ao farmacêutico, dono de farmácia ou balconista, uma excelente oportunidade de servir o freguês mais eficientemente e com maior lucro. Entretanto, a miríade de expectorantes, antitussicos, descongestionantes, broncodilatadores, anti-histamínicos e outras drogas encontradas para o tratamento e controle da tosse, tem levado a alguma confusão sobre a sua ação e seu uso.

Como resultado, alguns donos de farmácia, farmacêuticos e balconistas evitam recomendar um determinado produto, utilizando para tal um mostruário de auto-serviço, com fartos anúncios, que fazem por eles o serviço. Se bem que tais mostruários possam provocar vendas, pouco fazem para criar confiança no freguês ou para pavimentar vendas futuras.

Há hoje em dia, 600 variedades de preparados vendidos em farmácias através do país. A venda de qualquer preparado requer familiaridade com a natureza da tosse bem como as ações farmacológicas dos vários remédios.

Considerável controvérsia e confusão têm havido nestes últimos anos sobre a classificação básica e nomenclatura dos remédios para tosse. Talvez as drogas mais difíceis de classificar e recomendar sejam os expectorantes, um grupo de compostos que auxilia na promoção de secreções indesejáveis do trato respiratório.

Enquanto muitos expectorantes, tais como iodeto de potássio e ipecacuanha agem aumentando a produção de muco protetor, soltando desta maneira a tosse, outros, como hidrato de terpina e guaiacol, agem estimulando a recomposição da superfície mucosa inflamada e tendem

COMO RECOMENDAR UM ANTITUSSICO

a diminuir as secreções. Em estudos recentes, entretanto, foi descoberto que tanto o hidrato de terpina, como o guaiacol tendem a aumentar e não diminuir o fluido do trato respiratório, fazendo com que haja uma reação expectorante "verdadeira".

Esta confusão tem levado algumas autoridades a sugerir que a palavra expectorante seja tirada de uso e que o termo "remédio para tosse" seja dado somente a drogas que: 1) atuem centralmente para suprimir a tosse reflexa; 2) atuem periféricamente no trato respiratório para reduzir os impulsos que estimulam a tosse reflexa, ou, 3) combinem ambas as ações.

Durante muitos anos preparados contra a tosse contendo narcóticos estavam sendo vendidos para uso geral no balcão. Os mais comumente usados eram os compostos contendo morfina, codeína e dihidrocodeína. Conquanto estes agentes sejam antitussigenos de grande efeito têm também a desvantagem de viciarem e de produzirem efeitos colaterais geralmente associados com narcóticos.

Durante os últimos dez anos, as pesquisas foram norteadas no sentido de

encontrar alternativas para os antitussigenos com narcóticos dos quais resultaram uma quantidade de compostos capazes de diminuir o reflexo da tosse no sistema nervoso central sem produzir os indesejáveis efeitos colaterais dos narcóticos. Um dos compostos mais largamente usados é o dextrometorfano, um derivado sintético da morfina. Como o seu parente, o dextrometorfano aumenta o limiar central do reflexo da tosse, porém, contrariamente à morfina, não viaja ou impede atividade ciliar.

Outros antitussicos não narcóticos incluem noscapina, que, segundo dizem é na base de mg. por mg. igual à codeína, carbetapentano, levopropoxifeno, benzonatato, dimetoxanto, clofedianol e pipazetato. Na maioria dos casos, estes supressores da tosse têm sido combinados com expectorantes para combater a tosse centralmente e no trato respiratório. Todos podem ser adquiridos sem receita médica. Efeitos colaterais dos antitussicos não narcóticos parecem ser mínimos.

Anti-histamínicos têm sido incluídos em vários remédios contra a tosse, especialmente em combinação com an-

titussicos e broncodilatadores, baseados na teoria de que algumas toses podem ser causadas por um estado alérgico. Descongestionantes orais têm sido também usados na composição de antitussicos, principalmente quando se deseja um alívio da congestão nasal.

Qual o remédio contra a tosse que deve ser recomendado, depende do tipo de tosse, sua duração e da qualidade do expectorante. Alívio sintomático das toses devidas a resfriados podem ser geralmente conseguidos com um expectorante, um antitussico ou uma combinação destes compostos. Alívio adicional pode ser conseguido com descongestionantes ou anti-histamínicos para o nariz e "sprays" que diminuem a coriza e assim eliminam uma das causas da tosse. Vapor e vaporizadores podem também ser sugeridos para aliviar uma tosse seca e improdutiva. Deve-se ter sempre em mente, entretanto, que, mesmo os melhores remédios contra a tosse oferecem alívio sintomático temporário e não têm efeito nenhum sobre a causa ou causas da tosse. Deve portanto o farmacêutico, dono de farmácia ou balconista aconselhar ao freguês portador de tosse persistente que procure um médico.

**Não torne
Monótona
sua Farmácia**

Nas grandes cidades, a atualização das farmácias e drogarias está esbarrando num grave defeito: devido ao fato de o decorador ou o planejador ser funcionário da companhia que faz as instalações, está saindo tudo igualzinho, tudo repetido, as mesmas cores, o mesmo teto, o mesmo pavimento, as mesmas lâmpadas...

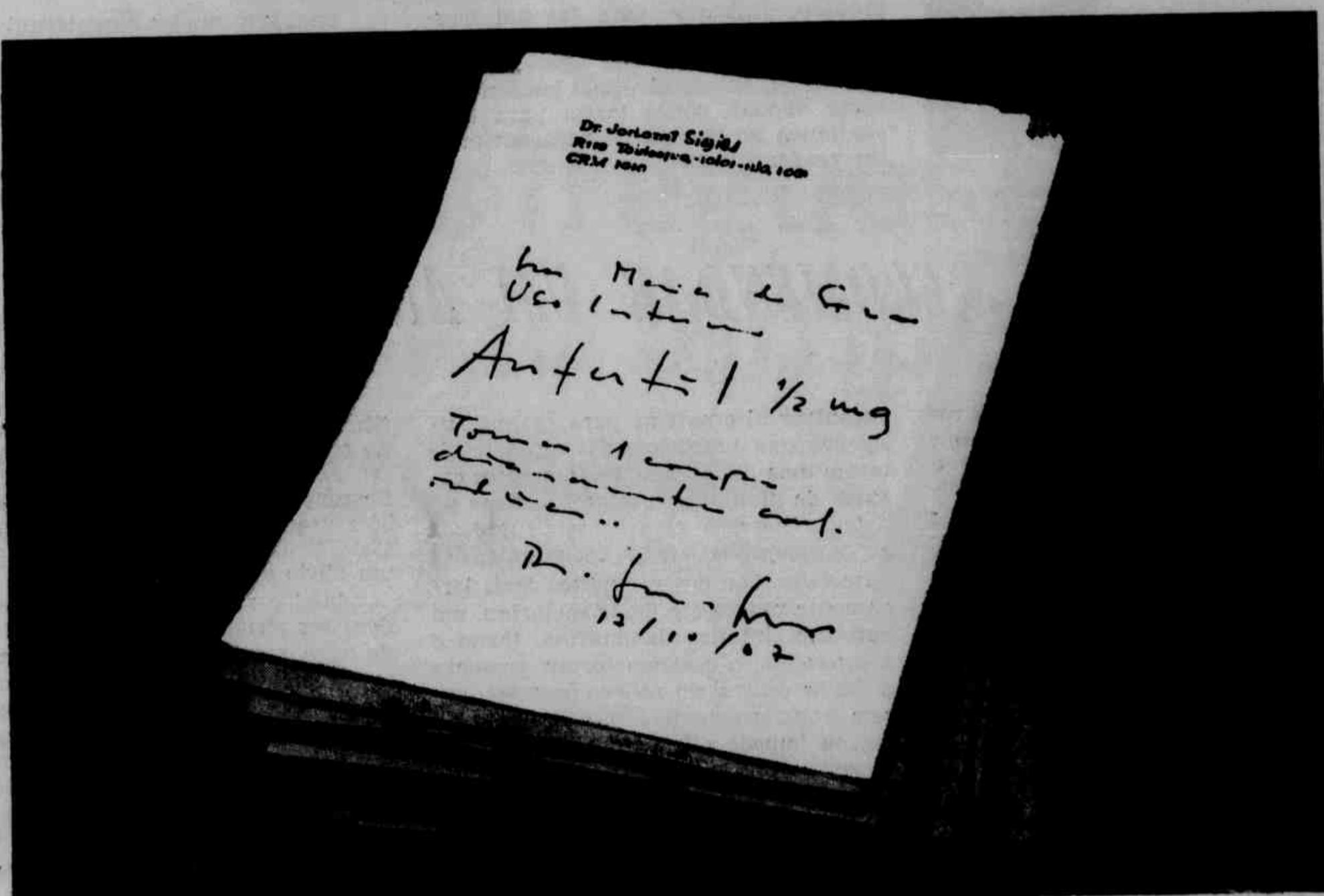
Resulta a uniformidade, a monotonia.

Não convém, absolutamente, concordar com isso. Entregue o desenho da decoração e das instalações de seu estabelecimento a um desenhista independente da firma instaladora.

Peça um trabalho artístico e funcional, não uma repetição em série.

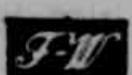
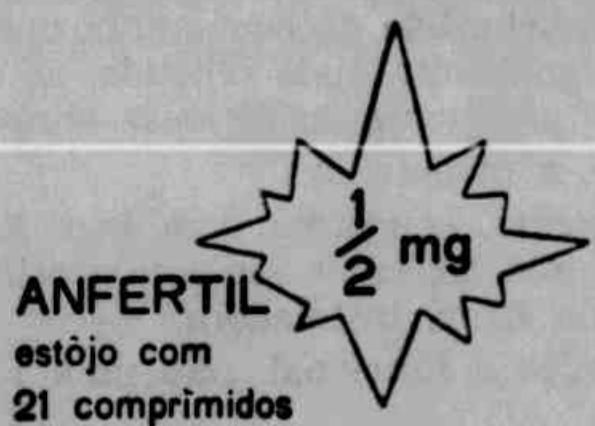
Dê à sua farmácia um toque de personalidade.

se v. pensa que ANFERTIL é o mais
receitado por que é o melhor dos
anovulatórios v. está absolutamente certo!



- veja bem: 1) não engorda, nem provoca náuseas
2) proporciona máxima segurança
3) nunca ouve-se queixa de sintomas indesejáveis
4) proporciona máximo conforto
5) é indicado inclusive para pacientes com
intolerância à medicação anteriormente disponivel!

ANFERTIL é segurança terapêutica, segurança de conforto e bem-estar.
Reveja o seu estoque. ANFERTIL é segurança de lucros.



Fontoura-Wyeth S.A.